

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CONT. LEGAL

ANO XXIII

DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 71 - RIO DE JANEIRO

Nº 6.637

Dutra ao Lado do Governador do E. do Rio; Grande Apoio Popular

O Circulo de Ferro

Danton JOBIM



O tabelamento dos gêneros de primeira necessidade — pelo menos como vem sendo feito — é um dos principais fatores do empastamento da vida. Certamente, outras causas relevantes existem, de ordem interna e externa, como o aumento de salários, o dos impostos e fretes a inflação do meio circulante, a valorização de produtos nacionais no exterior, o aumento de preço nos bens de importação, etc., causas que o Departamento Nacional de Indústria e Comércio apontou na resposta que acaba de dar a um questionário da Comissão Central de Preços. Mas convém juntar a esses fatores a obra nociva da CCP, cujas incursões demagógicas no setor da produção de alimentos têm sido carismáticas tanto para a lavoura como para a bolsa do povo.

A CCP, sabem todos, é uma herança da ditadura. Sucedeu à Coordenação da Mobilização Econômica, ou melhor, ao seu setor de preços. Sua história é uma série de fracassos ruinosos para a economia nacional.

Ainda agora o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, numa entrevista de seu diretor, revela dados que demonstram um ininterrupto aumento do custo da vida nestes últimos dez anos. O maior índice de elevação verificou-se depois de 1943. Estejamos certos de que a errada política de impedir o livre jogo da oferta e da procura tem sido um dos motivos mais sérios da alta exagerada que se verificou no citado período.

Muito expressivo é que, pelos dados do S.E.P.T., constata-se o menor índice de carestia justamente no Rio de Janeiro. No período que vai do segundo trimestre de 48 ao terceiro de 49, inclusive, o aumento percentual dos preços das utilidades e serviços básicos (alimentação, vestuário, higiene e transporte) foi apenas de 2,45% no Distrito Federal, em contraste com o forte aumento verificado na grande maioria dos Estados. Em São Paulo, também de modo bem eloquente, a capital acusa um aumento de 2,42% no preço da vida, enquanto revela o interior um acréscimo de 5,88%. Onde a ação demagógica da CCP se pronuncia mais intensa, pois, aí se contém, arbitrariamente, os preços; mas o povo do interior é quem paga as barreiras da CCP à opinião pública das capitais.

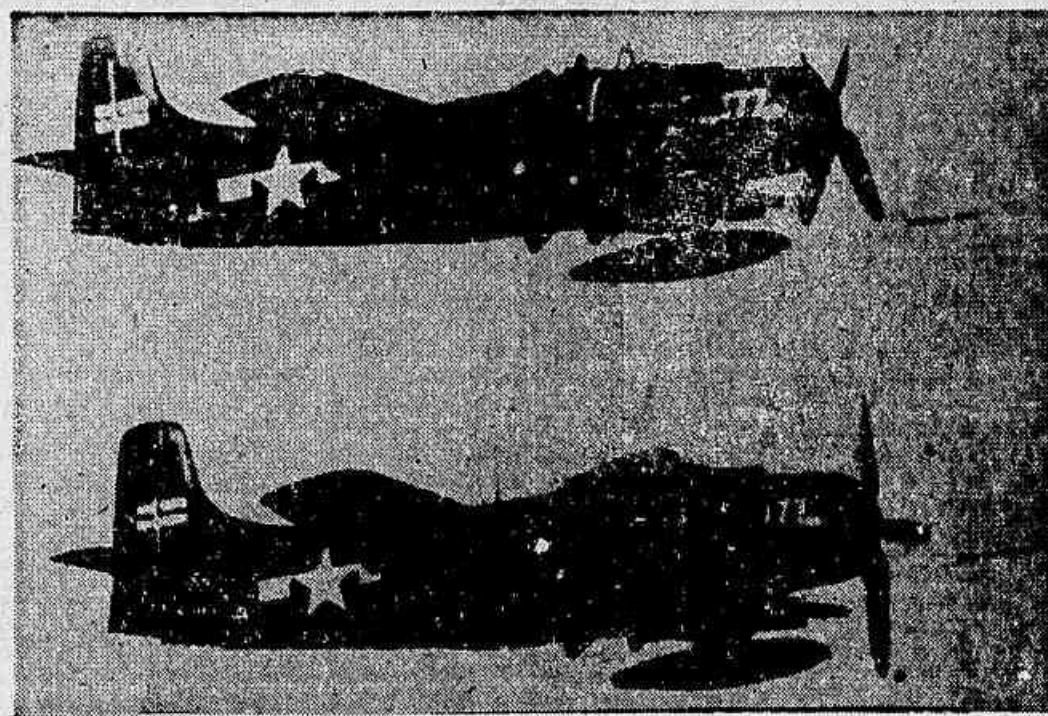
A nocividade da Comissão Central de Preços pode ser ilustrada com fatos indiscutíveis. Em 1945 a CCP tabelou o feijão em 120 cruzeiros a saca, preço que todos os entendidos consideravam ruinoso para o produtor. Aventurei-se o tabelamento em 150 cruzeiros, mas a CCP insistiu no seu preço. O resultado foi que ninguém mais plantou feijão e o pânico, diante disso, foi de tal ordem que se chegou ao exágono oposto: garantiu-se um aumento de 100 por cento no tabelamento do artigo, para as fontes de produção. Plantou-se feijão e descontroladamente, como era de esperar. Hoje há feijão em excesso e o governo, que o financiou, vai arcar com o prejuízo, onerado o preço dos excedentes com armazenagem, mudança de sacaria, expurgo, etc.

O caso da batata ainda é mais grave. Produziam-se no Rio Grande anualmente 900 mil sacas desse alimento. 300 mil supriam o consumo interno; o resto era exportado para outros Estados e para o exterior. Pois graças à política da CCP o Rio Grande tornou-se importador de batatas e hoje come batatas estrangeiras. Tabelado o produto a preço inferior ao custo da produção, é claro que o gaúcho não mais a plantou como já se fizera com o feijão.

Poderíamos ainda exemplificar com o arroz, o charque e tantos outros artigos da alimentação popular. Mas basta o que se referiu para mostrar o que tem sido a ação nefasta, desagregadora, da CCP, no setor da produção dos gêneros de primeira necessidade.

Além do mais, atente-se na grave injustiça que essa política representa para o homem do campo. Para adular as grandes aglomerações urbanas, infestadas de elementos parasitários, desorganiza-se a economia agrícola e espolia-se o produtor expropriando-o, na realidade, do fruto de seu trabalho enquanto ele vê subir incessantemente o preço dos instrumentos de lavoura e artigos industriais de que ele não pode prescindir.

Apertado nesse círculo de ferro, entre a vida cada vez mais cara e a expropriação de seus produtos, não é de estranhar que o agricultor tome o caminho da cidade e contribua, desse modo, para o empastamento, sem remédio, do custo da vida.



WASHINGTON — O primeiro foguete lançado de avião, foi experimentado com êxito, pelo "Douglas Skyraider", da Marinha norte-americana. O foguete, que denominaram "Mighty Mouse", pode ser perfeitamente transportado e destruído qualquer avião conhecido, com que se chocar. O "Mighty Mouse" ainda será submetido a outros testes pela Marinha e Força Aérea norte-americanas. (Foto UP-ACME - D. C. - Via aérea)



CRISPIM

Lewis Ordena Fim à Greve Dos Mineiros

Cumprindo Intimação do Governo — Os Trabalhadores Propensos a Desrespeitar a Ordem

WASHINGTON, 11 (U. P.) — John L. Lewis, líder dos mineiros de carvão, ordenou aos 400.000 mineiros em greve que reiniciem suas atividades segunda-feira próxima.

A ORDEM — O presidente do Sindicato dos Mineiros capitulou ante o mandado judicial do Tribunal Federal ordenando-o que suspendesse a greve, pelo menos até o dia 21 do corrente mês. Ao mesmo tempo, Lewis declarou que está disposto a voltar a negociar com as principais empresas carboníferas.

NÃO VOLTARÃO — O estado de ânimo dos mineiros, no entanto, leva a crer que inúmeros mineiros não acatarão a ordem de Lewis.

PITTSBURGH, 11 (U. P.) — Mineiros e seus dirigentes decidiram não voltar ao trabalho sob pressão do governo e receberam a ordem assinada pelo juiz Richmond Keech, de Washington, com comentários pouco recomendáveis. Houve alguns que, semcerimoniosamente mandaram "para o inferno" as autoridades. Os funcionários sindicais não acreditam que os mineiros voltem às minas na próxima segunda-feira a despeito da ordem governamental.

Em geral, os mineiros afirmam que "sem contrato não

(Conclui na 2ª pág.)

A BOLÍVIA DESMENTE A PRISÃO DOS COMUNISTAS

AGILDO, AMAZONAS E CRISPIM APENAS PROCURADOS PELA POLÍCIA

LA PAZ, 11 (UP) — Investigação realizada pelo chefe da Polícia boliviana pôs um ponto final nas contraditórias informações da detenção dos comunistas brasileiros Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim, que não estão detidos, embora a polícia da Bolívia esteja em seu encalço.

DESMENTIDO BRASILEIRO — Tanto a Chancelaria como a embaixada do Brasil desmentiram as insistentes versões de que o Brasil pediu a extradição dos referidos comunistas brasileiros.

CENTRO DE AGITAÇÃO — Entretanto, "La Razón" sustenta que nestes últimos tempos a província de Cochabamba tem sido centro de intensas atividades comunistas dirigidas provavelmente por Carlos Prestes, Agildo Barata, João Amazonas, José Maria Crispim e Roberto Moreno ou Moreira.

Acrescenta a publicação, em notícia de Cochabamba que os comunistas planejaram um vasto plano de agitação no Chile, Brasil e Bolívia.

"SÃO PAULO" — Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 101

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

Invadida a Indo-China Pela China

As Forças Comunistas Chinesas Lutam ao Lado Dos Rebeldes

TAIPEH, 11 (UP) — O Serviço Secreto da China Nacionalista revelou que forças comunistas chinesas invadiram a Indo-China, depois de uma conferência militar convocada pelo general Liu Shao Chi e realizada em Cantão nos primeiros dias deste mês.

TAIPEH, 11 (U. P.) — O Ministério da Defesa Nacionalista anunciou que comunistas chineses estão operando na Indo-China sob a bandeira dos rebeldes do Viet Nam.

Segundo aquele organismo do Executivo chinês nacionalista os vermelhos chineses lutam com forças francesas em Luangson desde o dia 4 de fevereiro.

Informou também que forças vermelhas chinesas desceram no sul da província de Kwangtung estão em marcha na direção do Ocidente para agir a Indochina, via Yunnan.

SUCESSO DA POLÍTICA DE LIQUIDAÇÃO DO QUEREMISMO

A Visita do Presidente e do Governador a Friburgo — Expressivos Discursos do Coronel Edmundo e do Ministro Lira, Em Nome do General Dutra

Visitando ontem a cidade de Friburgo em companhia do governador do Estado do Rio, o presidente da República foi vivamente aclamado em todos os pontos de contato, com a população da linda cidade fluminense. As visitas e o grande almoço no Hotel Sans-Souci oferecido pelos governos estadual e municipal foram outras tantas ocasiões de calorosas manifestações de simpatia ao chefe da Nação, que se mostrou sempre ao lado do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, e pôde constatar o apoio popular à política deste, de combate aos remanescentes ditatoriais no Estado.

A VISITA E AS HOMENAGENS

FRIBURGO, 11 (Do correio, pendente especial) — Realizou-se hoje como estava anunciada a visita do sr. presidente da República à cidade de Friburgo. O sr. general Eurico Dutra chegou cedo à hora programada, acompanhado pelo governador Edmundo de Macedo Soares Silva. Faziam parte da comitiva presidencial o chefe da Casa Civil, ministro Pereira Lira, ajudante de ordem e oficiais de gabinete.

A primeira visita do chefe da Nação foi ao Parque de São Clemente, que é uma verdadeira obra de arte traçada e planejada pelos barões de São Clemente, os mesmos construtores e antigos proprietários do palácio do Catete. Em seguida a essa visita, sob uma temperatura primaveril, num lindo dia de sol, o sr. general Dutra e o governador Macedo Soares dirigiram-se ao edifício da Prefeitura, onde foram recebidos pelo prefeito sr. Cesar Guinle, muito desafiado politicamente no Estado, todos os secretários do governo fluminense, altas autoridades e grande massa popular.

Depois que o prefeito Cesar Guinle o saudou em nome da cidade com palavras discretas e elegantes o sr. ministro José Lira, por delegação do sr. general Dutra, pronunciou uma magnífica oração improvisada ao calor da beleza do receptivo e do entusiasmo do povo que aclamava o sr. presidente da República. No grande almoço que se seguiu no Hotel Sans-Souci o sr. gen. Dutra pelo órgão recebeu do governador do Estado os agradecimentos do povo fluminense.



EDMUNDO

pelas sucessivas demonstrações de simpatia e apreço que lhe tem prodigalizado, de modo que o sr. coronel Edmundo de Macedo Soares pôde assegurar, na omissão a solidariedade do Estado do Rio, que o acolhimento fielmente na sua pátria, na política de restauração da ordem legal no país.

As palavras do governador foram cobertas de entusiasmo aplausos deixando a impressão de perfeita compreensão popular. A sua política de combate declarado ao restolho e sobreviventes da ditadura, que ainda crepitem no incendio de tantos crimes e crimes do passado.

No meio da tarde, o sr. gen. Dutra, acompanhado do governador Edmundo Soares, regressou a Petrópolis sempre de.

(Conclui na 2ª pág.)



RAINHA DO CARNAVAL DE 1950 — Elvira Paiva foi ontem proclamada "Rainha do Carnaval de 1950", após obter uma votação superior a 120 mil sufrágios no pleito eleitoral para conquista do título. A luta pela conquista do elemento reinado carnavalesco provocou marcante interesse popular, sagrando-se vitoriosa a "Rainha" somente na última abordagem, que ontem mesmo se realizou. (Noticiário na 2ª Seção deste jornal)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Os Destreinados

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Na discussão de casos como o do fracasso do veto, o da nomeação de deputados, o das comissões de inquérito, o da forma de colaboração do Senado na elaboração das leis, e tantos outros, discutidos no Congresso, e na discussão pelo Judiciário, de algumas outras questões de ordem constitucional, como intervenção nos Estados, as ineligibilidades, a competência para fixar a data das eleições, nota-se, da parte tanto dos políticos quanto dos magistrados, um fenômeno que preferimos considerar como desambiguação, em face do jogo normal das instituições republicanas.

ERROS DE ONTEM E DE HOJE

Falta de costume, como aconteceu aos destreinados de qualquer atividade. Passamos 15 anos durante os quais nada disso tinha sentido ou importância. O próprio interregno entre dois períodos de arbítrio, que foi o regime de 34, morreu fraquinho e nunca deixou de refletir seu destino de instabilidade. Era como essas crianças que nascem amadurecidas e das quais diz o povo que não "vingam". Nosso regime de 34 não podia vingar, pois era visivelmente prematuro, não correspondendo às realidades políticas do momento. Correspondia, sim, aos nossos desejos, e foi o que nos deu e alimentou, a seu respeito, a ilusão de viabilidade.

Seria longo e inoportuno sustentar a tese acima enunciada, com o inconveniente, aliás, de nos desviar do rumo destas considerações. Voltamos à atualidade, para verificar, não sem certa amargura, como foi fácil esquecer a lição de 40 anos de República, em 15 de ditadura, a ponto de tornar tão difícil aos timoneiros de hoje a restauração da rota e dos rumos perdidos.

Não sustentaria um representante de qualquer das gerações nascidas e formadas sob a República tenha sido esta um tecido uniforme de perfeições. Bem sabemos quantos erros e que erros graves foram cometidos, com abuso dos poderes políticos. Foram esses erros, exatamente, que fizeram com que a opinião nacional aceitasse jubilosamente a solução revolucionária, o salto no escuro de 1930. Naquele tempo, entretanto, os erros que se cometiam não apresentavam esta inconfundível marca do desconhecimento das coisas e dos problemas que torna particularmente irritantes muitos dos pronunciamentos jurídico-políticos dos dias que correm.

Há uma inconsciência generalizada que é um fenômeno do tempo, uma novidade deste após-segunda guerra, gerador de confusões e de equívocos. Envolve-nos ainda um clima contaminado de minas do estacionismo e nos agitam até hoje num país povoado de sombras e de fantasmas. Inconsciência havia também na primeira República, mas era

dos riscos e não dos modos de agir. Os homens de antes de 30 sabiam muito bem até como resolver e andar mal, ao passo que hoje a maioria não sabe encontrar o caminho certo nem mesmo para andar bem. DESCOBERTA DE VELHOS PROBLEMAS

O fenômeno, bastante inquietador, não é de fundo moral ou intelectual ou cultural; é psicológico. É uma deformação do espírito, que leva a não distinguir as coisas mais claras. É o desprestígio em que caiu e foi conservado, por exemplo, o direito constitucional, durante todo o período em que a Constituição e o Estado, "c'était lui". É compreensível que, depois de tal experiência, as idéias custem a voltar a seus lugares, na cabeça dos aza políticos.

Impossível explicar de outro modo o fracasso do veto, agora felizmente derrubado na Câmara Alta, e, por outro lado, o fracasso da própria lei, metade sancionada, metade vetada, no estilo dos centauros e das serpias. Que importa isso, ante os efeitos práticos desejados? Que importa discutir a natureza da colaboração legislativa que é o veto, suas características, seus limites e os limites da ação do Congresso, ao apreciá-lo, como determina a Constituição? Que importa a coerência, a sequência, o compromisso das idéias, nessa lógica interna que domina os institutos jurídicos, formando a sua estrutura?

Não é que tenham diminuído os conhecimentos: o que diminuiu certamente foi a confiança e foi, por outro lado, o prestígio de tudo isso. Dizem que os problemas são outros, quando, na verdade, o que há de novo nos problemas do dia é que eles foram descobertos recentemente pelos políticos. Entretanto, já existiam há muito tempo e era necessária uma boa dose de obstinação para não os perceber e os sentir.

Esses problemas supostos de invenção recente — os chamados problemas sociais, que são problemas econômicos, de distribuição de riquezas, explorados politicamente — não modificaram em coisa alguma os verdadeiros problemas de organização social e política, que se resolvem e não podem deixar de se resolver em direito. Nem modificaram — ao contrário do que afirmam os "avançados" — a ciência econômica, ciência contra a qual se não de esborçar todas as heresias. Modificaram — isso sim — a conduta dos homens, em relação ao econômico e ao político. Modificaram-na para pior, valha a verdade que se diga. Mas isso passa. É um sarapão, que dá febre e pode abaloiar transitoriamente. Pode, até, destruir muitos vivos, que nem assim destruirá a vida.

Lewis Ordena Fim à Greve Dos Mineiros

(Conclusão da 1ª pág.)

"...verá trabalho". E aconteceu que não há contrato.

AS EXIGÊNCIAS DO GOVERNO

WASHINGTON, 11 (De Robert Lee, do United Press) — O governo tomou uma dupla medida contra os mineiros de carvão ao ordenar ao presidente de seu Sindicato, sr. John Lewis, que ordene aos grevistas que reiniciem imediatamente os trabalhos. Ao mesmo tempo, o governo exigiu que o sr. John Lewis retire 4 condições "iguais" do contrato coletivo de trabalho entre os mineiros e os proprietários das minas de carvão.

Em um ato, em Pittsburgh, os mineiros pertencentes ao Sindicato presidido por John Lewis comunicavam a estes que estão dispostos a não retornar ao trabalho em que nem as ordens do governo nem se sentem.

O juiz federal Richmond Leach assinou dois mandados judiciais depois que o presidente preveniu ao país que a continuação da greve nas minas de carvão punha em perigo a saúde e a segurança do povo norte-americano. O juiz Leach ordenou que o sr. Lewis retire as condições contratuais

legais e, em seguida, assinou outro mandado pelo qual se ordena aos mineiros que reiniciem suas tarefas em caráter temporário até 28 de fevereiro, período esse que se estenderá o pedido do governo para uma trégua de 30 dias, como manda a lei Taft-Hartley.

Anteriormente, o Supremo Tribunal declarou que o sr. John Lewis deveria acatar a lei Taft-Hartley enquanto se realizava naqueles 30 dias, a investigação para conciliar os mineiros e os proprietários.

Ao que parece, o sr. Lewis não terá outra alternativa senão ordenar aos mineiros que voltem ao trabalho ou enfio sofrer penalidade por desobediência à Justiça.

O sr. John Lewis já informou ao presidente Truman que é dividido-se que os mineiros de carvão "possam ser obrigados a reiniciar o trabalho".

A réplica série de acontecimentos de hoje produziu-se depois que a Junta Investigadora nomeada pelo presidente Truman informou que a saúde e a segurança do povo norte-americano exigem que seja reiniciado sem mais demora a extração de carvão nas minas.

As reservas de carvão nos Estados Unidos baixaram, aos seus níveis mais baixos em 15 anos, 30 anos a tal ponto que, segundo se diz, somente darão para abastecer o mercado nas próximas 2 semanas.

A indústria, por seu lado, já está sofrendo os efeitos da greve dos mineiros de carvão. As ferrovias reduziram seus serviços, as fábricas de aço e de automóveis também estão reduzindo sua produção de algumas cidades implantaram o "clock-out" parcial de tempos de produção para economizar carvão.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos, Ratos X Chapas para correção da fisionomia e uma mastigação, fortes fixas e aparatos de Roach — Auxiliares: dra. Arlete Beitenmüller Medeiros, fl. Felipe Abunadi e dr. Helio Cunha Rua 115 Andradas, 15 1.º, 2.º e 3.º an

LOTERIA FEDERAL

SABADO 18

2 MILHÕES DE CRUZEIRO

Inaugurada a Rádio Difusora da Polícia Carioca

TELEGRAMA DO GEN. LIMA CAMARA AO GOVERNADOR MACEDO SOARES ORIENTA RA' AS AUTORIDADES POLICIAIS E DIVULGA NO. TICIAS ESTRITAMENTE CULTURAIS

O general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, enviou ao governador Macedo Soares e Silva a seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. o funcionamento da Rádio Difusora do D. Partamento Federal de Segurança Pública, operando diariamente a partir das vinte horas, em 9.290 quilociclos, ondas curtas, 32 metros, ponto vinte e nove."

Rádio difusora pref-xo "PRN 9" possui finalidades estritamente culturais, informativas e de comunicação. Transmite, outros, sim, assuntos de interesse da jurisdição penal policial, incluindo texto de acórdão da justiça criminal, objetivando a orientação das autoridades policiais além de irradiar palestras, conferências, entrevistas radiofônicas, etc. das autoridades, todas versadas em assuntos de máximo interesse da função mantenedora da ordem e Segurança Pública. O PRN 9 divulgará todo o material estadual de interesse público ou funcional. Saudações."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BOTAFOGO, 2 — FLAMENGO, 2

Justo o Placard de Ontem, Em Gen. Severiano

No jogo efetuado, ontem, em prosseguimento ao Torneio Rio São Paulo, as equipes do Botafogo e do Flamengo empataram pelo escor de 2 x 2.

Na fase inicial os rubro-negros jogaram melhor conseguindo a vantagem de 1 x 0. Depois na fase final verificou-se a reação do Flamengo e o "placard" final foi de 2 x 2, resultado justo para um jogo sem adversário superior.

OS MELHORES

Os jogadores que melhor atuaram foram, do lado do Flamengo: Juvenal, Biguá, Beto e Orlando. Os demais tiveram altos e baixos: Osvaldo, Juvenal e Otávio foram os pontos altos do alvi-negro.

O JUÍZ

Dirigiu o jogo, acatavelmente, o sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

OS GOALS

O Flamengo abriu o placard aos 41 minutos, minutos.

DUTRA AO LADO DO GOVERNADOR

(Conclusão da 1ª pág.)

baixo de vibrantes demonstrações da simpatia popular. FORMENORES DA VISITA NOVA FRIBURGO 11 (De enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República general Eurico Dutra, visitou hoje a cidade de Nova Friburgo, aqui chegando cerca das 8 horas viajando de automóvel, em companhia do governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Maco do Soares e Silva, do ministro João Pereira Lima, coronel avião Carlos Rodrigues Cordeiro, respectivamente chefe do gabinete civil e chefe do gabinete militar da Presidência da República, do capitão Edulo Jorge de Melo, ajudante de ordens, integrantes ainda a comitiva secretários de Estado do governo fluminense e outras autoridades. A entrada da cidade, o presidente Dutra e comitiva receberam uma explosão de gozo da granja "Explosão" após o que dirigiram-se ao centro urbano.

Saltando do automóvel em companhia do governador do Estado e de outras autoridades, o presidente da República desceu no início da rua Curitiba de Novembro, onde se achava formada uma tropa de Polícia Militar, que prestou as homenagens de muito aplauso. O chefe do governo parou em revista à mesma dirigindo-se entre vivas aclamações da população que festejava a primeira visita do chefe do Estado a esse rincão da Serra fluminense, ao palanque acima do em frente ao edifício da Municipalidade o qual tinha guarda de honra a cargo de fusileiros navais da Guarnição do Santarém Naval existentes nos arredores da cidade.

Viam-se na Praça pública, onde se concentrava grande multidão, inúmeras faixas com, tendo dizeres de saudação ao primeiro magistrado do país, que veio verificar de perto as necessidades desse município. Dentre tais faixas, notavam-se as dos trabalhadores de diferentes categorias, pois Friburgo tem uma população operária apreciável que emprega suas atividades nas várias e importantes fábricas que compõem o parque industrial do município, um dos maiores centros da indústria do Estado do Rio.

Saudando o presidente da República, em nome da população do município discursou o prefeito Cesar Guiné.

FALA O PROFESSOR PEREIRA LIMA

A seguir fez uso da palavra para agradecer, em vibrante improviso, e em nome do sr. presidente da República, o ministro João Pereira Lima, que foi muito aplaudido pela multidão. Na sua oração, transmitiu os agradecimentos do chefe do governo pela manifestação que acabara de receber em praça pública, ao mesmo tempo que se referia à importância econômica-industrial do município, que o presidente Dutra fez questão de visitar.

Recomendou, depois, de salientar alguns aspectos de problemas que merecerão a atenção do Poder Federal, que naquele momento estava autorizado pelo sr. presidente da República a garantir para breve aos trabalhadores de Nova Friburgo, os benefícios de casas populares, para segurança e maior tranquilidade do operário, do município, que assim seria contemplado, a exemplo do que o têm sido os de outras regiões do país.

VISITA A CAMARA MUNICIPAL E AO FORUM

A's 10.30 horas, o presidente da República visitou a Câmara Municipal, sendo-lhe recebido, pelo presidente da Casa, sr. Antonio Folly.

Deixando o edifício, o chefe do governo, acompanhado do governador Macedo Soares, ministro Pereira Lima, coronel Carlos Cordeiro e outras autoridades,

Ingresso à Escola Industrial "Aureliano Leal"

Comunicam-nos da Escola Industrial "Aureliano Leal": "As alunas inscritas para exame de 2ª época deverão comparecer amanhã, às 12 horas, quando entrarão em prova as candidatas inscritas em Ciências Naturais. Os exames de admissão ao primeiro ano se realizarão nos próximos dias 15 e 16, às 12 horas. As candidatas deverão se utilizar de caneta-tinteiro ou lapistina para a realização das respectivas provas."

Entrega de Condecoração ao Pres. Dutra

A GRA-CRUZ DO LEAO NEERLANDES

A solenidade da entrega, pelo Príncipe Bernardo, da Gra-Cruz do Leão Neerlandês, com que o governo dos Países Baixos condecorou o presidente Eurico Dutra, se realizou, na próxima quinta-feira, às 12.45 horas, no Palácio Rio Negro.

Nesta ocasião, o príncipe Bernardo, dos Países Baixos, recebeu as insignias da Gra-Cruz Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo governo brasileiro.

Mara Rubia Eleita Rainha do Baile Das Atrizes

Mara Rubia, a vedete loura, foi eleita, ontem, às últimas horas Rainha do Baile das Atrizes. A apuração final apontou o nome de Mara como vencedora, tendo obtido 7.297 votos, após um reatado pleito onde não faltaram incidentes sérios e pitorescos.

Dirige-se ao Governador Macedo Soares e Silva a Federação Fluminense de Desportos

O governador Macedo Soares e Silva recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que a Assembléia Geral da Federação Fluminense de Desportos aprovou unanimemente a consignação em ata de um voto de louvor pela inestimável colaboração dispensada pelo governo de V. Excia., quer auxiliando monetariamente, quer estimulando com sua prestigiosa presença as atividades do selecionado fluminense no campeonato brasileiro de futebol. Saudações (a) Vasconcelos Torres, presidente."

AS CHUVAS PREJUDICARAM O TRAFEGO DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Emprestimos Aos Municípios — Construção de Barcos No Acre — Terreno Para Agencia Postal Telegrafica — A Baixa do Leite

S. PAULO, 11 (Asapress) — INTERDITADA A ESTRADA — Segundo comunicação que foi divulgada pela Diretoria de Serviço de Trânsito, a estrada de rodagem S. Paulo-Rio, no trecho compreendido entre Mogi das Cruzes e Jacaré, foi interditada ontem à noite, devido ao transbordamento das águas do rio Paraíba do Sul, conforme comunicação feita aquela repartição pelo Serviço de Policiamento Rodoviário. O capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor da D. S. T., determinou ao Posto de Policiamento Rodoviário de Jacaré instruções no sentido de ser prestada toda a assistência às pessoas que se encontram na referida rodovia e impedidas de continuarem a viagem.

S. PAULO, 11 (Asapress) — EMPRESTIMOS AOS MUNICIPIOS — Pelo sr. Cunha Bueno foi apresentado à mesa da Assembléia Legislativa projeto de lei que concede aos municípios nos quais foram criados ginásios estaduais, empréstimos até a importância de 500 mil cruzeiros. Essa operação visa conceder meios aos citados municípios, para atenderem às despesas decorrentes da instalação dos estabelecimentos de ensino criados.

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — CONSTRUÇÃO DE BARCOS — Foi inaugurado o primeiro barco-motor construído em estaleiros aereanos, Sabado ultimo, realizou-se em Feijó, Território do Acre, a viagem inaugural do primeiro barco inteiramente construído em estaleiros da Foz do Jurupery, de propriedade da firma Coutinho, Anibal & Cia. Essa nova unidade fluvial-aereana foi denominada "Coronel Antonio Saboia", tem capacidade de 60 toneladas, está equipada com um motor suco a óleo "Diesel", tendo sido construído com madeiras de lei extraídas das florestas aereanas. Representa o novo barco uma promissora esperança de nova indústria nascente para o futuro município de Feijó.

TERRENO PARA A AGENCIA POSTAL

GOIANA, 11 (Asapress) — A Câmara Municipal de Anápolis aprovou um projeto de lei, já sancionado pelo presidente Carlos de Pina, que autoriza o Poder Executivo a adquirir, pelo preço que julgar mais conveniente aos interesses do município, um terreno situado nesta cidade destinado à construção, pelo Govern. Federal, de um prédio para a Agência Telegráfica, O Poder Executivo ficou igualmente autorizado a fazer doação do terreno adquirido de acordo com a lei

em apreço ao Govern. da União, devendo as despesas com essa compra correrem por conta de crédito especial, a ser solicitado oportunamente à Câmara Municipal.

A BAIXA DO LEITE

S. PAULO, 11 (Asapress) — Reunida ontem para decidir da baixa do preço do leite em quarenta centavos, a Comissão Estadual de Preços nada decidiu, tendo apelado para a Consultoria Jurídica para que esta esclareça sobre a alegada incompetência da CCP sobre a matéria, que foi alegada pelo sr. Clóvis Sales Santos representante dos produtores dizendo que a CEP não podia deliberar sobre assunto que fora regulado por portaria da Comissão Central. Assim continuam os paulistas pagando ainda os combatidos quarenta centavos por litro de leite.

JUSTICA MILITAR

PROCESSOS DISTRIBUIDOS

AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, distribuiu à 1ª Auditoria o processo relativo ao desertor Orlando Gomes da Silva, soldado do III-1.º R. O.

JULGAMENTOS NA 1ª AUDITORIA REGIONAL

Serão julgados no presente mês pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria Regional os seguintes processos: n.º 116 — soldado Ronaldo de Almeida, do Contingente da P. M. B. — art. 182 parágrafos 5.º e 6.º do C. P. M.; n.º 698 — civil Vicente Vieira Antonio, filho de Lus, Silvio Machado Gomes, Artur Augusto Lopes, João Luiz de França, Alvaro Pereira, Fernando Tomaz e Remundo Esteves do Sacramento — artigos 188 e 209 do C. P. M.; n.º 652 — soldado Henrique Gilio José Ferreira e civil Manoel Teixeira da Souza, Manoel Lotegio, Cláudio Pimenta e Alárcio Bezote — artigos 206 e 208 do C. P. M.; n.º 744 — civil José Faria da R. e Arnaldo Ferreira — artigo 188 parágrafo 4.º e 208 do C. P. M.; n.º 744 — civil Antonio Moreira da Souza — artigo 182 parágrafo 5.º do C. P. M. e n.º 8149 — soldado Silvestre, do B. E. Eng. — artigo 182 parágrafos 5.º e 6.º do C. P. M.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado, as sentenças dos processos referentes aos seguintes acusados: os seguintes transitarão pela 1ª Auditoria Regional: Edgard de Souza, soldado do 1.º R. C. G. P. M. Thompson, Eudino José B. P. M. Aristides G. P. M. e João Inácio da Silva, soldados do 3.º R. I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça da respectivas unidades do tempo do artigo 159 do C. P. M.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esse" Ltda. é Pça 11 de Junho 15, 1.º and. antiga Pra. Vargas 2.139 Telefone 43.4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00; anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00; relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anel de ouro desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Alerta, Foliões!

Estão chegando os mais famosos bailes da fuzarca na Cidade — são os tradicionais

BAILES DO TEATRO RECREIO

QUE NÃO FALHARAM NUNCA!

Isto por que são o supremo anseio dos foliões!

É um Teatro aberto, não faz calor e tudo é mais barato.

O TEATRO RECREIO foi sempre e continuará a ser o recreio dos carnavalescos incorrigíveis

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência — 22.3035; Publicidade — 22.3018. Oficinas — 22.0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

LOCURSA EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel: 6-4564

ANO XXIII 12-2-1950 N. 6.637

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O ESTATUTO

A TÊ que, afinal, o deputado Aloisio de Castro soltou o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos. O relator da Comissão de Finanças da Câmara levou mais de um ano com aquela proposição, alegando que o caso merecia estudos demorados e cautelosos, a fim de ser feito um trabalho sem falhas. Em parte tinha razão o sr. Aloisio de Castro. A verdade, porém, é que esse estudo não foi feito pelo relator. O projeto estava dormindo em seu poder, à espera de melhores dias. E se não fosse a atitude enérgica do presidente da Câmara ainda hoje estaria no bom sono, em poder do relator, da Comissão de Finanças.

Basta ler o parecer do sr. Aloisio de Castro, publicado nos jornais, para se verificar que ele não estudou a matéria como deveria. O referido parecer, que é longo, não aprecia o projeto dentro do ponto de vista econômico-financeiro. O sr. Aloisio de Castro entra em considerações de ordem social e jurídica, ponto que foge à alçada da Comissão de Finanças.

Diz o relator: "No que tange à competência da Comissão de Finanças, não é pouco o que nos cabe dizer em derredor do projeto, como pode parecer à primeira vista, pois que se distanciam do assunto e aos que não atinam com as repercussões financeiras de certas disposições estranhas ao regime de vencimentos, remuneração ou vantagens". E acrescenta: "Em suma, indiscutível é a competência desta Comissão para opinar sobre projeto desta natureza porque em última análise a reparação de direitos e deveres, via de regra, determina onus financeiros".

Ora, ninguém contesta a tese do deputado Aloisio de Castro. Apenas é de lamentar que o deputado boiano tivesse levado tanto tempo com o projeto em seu poder e viesse agora dizer o que todo mundo sabe, sem entrar em detalhes e propor aquilo que a Comissão de Finanças acha que deve propor.

No final do parecer do sr. Aloisio de Castro há uma ameaça à classe. É este o ponto:

"Consideramos, entretanto, que o projeto em apreço vai ser ainda submetido, pela primeira vez, ao debate e voto do plenário e que vale afirmar que o pronunciamento inicial deste ensejará a apresentação de numerosas emendas e estas requererão novo exame e estudo desta Comissão, possibilitando, deste modo, ampla apreciação da matéria face às novas sugestões formuladas, cuja procedência bem pode modificar o juízo do relator e a orientação deste órgão técnico. Diante disso, preferimos reservar o nosso estudo definitivo para outra oportunidade, sem prejuízo do que, desde já, oferecemos às emendas que achemos ao presente relatório".

Ante isso, não é de esperar este ano passe o Estatuto, pelo menos se se levar em conta o tempo que ele gastou em transitar pelas Comissões, a não ser que o presidente da República considere questão fechada a aprovação do projeto. Se não for assim, os servidores da União terão ainda de se reger não se sabe até quando, pelo Estatuto fascista do DASP ainda em vigor.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Criação de Trabalhadores

O ministro do Trabalho resolveu organizar em suas patentes, um serviço de colocação de trabalhadores. Seu organismo é normal: a situação das migrações internas.

Ao Rio, por exemplo, chegam anualmente milhares de pessoas, a procura do "el dorado" urbano. Logo se definem as ilusões dos que procuram a "boa vida" da metrópole verdadeira, massa humana se fixa em bairros, passando o dia a noite de privações, e de falta de higiene e de grande miséria, o próprio, a princípio, não se dá conta da situação.

Por isso, este serviço de colocação para os migrantes

de produção, onde existe escassez de braços, os trabalhadores e suas famílias que não encontraram na capital condições para uma existência digna. Trata-se, pois, de um serviço indispensável, que já devia ter sido organizado e estar funcionando eficientemente. Em todo o caso, ainda é tempo de preencher a lacuna.

Dai a oportunidade e a relevância da iniciativa que tomou o sr. Honório Monteiro.

O ministro, porém, não se

telar-se contra os perigos da burocratização. Fica um órgão elástico aproveitando pessoas do quadro do seu Ministério, que tenha mentalidade aberta e sentimento de solidariedade humana.

Nada de novos departamentos já há repartições em exercício

O QUE SE DIZ:

...QUE na visita do sr. presidente da República a Friburgo, os getulistas contavam o envolver, levando-o à casa do antigo tintureiro Laginestra, chefe da facção na bela cidade serrana...

...QUE a champagne ficou entretanto na geladeira, visto que o sr. general Dutra viu bem, nas manifestações populares, onde está a opinião fluminense...

...QUE o governador Macedo Soares, tomando pela primeira vez contato com o povo que governa depois de lançado na energia política de erradicação do getulismo e do adamismo, viu que sua atitude condescendente nas calorosas manifestações de apreço que recebeu nas ruas de Friburgo...

...QUE, para compensar-se da falta que levou na última sessão do Senado, o senador Olavo Oliveira (PSP, S. Paulo), para manter vivo o seu "populismo", estaria cogitando, com seu colega Kerginaldo Cavalcanti (P. S. P., R. G. do Norte), de apresentar um projeto instituinte agora o "abono de carnaval"...

...QUE, aliás, este sr. Kerginaldo já está se tornando famoso por querer estar bem com todo mundo e, por seus valores, é chamado, até pelo senador Francisco Galotti (PSD, Santa Catarina), de locomotiva de manobras...

...QUE, quando encaminharam, para dar parecer, ao deputado Vargas Neto (PTB, D. Federal) o projeto sobre a ratificação pelo Brasil da Convenção das Nações Unidas, contra o genocídio — o dito relator procurou saber de que se tratava e, quando lhe informaram que era um assunto sobre o sr. Gilberto Amado havia tratado na ONU, comentou imediatamente: "Ah, logo vi que se podia ser da família Amado, eles são todos assim: Gilberto, Gilson, Genolino, Genocídio Amado"...

...QUE a eleição da cantora Elvira Pagã custou 120 mil cruzeiros e a boa parte dos quais extralados a deputados e senadores, na Câmara e no Senado...

...QUE, quando a dita cantora investiu contra a bancada udenista aliagana, achava-se presente no Palácio Tiradentes o deputado estadual Oséas Cardoso, vítima do recente atentado dos capangas do governador Silvestre, de que escapou, matando um dos agressores...

...QUE, comentando, depois, o fato, o deputado federal Rui Palmeira observou: "O Oséas escapou do Silvestre, mas para a Pagã ele morreu"...

...QUE a recente licença do sr. Gilberto Fadel na diretoria do Jockey Club tende a se tornar definitiva...

O Jogo de Stalin...

DECIDIDAMENTE o governo de Moscou não permitirá que volte a tranquilidade ao mundo. Bem sabemos que Stalin não ousa deflagrar a luta armada porque seu esmagamento seria fatal. Nada poderá destruir o poderio econômico e militar das democracias ocidentais.

Mas é fora de dúvida que o Tzar Vermelho, por intermédio da sua "quinta-coluna" em todos os países e ao influxo da diplomacia bolchevista, procura agitar os povos, aproveitando as dificuldades econômicas e os desajustamentos sociais do pós-guerra.

E, conforme se apresenta a situação local, tenta sempre a perturbação da ordem como vem de acontecer agora em três países da América do Sul.

Obstinação a U. R. S. S. em levar a revolução a todos os países.

Esquece-se, no entanto, da experiência dos últimos trinta anos. Seu esforço em prol da bolchevização resultou na reação nacionalista de alguns países, cujas consequências mais trágicas foram a formação de regimes fascistas em várias partes da Europa e da América.

Mesmo no Brasil foi o comunismo o maior responsável pelo golpe de 10 de novembro de 1937. Pelo menos serviu de pretexto para a nefasta aventura ditatorialista que sofreu.

Stalin quer chegar por meios processuais à dominação do mundo. Não o conseguirá. Mas de qualquer forma vai impedir que melhores dias surjam para a humanidade.

Harmonia, serenidade, paz, confiança no futuro, prosperidade, tudo o que possa trazer um pouco de felicidade à na-

Kingsbury SMITH

Periodo de Tensão e Guerra Fria

Diretor Geral do INS na Europa

PARIS, 11 (Por Kingsbury Smith, diretor geral do INS na Europa) — Um período de crescente tensão na guerra fria entre a Rússia e o Ocidente durante os próximos seis meses está sendo previsto por vários dos principais estadistas ocidentais.

Altos funcionários norte-americanos no estrangeiro, assim como alguns líderes políticos europeus, estimam que a pressão soviética contra as democracias ocidentais está a ponto de intensificar-se tanto na Europa como no Oriente Próximo.

Não se crê que o Kremlin tenha intenção alguma de precipitar deliberadamente uma guerra com o Ocidente em futuro imediato.

Ainda prevalece a opinião entre os estadistas e diplomatas ocidentais de que os líde-

res soviéticos creem que a Rússia está logrando até demais sem a necessidade de uma guerra para atingir-se ao conflito.

Acredita-se, por outro lado, que Moscou vá intensificar sua campanha na guerra fria.

Os estadistas ocidentais têm a prova disto no reconhecimento, pelos soviéticos, do governo rebelde de Ho Chi Minh, na Indochina francesa, e nas instruções enviadas aos partidos comunistas franceses e italianos, para que produzam novas agitações, e nas táticas do "pequeno bloco" em Berlim. Um destacado oficial norte-americano na Europa, que tem motivos para estar familiarizado com as táticas soviéticas, disse a este correspondente:

Há sinais definidos de que a Rússia está intensificando a pressão da guerra fria. Os soviéticos estão começando uma nova ofensiva contra as potências do mundo ocidental em todos os mundos.

"Estão buscando os pontos de debilidade. Se notarem que a Rússia pode entrar, onde encontram resistência que possa suportar o perigo de uma decisão de guerra, procurarão bater em outra parte".

A possibilidade de se praticar a intensificação da guerra fria possa em certos lugares alcançar um apogeu que pareça uma grave ameaça à paz. Mas não se crê que em realidade, Moscou chegue a precipitar uma situação que resulte num conflito de importância com as potências ocidentais.

A intensificação da pressão soviética contra o Ocidente pode, em opinião dos estadistas

ocidentais dever-se a vários fatores.

O primeiro de todos se crê que é o fato de que o K. M. U. recebeu um grande estímulo com a conquista comunista da China.

Os soviéticos querem aproveitar plenamente esta vitória, e de que os Estados Unidos o meçam a construir barreiras contra a propagação do comunismo no Pacífico.

Dai a medida de apoiar os rebeldes da Indochina que se espera será seguida de novos esforços para estimular os movimentos revolucionários ao sudeste da Ásia.

Em segundo lugar, considera-se muito provável que o governo soviético se encontre profundamente preocupado com a decisão dos Estados Unidos de proceder à fabricação da bomba de hidrogênio, não só desde o ponto de vista militar, como também pelo efeito psicológico deste fato na guerra fria.

Os funcionários ocidentais assinalam que este fato envolve aos Estados Unidos a supremacia no campo das armas atômicas, apesar de que a Rússia possua o segredo para fabricar a bomba atômica. Deste modo, os Estados Unidos se consideram como muito mais poderosos potencialmente e isto tende a reduzir o prestígio soviético na luta da política mundial das grandes potências.

Os estadistas ocidentais creem que os soviéticos recorrerão a medidas mais audazes na guerra fria, adotando uma atitude mais enérgica contra as potências ocidentais.

JORNAL DE ECONOMIA

A COMPRA DO FERRO

Humberto Bastos

E M artigo recente falamos no interesse dos países altamente industrializados pela inversão de capitais na África, principalmente em certas regiões do norte e do sul. Não se restringe, porém, esse interesse comercial à agricultura. Vai mais além e inclui o próprio ferro, matéria essencial à siderurgia.

Não são raras as vezes em que o "Boletim Americano" divulgado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York frisa esses pontos de contato entre os industriais lanques e os povos coloniais do continente africano, advertindo do perigo que isso representa para o desenvolvimento da América Latina. Quanto ao negócio do ferro, as atividades estão se desenvolvendo de modo animador. Basta dizer que a "Republic Steel Corporation" fez um acordo com a "Liberia Mining Co. Ltd." pelo qual cerca de 8 milhões de dólares lhe foram concedidos pelo Export and Import Bank.

Prevê-se acentuar-se a importação de ferro dos Estados Unidos diante das últimas providências da firma norte-americana: está construindo navios que possam transportar exclusivamente ao transporte do minério.

Não é somente na África que a compra desse metal se acentua. O governo venezuelano concedeu autorização para a exploração dos minérios do Monte Bolívar, situado a 725 quilômetros de Caracas e 400 quilômetros do litoral. Elevam-se as reservas a 500 milhões de toneladas, sendo enorme seu alto valor metálico, nada menos de 62%. Estamos diante de uma intensa corrida às minas, às jazidas, para alimentar as máquinas transformadoras do metal em produtos de inúmeras qualidades.

Enquanto isso ocorre, seria conveniente saber a quantas anda, não a produção de minérios, mas a nossa exportação. Tem-se combatido a organização da Companhia do Vale do Rio Doce, porque até agora não atingiu os objetivos essenciais. E segundo os que não se conformam, o desenvolvimento de seus trabalhos, tem-se a impressão de que pouca coisa útil realizou em benefício de nossa balança comercial com o estrangeiro.

Diz-se que não oferecemos aos importadores de minérios condições favoráveis de venda; que não procuramos melhorar os nossos fornecimentos, por isso somos relegados a um segundo plano no comércio internacional. E daí o interesse, demonstrado pelos grandes importadores em fabricar navios que se destinam à Libéria e às costas da Venezuela.

Seria conveniente, antes de acusar-se a Companhia Vale do Rio Doce, saber em que condições as empresas norte-americanas, principalmente a "United States Steel", adquirem cargas preciosas de metal que possuem em grande quantidade. Convém admitir a situação econômica de ambos os países exportadores, um deles mais uma colônia que nação independente. Depois do estudo dessas condições então se tornaria conveniente um julgamento imparcial e preciso.

O Protecionismo e Outras Notícias

ANTES E DEPOIS DA GUERRA — Em recente relatório o "Guaranty Trust Company" observou que as condições cambiais no comércio internacional vêm se modificando dia a dia. Acrescentou que se antes de 1939 havia certas restrições que impediam o comércio entre os países, atualmente a situação não se modificou para melhor. Plorou lá.

Num estudo de cem países o relatório frisa que apesar dos governos não adotarem restrições monetárias há estes: Arábia Saudita, Cuba, Guatemala, Haiti, Libéria, México, Panamá, República do Salvador, Suíça e Tailândia.

BRETTON WOODS — Recordando-se que no verão de

Bretton Woods houve uma reunião para discutir as condições impostas à circulação das moedas. Mas a realidade está mostrando que a maioria dos países estabelecem medidas protecionistas, de auto-defesa de auto-manutenção. E admite o relatório que essas barreiras não tendem a diminuir. Confrontando-se a situação atual com a do antes da guerra, esta é bem suave.

FABRICAÇÃO DE MOVIMENTOS — Com o desenvolvimento do industrialismo em alguns países a preocupação é ampliar a fabricação de artigos cujo mercado estava nas mãos das nações altamente industrializadas. Agora confirma-se a tendência de que o México inicie a

Duvida No Senado Sobre a Equiparação Dos Extranumerários Aos Funcionários Municipais

(Conclusão da 3ª pág.)
deputado que a "manda sala por si só".

Há servidores públicos que ocupam cargo de existência efetiva consignada em lei que, exercendo-os por longos anos, não têm efetividade e nada há em lei que os assegure ou ampare.

Embora mantidos sob o título de "servidores" em comissão, não possuem decreto de nomeação para outro cargo público. Criou-se para esses servidores uma situação de efeito artificial e completamente anômala. Igual confusão encontramos no caso das efetivas, que em serviços de caráter transitório como são os da Comissão Democrática de L. M. e da Câmara de Realjustamento Econômico.

Nada mais justo portanto, que efetivação na situação em que ora se encontram.

Indo à Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, o projeto recebeu emenda que em essência, estende as vantagens do projeto a todos os extranumerários da União, com mais de cinco anos de exercício de caráter permanente "de qualquer categoria". Isto é, opõe-se à expressão "exceto os contratados" que constava do projeto original.

Basta se a citada expressão na circunstância de que diz: "Exatamente a mesma Constituição". "Todos são iguais perante a lei". Portanto não é justo que se excluam os contratados, já que estes têm identidades, obrigações e idênticos labores que os demais extranumerários.

O projeto que agora está na Comissão de Justiça e Espera de votação de parecer deve sair para a quarta ordem, das técnicas dentro de alguns dias.

produção de automóveis apresentando primeiro "Um carro modelo "Ford" de baixo preço adaptado por um motor Ford V-8 de 2000 cc. de 100 milhas por hora 20 milhas por galão de gasolina e de preço não superior a US\$ 2.000".

E' curioso observar que não se trata de artigo genuinamente mexicano pois muitas de suas peças são de fabricação Ford A. M. prensa de N. York publicou fotografias de automóveis desse tipo.

PROPAGANDA E EXPORTAÇÃO — Acaba de ser criada em Portugal um fundo especial a fim de apoiar as pesquisas de mercado e campanhas de propaganda. Segundo texto da resolução serão estabelecidos certos pontos destinados ao melhoramento desta iniciativa.

PREÇO DE PENICILINA — O público já está vendo as consequências da guerra de preços entre os produtores de penicilina norte-americanos e ingleses. Embora não se tenha uma estatística dos valores nos produtos por aqui, nos Estados Unidos os preços de vendas a granel até 45 centos, por dose de 100.000 unidades. Os produtores Merck & Co. anunciaram a última redução oficial de 8 por cento por 100.000 unidades. Convém lembrar que o preço atual da libra é de cerca de US\$ 500, em confronto com US\$ 1.000 em 1948 e US\$ 3.500 em 1947.

EXPERIÊNCIAS COM O ALGODÃO — Acaba de divulgar o Departamento de Agricultura de Washington que os tecidos de algodão são muito mais baratos que a água que do são confeccionados com fibras que ainda não foram atingido o seu máximo desenvolvimento e portanto não tecidas. Informam ainda que o algodão parcialmente aceitado, de interesse, entre as empresas industriais, oferece maior grau de aproveitamento e a economia.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE "CHUVAS" — A produção em alguns tecidos dos Estados Unidos está sendo combatida atualmente por novos esforços de provocar chuvas com o emprego do gelo seco, lançado por aviões. E recente experiência no Arizona se conseguiu produzir chuvas com precipitações pluviais métricas empregando-se uma "fumaça" de iodeto de prata projetada do solo por aparelhos móveis.

Humberto Bastos

PROVAR A LEALDADE DOS PERITOS ATÔMICOS

Campanha do Governo Britânico

LONDRES, 11 (INS) — In forma se que a Grã Bretanha iniciou uma ampla campanha de comprovação da lealdade de todos os homens de ciência peritos em energia atômica em pregados no centro de investigação atômica de Harwell, em que esteve empregado o dr. Fuchs.

FUCHS EM UM HOSPITAL. LONDRES, 11 (INS) — O dr. Fuchs embora não esteja coente, foi recolhido a uma cela num hospital, cercada de todos os lados por grades, para que os guardas possam manter sobre o prisioneiro a mais perfeita vigilância.

EFEITOS MÍNIMOS DA QUEDA DA LIBRA

Opinião Dos Peritos Norte-Americanos

Washington, 11 (De Harry Frantz da U.P.) — Tendo transcorrido mais de 4 meses desde que se efetuou a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas europeias os peritos do governo norte-americano em comércio e divisas estrangeiras consideram que essas desvalorizações tiveram efeito reduzido sobre o volume e o valor do comércio dos Estados Unidos com a América Latina.

Atualmente, os preços em geral pela maioria dos produtos de consumo latino-americanos são mais altos que quando o Reino Unido anunciou a desvalorização do esterlino, a 19 de setembro último, e o valor total das importações norte-americanas manteve-se estável, com tendência a aumentar. Os preços mais elevados pagos pelos Estados Unidos pelo café e lá atuaram como amortizadores do comércio intramercado durante o período de reajustamento. Teoricamente, a desvalorização das moedas europeias motivaria o aumento das exportações europeias de produtos competidores para a América Latina mas, na realidade, as exportações norte-americanas para as 20 repúblicas latino-americanas, em novembro último, tiveram o valor de 207.869.000 de dólares, comparado com os 204.298.000 dólares que as ascenderam as exportações norte-americanas para a América Latina, este ano, sendo algo superiores às do ano passado.

Contudo, os peritos assinalam que os efeitos da desvalorização das moedas estrangeiras sobre as exportações para a América Latina somente seriam evidentes depois de muito tempo porque o objeto primordial da desvalorização das divisas estrangeiras é aumentar as vendas em dólares antes que aumentem suas vendas às zonas que não produzem dólares e, em segundo lugar, porque a maioria dos países latino-americanos prefere gastar, eles próprios, seus dólares nos Estados

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

Posição Estratégica Dos EE. UU. no Oriente Próximo

Racionamento Também No México — Conferência de Diplomatas Americanos

Os chefes do Estado Major conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos reuniram-se ontem com o presidente Truman, para apressar os pontos de vista do general Douglas Mac Arthur sobre a posição estratégica dos Estados Unidos no Oriente próximo.

RACIONAMENTO TAMBÉM NO MEXICO

No México foi decretado o adiamento dos celos do Distrito Federal e vizinhanças

em uma hora, a partir de hoje, domingo.

A medida visa economizar no uso de energia elétrica, dada a seca reinante.

Além disso estabeleceu-se a pressão de fornecimento de luz elétrica durante um período de duas horas e meia em cada fim de semana.

CONFERENCIA DE DIPLOMATAS AMERICANOS

Em Bankok o embaixador Philip Jessup declarou que a conferência regional de embaixadores americanos não pretende abordar a questão de um pacto de defesa mútua entre o Extremo Oriente nem um pacto militar entre os mesmos países.

COLISÃO DE TRENS NA FRANÇA

Informam de Paris que vinte mortos e 38 feridos gravemente foi o resultado de uma colisão de duas composições puxadas por locomotivas elétricas quando rodavam a 60 quilômetros por hora nas proximidades de Liss-sur-Poisy ao nordeste de Tolosa.

Porta voz da "S. N. C. F." anunciou que um dos trens de Tolosa a Cap de Niv e o outro de Carmaux a Tolosa, viajando repletos de trabalhadores.

PROTESTARÃO OS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos se comprometem a reiterar seus energéticos protestos contra os barricados feitos pelos comunistas chineses em propriedades americanas na China.

Aos funcionários do Departamento de Estado está sendo dado todo o direito para que seja evitada uma possível campanha anti-norte-americana no Oriente Próximo.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Na opinião do secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, a terceira guerra mundial só poderá ser evitada mediante a conciliação e a organização internacional de 57 nações. Lie ressaltou o papel das Nações Unidas dizendo que, como um escudo de proteção que se interpõe entre os povos.

ENFERMO MAO TSE TUNG

Em Londres um cronista do "Daily Graphic" declarou que o chefe comunista chinês Mao Tse Tung encontra-se em tratamento médico numa clínica russa.

O dirigente chinês confiou em Moscou com Stalin.

TRAGADO PELO VAZIO

Em Nova York, funcionários da "Pan American Airways" anunciaram ter sido chamado pelo vazio um cidadão norte-americano que tentava fazer a porta da cabina de um "transcruiser" transatlântico que acidentalmente, abriu-se quando o aparelho se aproximava do aeroporto de Idlewild.

O passageiro, de 28 anos de idade, por certo pereceu ao ser arancado do avião, que estava a 36 quilômetros do ponto de aterrissagem, procedente de Londres.

Exigência Ocidental a Moscou

BERLIM, 11 (INS) — Os comandantes militares ocidentais de Berlim exigiram que a Rússia desse imediatas garantias de que não se produzirão interrupções no trânsito entre Berlim e a Alemanha ocidental.

A exigência dos chefes ocidentais ameaça represalias se os russos persistirem em manter suas manobras de retardar o trânsito entre as duas zonas.



MAC ARTHUR

Na ocasião, a máquina voava entre 300 e 600 metros de altura.

DOIS AVIOES DESAPARECIDOS

Em Nova Orleans, os Estados Unidos, foi anunciado que dois aviões anfíbios da Marinha do tipo PBM, comumente tripulados por oito ou nove homens, estão desaparecidos em águas do golfo do México desde as 13 horas da sexta-feira, quando realizavam voo de treinamento.

A Marinha indicou que 12 ou 15 aviões da Marinha e quatro ou cinco "cutters" guardacostas estão à procura dos aparelhos.

LEVANTE DE PRISIONEIRAS

Informações recebidas da prisão central de Salern, em Bombaim, indicam que foram libertos uns dez prisioneiros e feridos outros quarenta quando guardas abriram fogo para fazer um levante.

Dizem os informes que o levante partiu de comunistas armados.

A prisão se encontra a 100 quilômetros de Madras ao sul

A FÔRÇA AÉREA NACIONALISTA DESMENTE CÁLCULOS AMERICANOS

Desfeitas as Afirmações do "Livro Branco" do Departamento de Estado

WASHINGTON, 11 (U. P. E. I. N. S.) — A Força Aérea chinesa, sábado passado, parece ter estado trabalhando para levar o governo norte-americano a arrependimento de suas observações sobre a eficiência dos aviadores nacionalistas.

No chamado "Livro Branco" o governo norte-americano afirmou que a Força Aérea chinesa era incapaz de marcar um só tento, não obstante o volume das ajudas que recebeu. Ontem, porém, o Departamento de Estado queixou-se de que essa mesma Força Aérea danificou seriamente importantes instalações de propriedade norte-americana em Kiang da parte um recente raid com essa metrópole comunista. Depois de a última semana de trabalho um funcionário da embaixada chinesa em Washington havia dito que os nacionalistas viam bombardeando Changai quase diariamente.

A Força Aérea nacionalista emprega aviões norte-americanos e seus pilotos são oriundos dos países norte-americanos. Em janeiro, a "Tabaco Company", anglo-americana, sofreu danos da ordem dos 150.000 dólares.

A 6 de fevereiro, as companhias da central elétrica de Changai e da Standard Oil Company foram bombardeadas, montando os danos quase 6 milhões de dólares.

Os comunistas disseram pelo rádio que o bombardeio a 6 de fevereiro foi levado a cabo por 12 quadrimotores "Mustang", 2 B-25 bi-motores "Mustang" e um caça P-51.

O Departamento de Estado declarou sexta-feira que fez seu primeiro protesto junto a Changai.

cionalistas, a 27 de janeiro, um dia após o bombardeio da "Tabaco Company" — e recebeu garantias de que a força aérea chinesa passaria a fazer o nível "para evitar danos a propriedades americanas".

Depois do ataque de sábado, o departamento de Estado dirigiu outro protesto dirigido aos nacionalistas de Formosa.

Manifestava "seria provocação" com os ataques a bens norte-americanos e com os rigores que pudessem ser impostos para os 500 a 600 norte-americanos civis, que ajuda se encontram em Changai.

Funcionários norte-americanos dizem que se tentam persuadir os nacionalistas de que os danos a um grande número de chineses apenas viriam aumentar mais óleo a fogueira da propaganda comunista dirigida contra eles.

A Embaixada chinesa recusou-se a comentar os protestos norte-americanos.

Entretanto, foi observado que os comunistas estão marcadamente

no sentido do confisco de bens e estrangeiros e da China vermelha e que, portanto, os nacionalistas não bombardeando bens que os comunistas vão tomar.

Recorda-se que a eficiência da aviação chinesa de um dos fatores responsáveis pela suspensão das ajudas norte-americanas a Chiang Kai-shek. O major general David, chefe da missão militar norte-americana, afirmou, de observação pessoal que a força aérea nacionalista não bombardeava de elevações "de culas".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Granado

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Frota, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 11 às 20 horas.

Para os dias de FOLIA

Roupa Sport

que você queria!...

As Roupas Sport

DA CAMISARIA PROGRESSO SÃO ÓTIMAS FANTASIAS NO CARNAVAL, PORQUE SÃO ELEGANTES E CONFORTÁVEIS

85,00 CAMISA ESPORTE "SA MIRA". Em suedine de todas as cores. Mangas curtas.	52,00 BLUSA DE JERSEY Gola olímpica. Mangas Japonesas. Sanfona na cintura e na gola. Listras diagonais.
198,00 BLUSÃO EM TECIDO XADREZ. Mangas compridas. 2 bolsos. Nas cores: amarelo, bordeau, verde e marrom.	85,00 CALÇA SPORT PARA SENHORA. Tecido gorgorão. Nas cores: havana, azul-marinho, azul-natê, grenat e marrom.
127,00 BLUSÃO EM TECIDO GORGORÃO de algodão. Mangas compridas. Cores variadas.	80,00 CALÇA EM TECIDO GORGORÃO. Nas cores: havana, azul-marinho, azul-natê, grenat e marrom. Modelo 3/4.

Camisaria PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

GE

Luz

abundante

consumo econômico

Lâmpadas G-E

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS... E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...

VERONICA LAKE
JOAN CAULFIELD
BARRY FITZGERALD
WILLIAM DEMAREST

As DUAS SANTINHAS

(The Sainted Sisters)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARISIENSE
RITZ
COLONIAL
PRIMO
N. LOBO

AMANHÃ
HORARIO
2-4-6-8-10

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS SARGENTOS: — Encontra-se nesta capital uma comissão de associados da "Casa do Sargento de São Paulo", órgão que congrega os sargentos das diversas corporações militares sediadas naquele Estado, que veio participar da grande festa de confraternização patrocinada pela "Casa do Sargento do Brasil". A festa realizou-se ontem no Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, e contou com a participação do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar, Caixa Beneficente dos Sargentos do C. de Bombeiros, Associação Beneficente dos Militares do Brasil. O programa de confraternização dos militares contou de uma sessão solene presidida pelo sargento Joaquim Lino Silva, discurso do orador oficial e a última parte de um animado baile.

AMPLIANDO CONSIDERAVELMENTE A RÊDE ESCOLAR DO ESTADO DO RIO

O Esforço do Governo Macedo Soares e Silva Para Dar Mais Escolas às Crianças Fluminenses — Um Prédio Escolar em Cada 6 Dias — Numeros Que Atestam o Empenho do Atual Chefe do Executivo Estadual em Dar ao Ensino — Perspectivas Novas — Escolas Rurais e Grupos Escolares

O ultimo relatório do Departamento de Engenharia do Estado do Rio, brilhante e rápido, demonstra quanto o governador Macedo Soares e Silva vem fazendo pela ampliação da rede escolar fluminense. Trata-se de esforços dos mais consideráveis, avançados em conta as dificuldades do erário publico estadual.

Mesmo assim, a administração do ilustre homem público muito fez em benefício do ensino estadual. Não se limitou apenas a concluir obras deixadas por outros governos. Foi mais longe. Planejou, executou um programa dos mais avançados. A título informativo, diremos que, durante o governo atual, foi construída, em média, um prédio escolar em cada 6 dias. Isso demonstra claramente o gigantesco esforço desenvolvido pelo governador Macedo Soares e Silva no sentido de colocar a atual rede escolar fluminense entre as melhores e mais modernas do Brasil.

Esse objetivo foi largamente alcançado. As construções escolares estaduais são consideradas entre as melhores da América do Sul.

Segundo o ultimo relatório do sr. Arca Leão, diretor do Departamento de Engenharia, o ano findo foi dos mais produtivos para a construção de 8 grandes Grupos Escolares com uma capacidade global para 8.960 alunos, em dois turnos, ampliou outro com mais duas salas de aula e incluiu a construção de outros 8, com capacidade para 7.480 crianças prosseguindo na do grupo do Alto da Serra, em Petrópolis, que dispôs de 16 salas de aula.

Quanto às escolas rurais, parciaismente financiadas pelo Fundo Nacional do Ensino Primário, o Governo concluiu a construção, em 1949, de 64 unidades, que somadas às 18 que terminaram, em 1948 e as 2 de 1947, dão o total de 14 prédios com 93 salas de aula.

Outras 83 escolas rurais já se acham em construção adiantada, restando apenas a conclusão de 110 prédios, que dispõem de 316 salas de aula, com capacidade para 240 alunos. Isso representa no Governo Macedo Soares uma

media mensal superior a três prédios concluídos, ou seja, uma sala de aula para 80 alunos em dois turnos cada três dias úteis de trabalho. São quase 23 alunos que, diariamente, ganham uma sala de aula.

Ainda quanto à instrução, os prédios em construção são, em numero de 95, com 211 salas de aula, que permitirão o ensino a 16.880 crianças.

Caminhamos, assim, para atingir no fim do corrente exercício, a partir do advento do atual Governo a media de um prédio construído cada 3 dias, ou sejam quase 30 crianças a ganharem diariamente um espaço sala de aula.

GRUPOS ESCOLARES
Como dissemos, os grupos escolares do Estado do Rio são classificados entre os melhores do país. Durante os ultimos 3 anos o governo do Estado do Rio concluiu importantes estabelecimentos desse genero. E construiu os grupos escolares de Crubiacas — Campos — Bom Jesus, Puzos, São Fidelis, Resende, Itaperuna, Itaverá, Paty, Puzos, Três, Itaperuna, Nova Iguaçu, Cantagalo, Resende, Sapucaia, Três Rios, Petrópolis, Barra Mansa, e Sant'Ana. Esses grupos têm uma capacidade para abrigar uma população de mais de 16 mil alunos. Foram concluídos e ampliados ainda os grupos escolares de Paulo de Frontin, Itaguaçu, Guapimirim e Maricá. Foram incluídas as obras dos grupos escolares de Petrópolis, Itaboraí, São Gonçalo, Valença, Universidade, de Rural, Cordeiro, Araruama, Saquarema, Caxias e Magé. Foram também concluídas as obras das escolas isoladas reunidas de Rio dos Indios, Araruama e Piedade.

ESCOLAS RURAIS
O atual governo construiu escolas rurais em Bom Jesus — São Fidelis — Cambui — Teresopolis — São Sebastião do Alto — Valença — Padua — Petrópolis — Vassouras — Mangaratiba — Teresopolis — Piraí — Natividade — Macaé — Carmo — Três Rios — Magé — Teresopolis — Bom Jardim — Itaverá — São Sebastião do Alto — Sapucaia — Sumidouro — Cantagalo — Parati — Mangaratiba — Itaboraí — Barra do Piraí — Piraí — Teresopolis — Magé — Campos — Cachoeira — Madalena — Angra dos Reis — Piraí — São João da Barra — Cambui — Saquarema — Cambui — Rio das Flores — Itaboraí — Cambui — São João da Barra — Campos — Friburgo — Macaé — Cambui — Bom Jardim — São Sebastião do Alto — Cantagalo — Sumidouro — Teresopolis — Cantagalo — Valença — Piraí — Angra dos Reis — Itaverá — Magé — Saquarema — São Gonçalo — Saquarema — São Gonçalo — Saquarema — São Pedro da Alda — Magé — Itaperuna.

ESCOLAS RURAIS EM CONSTRUÇÃO
Encontram-se em construção o município de Bom Jesus, 3 escolas rurais em Natividade; — 2 São João da Barra — 2 Ma-

caé — 2 Itaboraí — 2 Miracema — 2 Porciuncula — 2 Itaperuna — 4 Bom Jardim — 2 Madalena — 2 Cantagalo — 2 Carmo — 2 Duas Barras — 1 B. Puzos — 2 Teresopolis — 1 Valença — 3 Piraí — 3 Mangaratiba — 2 Resende — 2 Nova Iguaçu — 2 São João da Barra — 3 Frio — 1 Casimiro de Abreu — 2 Itaguaçu — 2 Maricá — 2 Vassouras — 2 Saquarema — 2 Friburgo — 2. Também estão sendo construídas escolas do mesmo genero, no município de Três Rios, Sumidouro, Rio das Flores, Araruama, Itaverá, Campos, Barra Mansa e Magé.

Os Concursos Literários da Academia Brasileira de Letras

A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores, a Academia Brasileira de Letras já publicou o edital referente aos concursos literários de 1950, com a instituição dos seguintes prêmios: Prêmio Machado de Assis, Cr\$ 10.000,00, para o conjunto de obras literárias de escritor brasileiro que tenha pelo menos publicado um livro altamente recomendável, no triênio 1947-1949; nove prêmios de Cr\$ 4.000,00, cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1949, em lingua portuguesa, de autores brasileiros, com as seguintes discriminações: — Prêmio Olavo Bilac, para poesia; Prêmio Coelho Neto, para romance; Prêmio Afonso Arinos, para conto e novela; Prêmio Silvio Romero, para critica e história literária; Prêmio Joaquim Nabuco, para história social, politica ou memorias; Prêmio Artur Azevedo, para teatro; Prêmio João Ribeiro, para filologia, etnografia e folclore; Prêmio Carlos de Laet, para crônicas, viagens e outros generos; Prêmio Ramos Paz, de Cr\$ 500,00, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 a 6

teclado completo
88 notas
Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Novo General No Quadro da Reserva do Exército

Por decreto de 30.1.50, foi promovido, na reserva, ao posto de general de brigada o coronel da arma de Infantaria Ernesto Pereira Rodrigues.

Associação Dos Servidores Civis

Terão inicio em principio de março proximo as aulas dos Cursos da Associação dos Servidores Civis do Brasil. As inscrições serão aceitas durante o mês de fevereiro nos dias úteis, na secretaria da ASCB, no segundo andar do edificio do IPASE, à rua Pedro Lessa 36, das 11 às 18 horas. O curso será inteiramente gratuito para os socios e uma pessoa da família, não se aceitando entretanto pessoas estranhas à Associação.

Precisa-se da Fiscalização Sanitaria

Os "comandantes sanitarios" ainda não compareceram ao velho e imundo prédio da Travessa Belas Artes n. 19, próximo à Praça Tiradentes. Segundo informações que nos foram transmitidas, os encarregados e as dependências da referida "cabana de porco" estão em estado deplorável o que se manifesta no mau cheiro que dali se transmite à toda a vizinhança.

Em face do exposto, os inquilinos estão indignados com o encarecimento da limpeza e solicitam imediatas e energicas providencias das autoridades sanitarias.

GRANDES FACILIDADES
Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 a 6

teclado completo
88 notas
Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

YANKEE
TRAVESSEIRO VENTILADO
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
FONES 48-7389 - Escritório

YANKEE
TRAVESSEIRO VENTILADO
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
FONES 48-7389 - Escritório

Jaguar
XK SUPER SPORTS
160 BHP - 3 1/2 LITROS
DETENTOR DO RECORDE MUNDIAL DE 213,4 Km.P.h.
HOMOLOGADO OFICIALMENTE NA BÉLGICA EM 1949

A mais alta velocidade jamais alcançada por um carro de produção em série

GOODWIN COCOZZA S.A.
Em exposição: Av. Rio Branco, 20-Loja - Tel. 43-5636
Rio de Janeiro

3 pedras
cepo de metal
Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Carne Verde Produzida Em 1948
Em conformidade com o cadastro levantado pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a quantidade de carne verde de bovino produzida no país, em 1948, atingiu o total de 688.451.957 quilos, no valor de Cr\$ 43.861.453.000,00.

10 anos de garantia
Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

BONDE DO CATETE
NÃO GASTE TODO O DINHEIRO NO CARNAVAL! GUARDE "ALGUM" PARA VIAJAR NESTE BONDE!

Apartir de 3 de Março no **JOÃO CAETANO** com o mais caro elenco que o publico carioca já assistiu!!!

LOJA CENTRO
20 % DE ENTRADA
Vendemos na Rua Debret nº 23, para entrega imediata -- esplendida loja com 80 % de financiamento, no prazo de 18 anos.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR N. 90 -- 5º ANDAR

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Afonso de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

RESISTENTE! DURAVEL! INDESTRUTIVEL!
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO FABRICA R. BARÃO DE MESQUITA, 153 28-9249 - Gerência FONES 48-7389 - Escritório

DESIGNADOS RELATOR E REVISOR DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Dispõem os Dols de 16 Dias Para o Relatório e a Revisão — Aumento Antecipado Para os Empregados da "Exposição Modas"

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho designou ontem o relator e o revisor do processo de dissídio coletivo dos comerciários cariocas. O relator juiz Mario Lopes de Oliveira tem oito dias para fazer o seu relatório e o revisor, sr. César Lana, igual prazo para fazer o trabalho do relator.

PRAZO MAIS CURTO

Os comerciários apelaram para os dois juizes no sentido de que apressem seus trabalhos, encurtando tanto quanto possível o período de 16 dias (oitos para cada) que a lei lhes concede.

ACORDO DENTRO DO PROCESSO

O Tribunal Regional do Trabalho homologará, entretanto, já no próximo dia 13 seguinte, o acordo a que chegou a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio para o aumento de salário dos comerciários da "Exposição Modas". Os empregados dessa firma celebraram, assim, antecipadamente o seu aumento.

Clinica Radiologica
Dr. Waldir Moreira

Consultorio:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Varzea — Teresopolis

RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

HOMENAGENS AO DELEGADO DA CONFEDERAÇÃO DE COMÉRCIO DO BRASIL

NOVA YORK, fevereiro (U. P.) — O embaixador Sebastião Sampaio do Brasil, ex embaixador no México, ex conselheiro em Nova York e retirado atualmente das atividades diplomáticas, iniciou em Nova York sua atividade como delegado permanente da Confederação Nacional do Comércio do Brasil junto a todas as organizações comerciais dos Estados Unidos. O embaixador Sampaio, que também é jornalista, tem outra missão a desempenhar neste país — abriu o escritório do "Jornal do Comércio", veterano jornal brasileiro, de 123 anos.

Como delegado permanente da CNC, organização que reúne todas as Câmaras de Comércio do Brasil, o embaixador Sampaio foi recebido com sinceras boas vindas por todas as principais organizações comerciais dos Estados Unidos. James S. Kemper e Frederick E. Hazler, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Eugene P. Thomas, presidente do Conselho de Comércio Exterior dos Estados Unidos, Herman W. Stein, presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, Otto Schenck, da Sociedade Pan-americana dos Estados Unidos, Arvid L. Frank, diretor geral do Departamento de Relações Internacionais da Associação Nacional de Indústria, tiveram a iniciativa de João Baudry de Oliveira, presidente da Confederação de Comércio do Brasil, e disseram que a nomeação de um delegado permanente dessa organização nos Estados Unidos constitui um novo e importante passo na prática do panamericanismo através do estabelecimento de contato permanente entre os principais homens de negócios dos Estados Unidos e do Brasil.

Todas essas organizações comerciais norte-americanas vão receber, em reuniões solenes, o delegado brasileiro, para dar-lhe a oportunidade de explicar-lhes os objetivos de sua missão.

Os principais homens de negócios norte-americanos e brasileiros, assim como todos os demais líderes do comércio continental, terão uma importante ocasião este ano, de discutir seus problemas, em abril próximo, no Brasil, na reunião anual do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Essa reunião terá lugar na última semana de abril, em Santos.

Espera-se que uma delegação de 50 homens de negócios de todo os Estados Unidos compareçam a essa reunião. Alguns seguirão por via aérea e outros pelo "Uruguai" que zarpará de Nova York a 6 de abril. Muitos se tirarão apanha de suas famílias durante a viagem do Uruguai, tendo lugar reuniões preparatórias da delegação.

O embaixador Sampaio, pela CNC e K. Donavin, diretor executivo do Conselho Interamericano dos Estados Unidos, estão trabalhando juntos, no preparo dos planos para essa viagem e, no próximo mês, em sua visita às principais organizações comerciais do país, o delegado brasileiro convidará destacados homens de negócios interessados no Brasil partilhando da mesma.

O sr. Sampaio será recebido oficialmente pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior, a 9 de fevereiro e, a 14, pelo Departamento Interamericano da Federação Nacional de Indústria. Já foi recebido em várias ocasiões por líderes do Conselho Interamericano. Em sua excursão, o sr. Sampaio visitará Washington, Chicago, St. Louis, Nova Orleans, Detroit, S. Francisco, Los Angeles, Philadelphia, Boston e Baltimore.

A CNC, que o sr. Sampaio representa, conta com 500.000 associados.

Curso Intensivo de Dermatologia Clínica

Sob a direção do professor Ramos e Silva realizou-se na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o I Grupo Intensivo de Dermatologia Clínica, sendo ministrado aos alunos os seguintes estudos dos mais modernos métodos científicos sobre a importante especialidade médica. Durante os trabalhos foram estudados os casos mais interessantes sobre "dermatites crônicas", "eczemas", "psoríase", "neurodermatite", "dermatite de contato", "dermatite de irritação", "dermatite de reação", "dermatite de infecção", "dermatite de trauma", "dermatite de química", "dermatite de física", "dermatite de biológica", "dermatite de psicológica", "dermatite de social", "dermatite de cultural", "dermatite de econômica", "dermatite de política", "dermatite de religiosa", "dermatite de moral", "dermatite de ética", "dermatite de estética", "dermatite de saúde", "dermatite de doença", "dermatite de morte".

O radiologista Osvaldo Machado apresentou excelente colaboração ao curso, discorrendo sobre a "radioterapia em dermatologia" e "tratamento do câncer cutâneo"; o professor Brum Negreiros ministrou aulas sobre "alergia em dermatologia" e "dermatite alérgica"; "dermatite de contato"; "dermatite de irritação"; "dermatite de reação"; "dermatite de infecção"; "dermatite de trauma"; "dermatite de química"; "dermatite de física"; "dermatite de biológica"; "dermatite de psicológica"; "dermatite de social"; "dermatite de cultural"; "dermatite de econômica"; "dermatite de política"; "dermatite de religiosa"; "dermatite de moral"; "dermatite de ética"; "dermatite de estética"; "dermatite de saúde"; "dermatite de doença"; "dermatite de morte".

Muitos fazem a farra no Bonde...



MOÇAS, rapazes, num belo exemplo de confraternização, passam nos bondes as melhores horas do carnaval, entoando suas marchinhas e sambas prediletos. Os bondes se transformam então em "blocos" e "cordões". É maravilhoso o espetáculo que roda pelas ruas da cidade...

Mas há os que na farra querem tirar a "forra" dos seus pezares, quebrando os bondes. Evita, folião, que isso aconteça, ajudando a conservá-los para que eles não venham a faltar depois do Carnaval.



ISTO SE REPETE?



Nem de joelhos ele a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diariamente, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO?
MUITO COTADO!

HOJE QUE HISTÓRIA QUE MULHER!

2 4 6 8 IMPROPRIO
10 HORAS ATÉ 10 ANOS
PARISIENSE
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MARSCOTE

"VIAGEM SANGRENTA"
ROBERT STERLING CLAUDE JARMAN JR.
JOHN IRELAND GLORIA GRAHAME
COMPLEMENTO NACIONAL

Marlene Emilinha BORBA
Cesar de ALENCAR
Ciro MONTEIRO
Black-Out
COTAÇÃO UMA BOLA!

O filme que você não pode deixar de ver!
Barão PINTO

PATHE SÃO JOSÉ ALVORADA FLUMINENSE ALFA FLORESTA

"TODOS POR UM"
(OS TRÊS MOSQUETEIROS)
PRODUÇÃO MOACYR FENELON * CAVALO FILMO
DIREÇÃO MOACYR FENELON
2ª SEMANA
Maria GRACINDA

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



em Rua Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

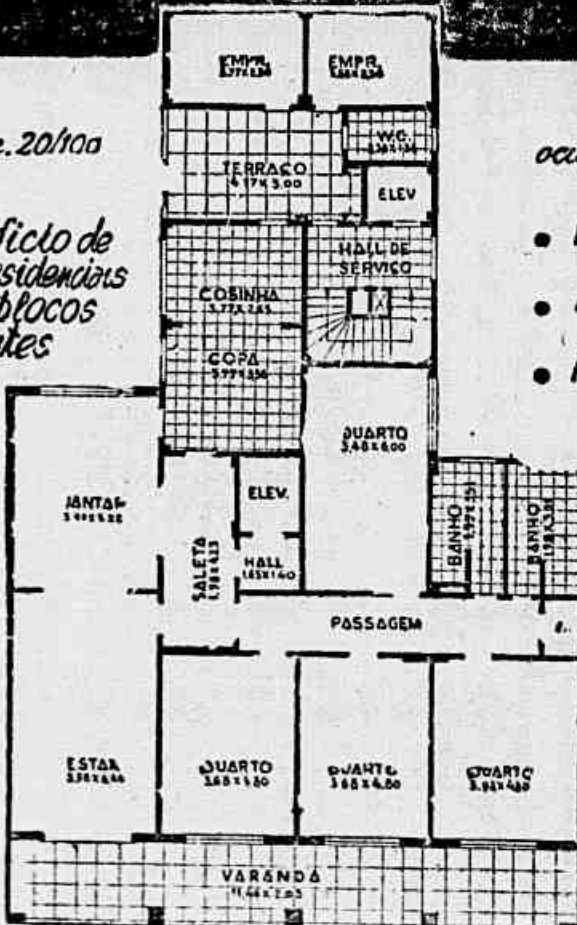
ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TAFIA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR



Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1941 e averbado em 20 de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

Lista da extração de SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

EXTRAÇÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1950 às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13H AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA, POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

508ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCO - NÍZIO DIAS OLIVEIRAS = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROQUE = **508ª Extração**

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diario Caricca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1950

N.º 6.637

DESMENTEM OS BANCÁRIOS QUE TENHA HAVIDO ACÔRDO COM OS BANQUEIROS SOBRE O AUMENTO

BRIGARAM AS MULHERES E APANHOU O COMISSÁRIO

Levou Socos, Pontapés e Quase Perde a Arma — O Agressor e as Valentes Foram Autuados No 14.º Distrito Policial

O comissário de polícia Mozart Rodrigues, residente à rua Senador Vergueiro, 55, apartamento 803, foi agredido ontem a socos e pontapés pelo indivíduo Mario Dias de Araújo, de 24 anos, doméstico, e Hermelinda Dias de Araújo, de 24 anos, todas residentes naquele endereço, as quais, por questões domésticas, agrediram Ceníra Silva Reis, casada, com 31 anos de idade, a socos e a pau.

A autoridade tinha ido àquele local a fim de efetuar a prisão de Isa Martins de Andrade, branca, casada, com 31 anos de idade, residente na rua Candido de Oliveira n.º 438; Virginia Dias de Araújo, de 24 anos, doméstica, e Hermelinda Dias de Araújo, de 24 anos, todas residentes naquele endereço, as quais, por questões domésticas, agrediram Ceníra Silva Reis, casada, com 31 anos de idade, a socos e a pau.

formado da Polícia Militar. José de Melo n.º 76, quando o indivíduo Mario Dias Araújo, parente das desordeiras, querendo lhes dar fuga empurrou a autoridade. A seguir, Mario vibrou uma série de socos e pontapés no comissário, ferindo-o no suocrelho direito e produzindo-lhe contusões na região lombar, isso depois de lhe arrebatara a arma de serviço, um revólver Smith & Wesson.

Com a confusão estabelecida, levou fúria Hermelinda. Mesmo ferido o comissário Mozart, auxiliado pelo cabo José, conseguiu dominar o agressor e conduzi-lo, assim como as mulheres, para a delegacia do 14.º D.P., onde foram autuados em flagrante.

A arma do comissário Mozart foi encontrada momentos depois atirada num lamaçal.

Rebate Falso Espalhado Pelo Sindicato Dos Bancos

Alteravam os Termos do Acôrdo Previamente Assentado — Os Dois Principais Pontos de Discórdia — Serviu Aos Comunistas — Assembleia, Só Para o Dissídio Coletivo

Apesar da declaração do presidente do Sindicato dos Bancos à imprensa e às autoridades do Ministério do Trabalho, não se concluiu até agora acôrdo algum sobre o aumento de salário dos bancários.

A notícia foi precipitada, mente espalhada pelo sr. Raul Pinto de Carvalho, após a realização de assembleia dos bancários, na sede do Sindicato dos Bancos.

DE MODO ALGUM Declarou-nos ontem os srs. Aires Alves de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e o sr. Araci Paraguaçu presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo que não têm a menor procedência as declarações do sr. Raul Pinto de Carvalho. Foram feitas sem a prévia audiência dos representantes dos

bancários sobre conclusões a que teriam chegado os banqueiros.

ALTERAÇÃO O que ficou aprovado na assembleia dos banqueiros não é, ao que afirmam os dois presidentes de Juntas, aquilo mesmo que haviam anteriormente combinado. Houve completa alteração de alguns itens, considerados os mais importantes.

ESCALONAMENTO — Só admitimos — diz-nos textualmente o sr. Araci Paraguaçu — que se faça redução de 50 por cento, em relação ao aumento geral, sobre a margem percentual atribuída aos bancários admitidos no segundo semestre de 1949. Os banqueiros, que antes concordaram conosco, querem agora, no entanto, que a redução de 50 por cento atinja os bancários admitidos no primeiro semestre daquele ano e que os admitidos no segundo semestre sejam, no seu aumento, uma redução de 75 por cento. Ainda assim, dos 25 em relação ao geral, 12,5 devem ser facultativos.

O AUMENTO FACULTATIVO Outro ponto que levou os representantes dos bancários a discordarem dos banqueiros é o que diz respeito à distribuição dos 10 por cento de aumento que, serão, a critério da diretoria de cada banco, concedidos a 10 por cento da classe bancária. O banqueiro calcula os 10 por cento sobre o vencimento do pessoal em julho de 1948. Em vez, porém, de distribuir esse total pelos seus empregados, apenas quer distribuir 80 por cento desta quantia. Os 20 por cento restantes retornarão ao seu bolso.

Assim, o sr. Aires Alves de Barros, que o presidente do Sindicato dos Bancos fez o jogo dos comunistas, favorecendo inconscientemente o seu movimento de agitação. Declarando feito um acôrdo não concluído e em bases absolutamente inaceitáveis o sr. Raul Pinto de Carvalho pôs um trunfo na mão do sr. Oliveira Fernandes de Melo, que vem promovendo a deflagração da greve dos bancários cariocas.

ASSEMBLEIA Quanto à assembleia dos bancários, afirmou-nos o sr. Aires Alves de Barros que não será feita antes que se chegue a um entendimento. Se este entendimento não vier, dar-se-á uma assembleia, mas para aprovar a tabela de aumento que se pleiteará em dissídio coletivo.

SUSPEITA DE CRIME NO INCÊNDIO DO DASP

O Curto Circuito Foi o Efeito, Não Uma Causa—Possível Ligação Com Outros Sinistros

A Polícia está já inclinada a crer que não foi casual o incêndio que há dias se verificou na biblioteca do DASP, na

sendo indicio que levava a crer num ato criminoso. Tais suspeitas das autoridades se agravam em face da frequência com que ultimamente se incendiam repartições públicas, parecendo tratar-se da execução de um plano de salvação.

FUCOS ARRANJADOS A pericia realizada no DASP conduziu à conclusão de que não se originou o incêndio de um curto circuito, sendo este uma consequência, não a causa do fogo. Daí aceitar-se a hipótese de terem sido colocados focos, provavelmente, a que determinará novas diligências para completa elucidação do fato.

Dr. Spinoza Rothier Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula prostática. — Rua Senador Dantas, 16. Tel. 22.3367. Das 13 às 19 horas.

OS RAIOS ESTÃO MATANDO QUASE QUE UMA PESSOA POR DIA EM SÃO GONÇALO

Ontem Dois Mortos e Seis Queimados — Alarmada a População

São Gonçalo, município do Estado do Rio de Janeiro, assolado esses últimos dias por uma verdadeira chuva de raios, os quais, quase que diariamente, causam vítimas.

A população local, justamente alarmada vem procurando refúgio à igreja do padroeiro local.

Das calamidades que ali têm acontecido citamos, por exemplo, a ocorrida em Monte Carmo, 3.º Distrito daquele município.

Na soleira de sua casa estava sentado com sua esposa, Ediva

Azevedo Coutinho, o lavrador João Azevedo.

Brincavam com os filhos Rosina, Rosa Maria e João Carlos, todos menores.

Então, de repente, uma rajada elétrica caiu sobre a casa, derrubou uma parede e culminou no lavrador atingindo também, levemente a sua esposa e filhos que sofreram queimaduras.

OUTRAS VITIMAS Na rua Capitão João Manoel, residência de Otavio Nogueira,

caiu também um ralo na tarde de ontem.

O homem morreu instantaneamente e sua esposa Maria Nogueira, assim como a filha do casal Benedita, de 3 anos, receberam queimaduras.

Ainda em São Gonçalo, na Avenida Sete de Setembro, ocorreram queimaduras quando caiu uma falsa elétrica em sua casa que é a de n.º 361, naquela rua, a senhora Olga da Silva Neves que foi medicada no hospital local.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

MORTE SUSPEITA

Na manhã de ontem, o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, foi telefonado, pelo telefone, de que no leito do rio Jacareizinho, nas proximidades da rua Viúva Cláudio, encontrava-se o cadáver de um homem, de cor preta, aparentemente 27 anos.

Aquela autoridade indo ao local, verificou a procedência da comunicação, como o cadáver apresentava um ferimento no supercílio esquerdo, solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. Durante o exame procedido pelos técnicos, foram encontradas pequenas lesões pelo corpo. Havendo acuradas suspeitas de tratar-se de crime, tendo o morto sido jogado à água depois de assassinado, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em diligências, foi descoberto que o morto, que fora encontrado, semi-nu era ali conhecido por João de Taí.

As diligências estão dependentes de, apenas do pronunciamento legal do Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Ao comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, chegaram-se os irmãos Damiano, Edgard e Valdir R.

beiro Leal de 22, 21 e 17 anos, respectivamente, brancos, sobretos brasileiros residentes à rua Lúcio Brito, 294, de que a sua casa fora invadida pelo conhecido malandro e desordeiro "Baiano", preto, morador no morro que, sem motivo justificável, os agrediu a navalha, os quais, apresentavam ferimentos incisivos nas mãos e no ventre.

— O — ANTONIO A DE ARAUJO, morador à rua Conde de Bonfim, 272, casa 4 e proprietário do "café Recreio", à rua do Riachuelo, 250, quisou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, que um grupo de desordeiros, entre os quais se encontrava o soldado do Exército, conhecido por Geraldo invadiram o seu estabelecimento comercial, de predando o. Acrescentou ainda que não satisfeitos com os danos materiais causados, ainda agrediram a cadaverada e garrafadas, causando vários ferimentos pelo corpo.

INCÊNDIOS

No momento em que o auto-caminhão chapa 6.38.67 abusava de gasolina na garagem situada à rua Cardoso de Moraes, 266, de propriedade do sr. Armando Borja, irrompeu um incêndio. Para o local correu

um socorro de bombeiros do Posto de Ramos, que conseguiu debelar as chamas que causaram graves danos ao veículo e a bomba de gasolina.

— O — Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito, não estando segurado nem o caminhão e nem a bomba.

Eleições Sindicais Sem Mais Delongas

PROMETE O MINISTRO DO TRABALHO — A REDAÇÃO FINAL A REVISÃO DAS INSTRUÇÕES

Encontra-se em redação final a revisão que o ministro Honorio Mourão mandou proceder nas instruções mandadas elaborar pelo sr. Morvan Dias de Aguiar, para a realização das eleições sindicais.

IMEDIATAMENTE Salando ontem à imprensa, declarou o ministro Honorio Mourão que é seu intuito entregar imediatamente à direção dos órgãos sindicais aos representantes dos trabalhadores legítima mente eleitos, num pleito democrático.

Baixas que sejam as instruções, serão dadas amplas informações aos órgãos interessados e marcada a data das eleições por zona de acordo com o que está estipulado.

O CRIME ENTENDA-SE TIMBAÚBA

O juiz da 9.ª Vara Criminal a quem foram distribuídos os autos do inquérito referente ao desfalque que teve lugar na "Panair do Brasil S. A.", amplamente noticiado, depois de inteiramente minuciosamente do caso, negou a prisão preventiva dos acusados solicitada pela Delegacia de Roubo e Falsificações.

E negou, diz o magistrado, porque nenhum elemento, testemunhal ou pericial, existe nos dois volumes do processo capaz de assegurar a responsabilidade de quem quer que seja.

Referindo-se à prova testemunhal colhida pela autoridade policial afirma o juiz que ela não passa de um "jogo de empurra".

A materialidade do delito, indispensável em processualística, não está configurada pois os peritos do Gabinete de Exames Periciais, que funcionaram no caso realizando o exame de contabilidade, não fizeram uma pericia completa, não chegaram a nenhuma conclusão, reservando-se para em outra oportunidade elaborar um trabalho mais perfeito, "ocasião em que farão os comentários de ordem técnica cabíveis no caso". E assim procederam, erradamente, criminalmente mesmo, sob a alegação de que se trata de um trabalho maior e complexo.

Destarte, em razão das deficiências constantes do inquérito, da inutilidade de uma pericia que não tem a menor substância jurídica, de falhas processuais insanáveis, ficaram em liberdade as pessoas que a princípio autoridade considera como

responsáveis pelo escandaloso desfalque, que ascende a mais de 20 milhões de cruzados, e que deu margem a inúmeras diligências policiais, amplamente noticiadas pelos jornais locais.

Tivesse, é claro, a Delegacia de Roubo e Falsificações agido com mais prudência, realizado o inquérito com mais cuidado e obrigado os peritos a apresentarem um laudo completo, preciso, sem subterfúgios ou negações, sem dúvida nenhuma o juiz da 9.ª Vara Criminal teria decretado a prisão preventiva dos acusados, como era de desejar.

E, assim, aquela especializada a única responsável pela inutilidade do inquérito.

O interessante é que vinte e quatro horas depois da publicação do despacho do juiz negando a prisão preventiva veio também a publicação a portaria n.º 189, de oito do corrente, da chefia de Polícia, publicada no Boletim de Serviço n.º 35, de onze do andante, elogiando a autoridade que presidiu ao referido inquérito, transferido para outra dependência policial, "pelos constantes diligências que dirigiu contra os falsificadores de moeda e assaltantes da propriedade particular" e "pelo dinamismo de sua ação, dedicação ao serviço público e inteligência de sua administração".

Quem tem razão: o juiz da 9.ª Vara Criminal ou o chefe de Polícia?

Para o primeiro o ex-delegado de Roubo e Falsificações não agiu como devia: para o segundo ele é um assombro. Entenda-se...



HOLLYWOOD — Se Betty Underwood espera uma resposta ao pedido que pintou no coração, o melhor que tem a fazer é contratar duas secretárias para tratar da correspondência. Porque não há nenhum sujeito normal no mundo, que se recusa a ser o Valentine da linda estrela da RKO. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea).

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACUSADOS NO DESFALQUE DA PANAIR

A Falta de Pericia Técnica Inutilizou o Pedido do Delegado

O juiz da 9.ª Vara Criminal indeferiu o pedido de prisão preventiva dos indicados no processo sobre o desfalque da Panair, baseando a sua decisão na irregularidade observada no correr do inquérito, pois os documentos apresentados não foram apreendidos na presença de autoridade policial, somente aparecendo 10 dias depois de iniciado o processo.

Diz o despacho do juiz da 9.ª Vara: "Os autos é lamentável que se tenha de dizer, não trazem, por enquanto, os elementos necessários legalmente para decretar a prisão preventiva de quem quer que seja, como disposto no artigo 311 "in fine" do Código de Processo Penal, principalmente tratando-se, como no caso, de prisão preventiva facultativa (art. 313) citada pela autoridade requerente".

FALTOU PERICIA

Crítica ainda o despacho o fato de não ter havido pericia técnica imediata em móveis e documentos, sem auto de apreensão de documentos ou abertura do motel onde se encontravam, tendo sido tudo feito pelos representantes da empresa interessada e por seu advogado entregue ao delegado.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ANJO PERVERSO

MARION-ETIENNE DE M. G. CLOUZOT

Cécile AUBRY

MICHEL AUCLAIR

SERGE REGGIANI

VOLTA ao CARTAZ

A PEDIDO DO PÚBLICO!

PRESIDENTE EXCLUSIVAMENTE

AMANHÃ

2-4-6-8-10-12

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

Pequena História do Frevo

Música e Dança Surgiram Para Burlar Uma Lei — O Carnaval do Recife Era Quase Uma Guerra Civil — Chapéus de Sol Inocentes Escondiam Afiadas Chuços — Sangue e Morte Em Ritmo de Marchas — Por Fim o Armistício

REPORTAGEM DE RUI DUARTE
Desenhos de Augusto Rodrigues

Agora que o carioca está dançando o frevo, agora que o frevo, como bom nortista, está tomando conta do Rio, chegou o momento de se contar a história do frevo. Como nasceu, porque nasceu e que veio fazer neste mundo.

Filho da geração que vivemos, filho deste século, não tem raízes tradicionais nem influências estranhas. Quer de música estrangeira, quer de danças de outras terras, quer dos negros africanos, criadores do samba e do fox, ou de qualquer outro povo. Sua história, por isso mesmo, é difícil de cantar. O frevo, tão molinhu, não tem história ainda.

O que se vai ler é fruto de observação pessoal de quem nasceu com o frevo. Já se disse que o frevo é a alma do pernambucano, alma briguenta, guerreira, rebelde. Estas indagações do repórter e colheitas nos artigos de velhos jornalistas do Recife, mostram isso, ao lado da história do frevo.

NAQUELE TEMPO

Por volta dos começos deste século, o Recife tinha em sua guarnição militar dois batalhões, cada um com sua banda de música e cada banda de música com seus partidários, seus o que hoje se chamariam "fans" ou torcedores. Na mas, a popular Gente de Baixa classe, moleques, malandros, rapaziada solta das ruas aplaudindo os dobrados marciais eram o seqüito-paisano, a guarda civil dos soldados.

Falar de uma dessas bandas de música ao partido da banda do outro batalhão, era um convite à luta, ao derramamento de sangue e à morte.

A época, aliás, era dos valentes de praça pública, último rescaldo do degenerado espírito das históricas lutas políticas que Pernambuco travou ultimamente, no episódio da capangagem dos senhores de engenho, dos senhores de vida e morte da zona açucareira. Cada bairro do Recife era dominado por um nome de guerra do perigoso de sordelito, celebrizado por numerosas mortes e milhares de brigas pessoais sangrentas. No sertão, era Antonio Silvino, em desafio armado ao próprio governo. E dizem que Antonio Silvino era partidário de um desses batalhões, o 49º B. C.

Quando as bandas de música se faziam ouvir nos seus dobrados, era o mesmo que um grito de guerra ecoando pela cidade. As famílias se retiravam para as suas casas as autoridades reforçavam o policiamento e todo mundo aguardava os acontecimentos, porque evitá-los seria impossível.

Assim, o Recife se dividiu em dois grandes grupos armados, a mataram-se excitados pelas notas dos instrumentos metálicos, bandas que acompanhavam os batalhões, nas suas passeatas

pelos ruas, ou nos coretos, em praça pública, em dias de audiência, gíngando os corpos de um lado para outro, de baixo para cima, orlando, sem saberem, os passos fundamentais da futura dança.

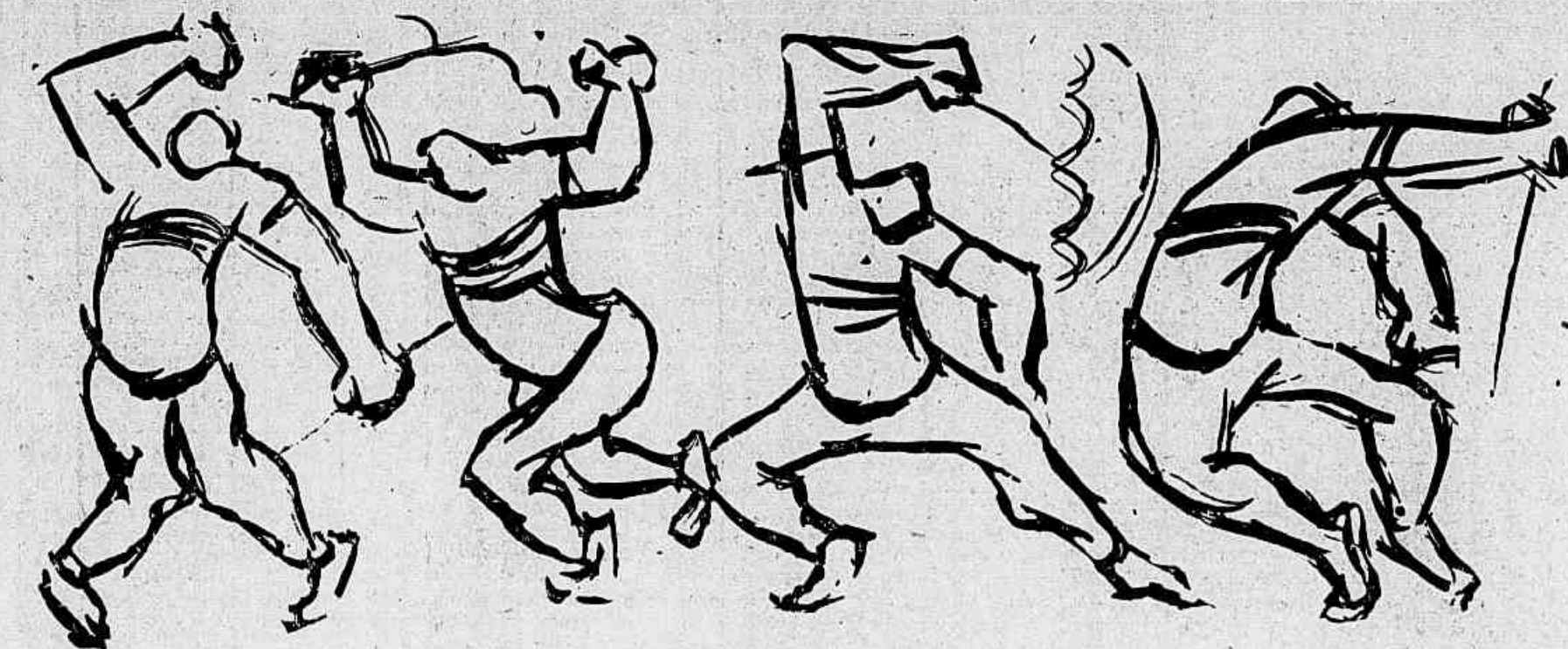
Nesses dias negros, a população que não ia participar da luta, fugia, dizendo que, naquele dia ou naquela noite, a cidade ia "fervê" (corrupela, do verbo ferver), daí surgindo a nova palavra, "frevo".

LUTA CIVIL

A coisa chegou a tal ponto que o governo se viu obrigado a tomar uma providência, a fim de pacificar a cidade das suas periódicas lutas civis. Recorreu às pastas militares, acabou com as audiências nos coretos, proibiu o acompanhamento popular dos batalhões. Carrada a causa, estaria cessa, do o efeito.

Mas não foi assim. Como quase toda a coisa, no Brasil, a determinação do governador pernambucano foi burlada. Era proibido sair à rua aos bandos, acompanhando uma fanfarrinha. Organizaram fanfarrinhas próprias, com os mesmos sons, dos músicos daqueles batalhões vestidos a paisana! Era proibido o porte de armas? Armaram-se com instrumentos diversos, fagotes, que na verdade eram rascos, machados, espadas, etc.

Tais bandas receberam os nomes de clubes carnavalescos. As armas, símbolos desses clubes e os bandos, simplesmente o cordão carnavalesco. O carnaval já não era arremedo de orquestras de cordas, passeiadas pelas ruas com seu acompanhamento? Não se poderia tocar os dobrados militares? Fizera-se músicas que parecessem com estes dobrados: o frevo.



Sangue, ideia fundamental.

E assim se fez.

Pela relação dos numerosos clubes que fazem o chamado Carnaval da rua do Recife, ainda hoje, vê-se que a ideia fundamental de sua organização foi a luta, foi o sangue, foi a morte. Observem-se seus no-

nhadores, foi-se buscar nome tão estranho para uma sociedade de popular. Por que? Por que o que se viu foi a arma de que os lenhadores se valem para o seu trabalho, que se viu foi o machado. Por isso, ainda hoje, se vêem os Lenhadores, durante o Carnaval

torradas, nem nunca, naquele tempo, se tiveram notícias mais detalhadas do esporte favorito dos Espanhóis, a ponto de influir na alma popular. Pois bem, a gente baixa do Recife se reuniu e fundou um clube com o nome de "Tourinhos". Por que? Por que viu a arma de que os toureiros se valem, no seu ofício a espada, a lança. Por isso o símbolo dos Tourinhos de Santo Antonio, como é o nome todo do clube, é uma espada, ou melhor é a própria "peixeira", pernambucana disfarçada. Outro clube, outra observação: "Vassourinhas". Porque gente tão destemida, tão masculina, tão valente, foi buscar um nome que é tudo que se possa imaginar de mais doméstico de mais feio, mínimo, para sua organização? Por isso o símbolo de Vassourinhas é um forte porrete de metro e meio de comprimento, tendo na extremidade, à guisa de vassouras, uma espécie de cabeça de pau, duro e pesada. Um autêntico tacape, e nunca uma inocente vassourinha... Ainda outro criado já se pode dizer recentemente, quando o espírito de sangue que presidiu à organização desses três primeiros, ia arrefecendo, mas que ainda assim, mostrou a ideia da luta: "Pão duro", cujo símbolo é, mais ou menos, o de Vassourinha, embora a extremidade, em forma de pão, seja de madeira dura, uma espécie de marrelo perigosa arma quando vibrada com força. Ou, tro tacape também.

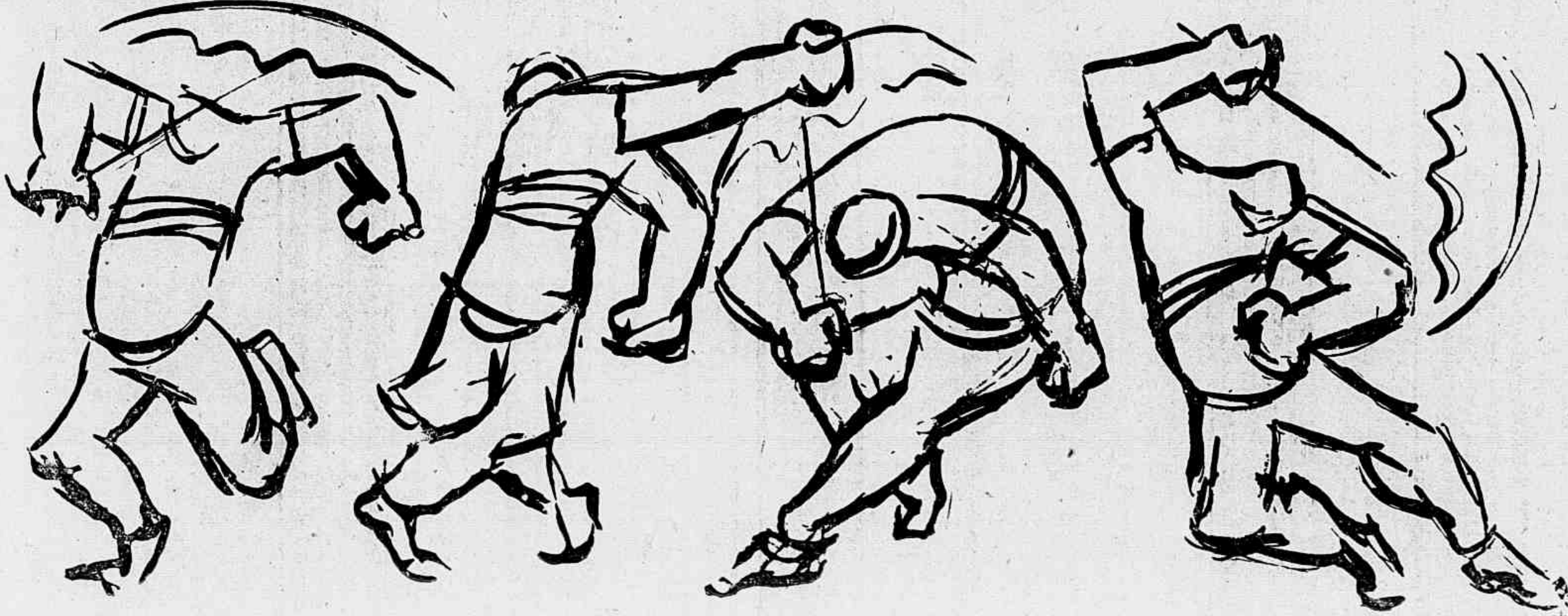
BANDOS ARMADOS

Tudo, na verdade, feito para burlar a proibição governamental do porte de armas.

Os partidários desses clubes saíam assim armados, formando os cordões carnavalescos de cada um. Na rua, encontravam-se com os adversários e repetiam as cenas que o governo visou proibir, quando das passeatas dos batalhões.

O que, oficialmente, não era nem parte desses clubes, não podendo formar nos seus cordões, ou melhor nos seus quadros militares, mas tinham suas simpatias por um ou outro, armavam-se à sua maneira predileta e iam à luta. A maneira predileta era adquirir um guarda-chuva velho, na qual tempo feito com a haste central de ferro, afilar a ponta e, sob o disfarce de proteção contra os rigores do clima,

(Conclui na 2ª pág.)



COM O PALMEIRAS AS ESPERANÇAS DO CORINTIANS

Considerando o que dele esperam os torcedores paulistas, ansiosos por verem garantido para São Paulo o título anexo do torneio, o quadro do Palmeiras joga o grama da rua. Abílio na tarde de hoje sob enorme responsabilidade.

O Palmeiras é o único clube paulista que ainda não venceu nesta capital. O São Paulo

derrotou o Flamengo por cinco a três; o Corinthians venceu o Fluminense por três a um e a Portuguesa de Desportos sobrepôs o Botafogo por cinco a três. Logo após, portanto, será a derradeira chance dos palmeirenses.

Independente disso, o grêmio alvi-verde lutará para conseguir um triunfo que irá garantir o

Tentando Levar Para São Paulo as Três Primeiras Colocações — Fiume Turcão, Mexicano e Canhotinho Bons Reforços — Como Formarão os "Periquitos" Hoje à Tarde — Notas

vice-campeão, embora ao lado da Portuguesa. Isso terá triplicado efeito, pois além de dar o título ao Palmeiras, dará os três primeiros lugares ao clube da Paulicéia e o campeonato ao Corinthians, sem contar o resultado do encontro de quarta-feira próxima.

O CARTAZ DOS "PERIQUITOS"

Pode-se dizer que o Palmeiras não se encontra numa situação mais privilegiada, visto e exclusivamente pelo fato de haver perdido, contra o Botafogo, o jogo decisivo.

Além dessa derrota, por três tentos a zero, perdeu ainda por

três a dois, para o Corinthians, tendo empatado com a Portuguesa de Desportos por dois tentos.

Nos outros três jogos, obteve outros tantos triunfos, do que venceu em São Paulo por três a dois; o Fluminense por três a um e o Flamengo por dois a um.

Dessa forma, tem sete pontos ganhos e cinco perdidos, ostentando a terceira colocação, se o Vasco cair, passará a ser a vice-liderança.

UMA EQUIPE MAIS EFICIENTE

Tendo em vista a importância do encontro, o Palmeiras movimentará todos os seus efe-

tivos, a fim de apresentar no gramado vascoano sua força máxima.

A ofensiva terá feição nova com o deslocamento de Irmão para a extrema-direita e a entrada de Canhotinho na esquerda, passando Harry para a meia.

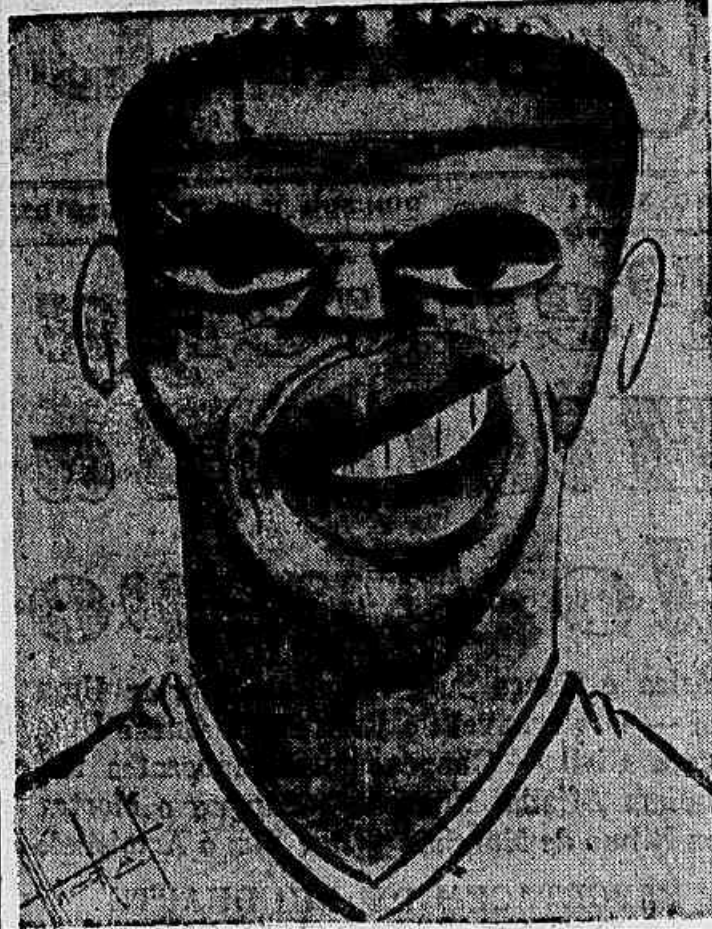
Na defesa, Valdemar assume a função de médio-direito e Mexicano e Turcão reaparecem.

Esta será a formação do clube paulista: — Oberdan Mexicano e Turcão; Fiume, Tullio e Sarno; Lima, Harry Apulles, Jair e Canhotinho.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Memorativo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 88 De 1 a 6



Jair, do Palmeiras

Pequena História de Frevo

(Conclusão da 1ª pág.)

projeção de que, antes, nunca ninguém havia pensado, formar o lado dos seus tumores parte na luta no momento oportuno. Na verdade era um autêntico chulo, uma autêntica lenda, esse guarda-chuva velho.

O ARMISTÍCIO

Todos esses símbolos, todas essas armas disfarçadas, são hoje, a representação pacífica do frevo e, por extensão, do próprio Carnaval pernambucano. Nenhum hoje vai para as ruas, brincar o Carnaval, sem um guarda-chuva velho. Nas ruas, traseiros que se publicam do "passo" pernambucano, esse chapéu de chuva velho, antigo chulo, é parte integrante e insubstituível.

O dobrado militar composto, propositalmente disfarçado, para tapar o governo, é o frevo. Por isso o frevo se parece tanto com ele, na sua orquestração, no seu ritmo, na sua metalicidade e, por isso, ainda hoje, os componentes das orquestras dos clubes acima, no Recife, são soldados das bandas militares. A coreografia, a dança nascida de tudo isso, o frevo, é o passo dos antigos malandros, gingando o corpo pelas ruas do Recife.

O HINO DO CARNAVAL

No primeiro ano que aqueles clubes saíram à rua, a chacinha foi tremenda. Os ódios guardados por algum tempo, explodiram violentamente. Os três dias foram pouco para a mortandade.

Por isso, no ano seguinte, a coisa começou mais cedo. Inventaram-se os "ensaios". Isto é os clubes, a partir de meses antes do Carnaval, saíram às ruas, à noite, para ensaiar. Na verdade, para matar e para morrer.

A partir desses tempos, o Recife, quase todas as noites, mergulhava numa guerra civil. O governo tinha, diante de si, um problema sério a resolver. Não só que nunca o resolveu. Deixou que as coisas fossem indo assim mesmo, as famílias abandonando as ruas, espavoridas, toda vez que "Levadões" se encontravam com "Tourenos", toda vez que "Pão Duro" se encontrava com "Vasourinhas", nas estreitas ruas da cidade.

O problema persistiu até anos depois de 1930, quando os particulares, e não o governo, resolveram pacificar os foliões pernambucanos.

Poucos anos depois de 30, alguns homens de representação no Estado, tendo à frente altos diretores da Tramways (a Light de lá), interessados em chamar para a companhia as simpatias da população, fundaram a Federação Carnavalesca Pernambucana, distribuindo dinheiro aos clubes e, sobretudo, distribuindo orientação e os itinerários a serem seguidos nas suas saídas, evitando os encontros e, assim, a explosão dos ódios latentes.

Na mais central praça do Recife, todos os anos, a Federação arma um coreto, instalando ali a comissão julgadora dos diversos concursos que institui, premiando os clubes através dos mais belos frevos, das mais belas fantasias, dos mais harmoniosos cordões, dos mais exímios dançadores do "passo". Para evitar que os clubes surjam, executando suas próprias músicas, capazes de provocar a ira dos adversários,

Quatro pontos perdidos, vieram com dois pontos de diferença do primeiro colocado, eis a situação que o Vasco da Gama ostenta no "Torneio Rio x São Paulo" e procurará manter na grande partida desta tarde, em São Januário, contra o forte e organizado "esquadra" do Palmeiras.

O VASCO DEFENDERÁ O DIREITO DE DISPUTAR UMA "NEGRA" O PRÉLIO DE HOJE CONTRA O PALMEIRAS — AS POSSIBILIDADES DE UM JOGO DECISIVO COM O CORINTIANS — O REAPARECIMENTO DE CHICO

rança do certame, sendo o melhor colocado no "Rio x São Paulo" e o único ainda capaz,

pectacular, seis tentos a dois. O Vasco da Gama é dos quatro o que ainda tem condições

5x2, outra frente ao Fluminense por 3x1 e finalmente contra o Botafogo por 3x2. PROVAVEL A INCLUSÃO DE CHICO

A equipe de Flavio Costa deve apresentar apenas uma alteração: a inclusão de Chico na ponta esquerda no lugar de Mario, considerando a performance do ponteiro gaúcho frente ao Botafogo.

Na defesa, apesar de Jorge haver treinado entre os titulares e Danilo não ter tomado

parte no exercício, não haverá alteração na intermediação, o mesmo sucedendo no triângulo final.

Dessa maneira, o Vasco formará com Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor, a senhora, quer dirigir o seu automóvel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesus. Em poucas lições ficará apto. Visitem as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso método de ensino. Rua Washington Luis n. 3, loja C. e Ubaldino do Amaral n. 16. Telefons 32-4930. Diretor Proprietário: Pedro da Silva Pinto.

Pelo Torneio de Volei de Praia OS JOGOS DE HOJE

Proseguirá na manhã de hoje, nas praias de Copacabana e Ramos, o 4.º Torneio de Volei, bol promovido pelos nossos confrades do "Jornal dos Esportes". Serão realizados os seguintes jogos:

EM COPACABANA:
Campo da Rede Riviera — O's 9,15 horas — Cruzeta x Salim.
As 10,15 horas — Ipiranga x Ipanema.

Campo da Rede Amendoeira — A's 9,30 horas — Icaral x 103 P.C.
Campo da Rede Regente — A's 9,30 horas — Amendoeira x Regente Rcha.
Campo da Rede Praia Vermelha — A's 10 horas — Praia Vermelha x Monte Libano.

NA PRAIA DE RAMOS:
Campo da Recreação Operária — A's 9,15 horas — Povos x Unidos A.C.



ELI, o eficiente meio vascoano

Será o encontro de despedida dos cruzmaltinos ao voltarão a jogar na hipótese de, vencendo hoje, o Corinthians sofrer derrota frente ao Botafogo, quando então será necessário um prêmio extra.

A SITUAÇÃO DO CAMPEÃO CARIOCA

Como acima dissemos o quadro carioca tenta a vice-lide

ra de representar o futebol metropolitano nesse torneio.

O Fluminense está de posse da "lanterna" e só poderá dividir a "carga" com o Botafogo. Nenhum dos dois pode aspirar sequer a uma terceira colocação.

O mesmo sucede ao Flamengo, único vencedor alho do atual líder e por escorrecido

não só de conseguir uma boa posição, como mesmo levantar o título máximo se houver o jogo extra e nele sair vencedor.

O grêmio de São Januário tem uma derrota frente ao Corinthians por 2x1 dois empates um frente ao Flamengo por 1x1 e outro frente ao São Paulo por 2x2; e três vitórias, contra a Portuguesa de Desportos por

O América Atuará no Espírito Santo

Completado sua curta estadia de dois jogos, no Espírito Santo o quadro profissional do

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

(Causas civis e criminais)

Av. Presidente Vargas 417

11. - Sala 1106 - 23 0932

Residência 23 0578

Contra o S. C. Vitória, a Exibição de Hoje

América, desta capital, a partir de hoje, nos gramados capixabas, tendo como adversário o "time" do S. C. Vitória.

Considerando que os locais possuem um bom esquadra, o qual tem feito magníficas apresentações frente aos grandes clubes do Rio e de São Paulo,

espera-se que o prêmio desta tarde produza boa renda, e agrade plenamente aos torcedores da capital mineira.

ESCALAÇÃO PROVAVEL DOS CARIOCAS

Ainda não foi oficialmente escalada pelo técnico, mas o onze que entrará em campo, logo mais.

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N.º 1 U. S. A.

MELHOR PREÇO

RUA GONÇALVES DIAS, 30-A - 5/71 - TELEFONE: 42-7572

39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

(Colegio do I. S. P.)

Cursos: Primário - Admissão - Ginásio - Clássico Científico - Comercial Básico - Técnico de Contabilidade

Rua do Riachuelo, 124

tel. 42-3451



O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA

A MABE, com a garantia de 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, oferece aos senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos, mantidos sob a direção de competentes mestres possuindo instalações modernas, que se equiparam às melhores do Brasil, e cobrando MODÍCAS ANUIDADES, a MABE apresenta os mais altos índices de matrículas, sendo frequentada anualmente, em seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, por mais de 3.500 moços e moças de todas as idades.

ELVIRA PAGÃ, RAINHA DO CARNAVAL

CENTO E VINTE E UM MIL VOTOS CON TRA SSESSENTA E SEITE MIL DA SEGUNDA COLOCADA, QUE FOI LUZ DEL FUEGO — DIRCE BELMONTE CLASSIFICOU-SE EM TERCEIRO E RUBIARA EM QUARTO

Texto Ricardo Galeno

Fotos Ernani Contursi



— Qual a mais graciosa?



Curvas, curvas e mais curvas, eis Elvira Pagã



Luz Del Fuego, a irrequieita bailarina que conseguiu expressiva votação

Elvira Pagã venceu espetacularmente o concurso da Associação dos Cronistas Carnavalescos, sagrando-se a Rainha do Carnaval de 1950.

A famosa cantora de rádio e artista de cinema, na última apuração, ocorrida ontem, às 16 horas, apresentou quase cem mil votos, com o que conquistou o título tão cobiçado por algumas de nossas mais destacadas foliões.

O ANUNCIO DO CONCURSO
"Achem-se abertas na secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, sita à rua Chile, 21, 2.º andar, as inscrições para o concurso destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

Esta, a notícia-aviso que os jornais publicavam nos primeiros dias do mês de janeiro próximo passado e que era assim uma espécie de convite algo tentador às foliões. Tratava-se, realmente, de um pleito ao qual poderiam concorrer candidatas de todas as classes e a votação seria realizada consoante os moldes atualmente em voga, isto é, mediante a venda de "coupons" ao preço irrisório de 1 cruzeiro. Não se tratando, absolutamente de um concurso de beleza nem de plástico, a única condição exigida era que as candidatas possuíssem acentuado espírito carnavalesco.

PRIMEIRA CANDIDATA
Logo surgiu a primeira candidata. Era a atriz Dirce Belmonte. Loura, olhos azuis e dona de um palminho de rosto encantador. Cem por cento carnavalesca, frequentadora assídua dos clubes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, High Life, Bola Preta, Democráticos e Fenianos, conseguiu de pronto uma verdadeira legião de fãs e diversos "cabos eleitorais" voluntários.

POLA DO CANTO, UMA "BARBADA"

Crescendo de momento a momento o interesse em torno do concurso instituído pela entidade presidida pelo jornalista Rubens Rezende, apareceu outra candidata disposta a disputar o título de "Rainha do Carnaval", sendo considerada, de início, uma autêntica "barbada". Era nada mais, nada menos, que Pola do Canto, morena clara, de cabelos pretos e olhos verdes, natural da Paraíba do Sul e magnífica interprete da nossa música popular. E que espetáculo à frente de um "cordão"... Outro nome surgiu em seguida e representando os estudantes cariocas. Idade: 14 anos. Cor: Morena. Nome: Gessy Valente.

ELVIRA PAGÃ, NO "PAREO"

Com o lançamento da candidatura de Elvira Pagã, figura de grande relevo do cinema e rádio, o concurso da "Rainha do Carnaval" tomou novo impulso, o que aliás, bem demonstrou o interesse das foliões de verdade pela festa máxima do povo carioca.

A MAIS VOTADA

O resultado da primeira apuração, foi dos mais promissores. Dirce Belmonte, representante da classe teatral

colocou-se em primeiro lugar obtendo nada menos de 4.200 votos, Gessy Valente, candidata dos estudantes, 2.484, colocando-se assim no segundo posto, enquanto que Elvira Pagã nada conseguiu.

OUTRAS CANDIDATAS
Além das concorrentes acima citadas, inscreveram-se ainda, as artistas Maria de Lourdes Teixeira, Rubiara dos Anjos, Regina Flores e a irrequieta Luz Del Fuego. Esta última que recentemente criou o "Partido Naturalista Brasileiro", assim uma espécie de Existencialismo, causou sensação, conseguindo em poucos dias expressivo número de votos, que infelizmente, não foram computados de pronto por falta de tempo.

SEGUNDA APURAÇÃO
Terminados os trabalhos de contagem e conferência da segunda apuração, foi proclamado pelo presidente da A. C. C., o seguinte resultado:

- 1.º lugar — Elvira Pagã, com 12.000 votos.
- 2.º lugar — Dirce Belmonte, com 6.310 votos.
- 3.º lugar — Gessy Valente, com 2.586 votos.
- 4.º lugar — Rubiara dos Anjos, com 2.300 votos.
- 5.º lugar — Regina Flores, com 200 votos.

"BROTINHO", NÃO!

Gessy Valente, que ia indo muito bem, esbarrou a certa altura com um sério obstáculo: a sua idade. O Juiz de Menores tomando conhecimento de sua candidatura interviu, não porque, o lindo "brotinho", a última hora, não teve outra alternativa senão retirar-se do pleito.

LUZ DEL FUEGO NA FRENTE

A terceira apuração ofereceu o seguinte resultado, aliás surpreendente:

Luz Del Fuego, com 30.000 votos; Elvira Pagã, com 23.700; Dirce Belmonte, com 12.600; Rubiara dos Anjos, com 8.030 e Regina Flores, com 200.

ONTEM, O ENCERRAMENTO DO CONCURSO

Ontem, às 16 horas, encerrou-se o sensacional concurso com a última apuração, no salão de festa do Hotel Glória, gentilmente colocado à disposição da A. C. C. pelos simpáticos dirigentes daquele conceituado estabelecimento.

A ÚLTIMA APURAÇÃO

Marcado para as dezessete horas o fechamento da urna, logo depois começou a apuração dos votos. Desde o primeiro momento ficou evidente a reação de Elvira Pagã, que poucos minutos depois do início da contagem, já havia alcançado Luz Del Fuego, que na penúltima apuração havia ficado com a vantagem de cerca de sete mil votos.

A diferença a favor de Elvira Pagã, foi aumentando cada vez mais até o final da apuração, a atriz de nosso cinema e rádio o total de 121.821 votos.

Luz Del Fuego terminou com 67 mil votos, vindo a seguir, mais ou menos distanciadas Dirce Belmonte com 15.359 e Rubiara dos Anjos, que já estavam, na semana que passou, sem grande chance, de vitória.

A Maior Exposição Canina do Mundo

Mais de 12 Mil Concorrentes Inscritos

LONDRES, 11 (B.N.S.) — Mais de 12.000 concorrentes foram inscritos na Exposição Canina de Cruft, que acaba de inaugurar-se em Londres. Ao que declarou o "British Kennel Club", organizador desta famosa exposição canina, o número de competidores inscritos constitui um "record" mundial e excede de um terço o total registrado no ano passado. Há na mostra mais de mil categorias para cem raças diferentes. Criadores e especialistas em cães de todas as partes do mundo vieram à capital britânica para assistir ao certame.

Ao que revelou, aumenta firmemente o número de cães britânicos que estão sendo exportados, tendo sido de 1.546 o total da exportação no ano passado. Embora a maior parte se destine para o continente americano, também é grande a procura de cães britânicos em outros países. Dois espécimes campeões serão proximamente enviados ao Extremo Oriente, esperan-

do-se que por todo o período da exposição sejam feitas importantes vendas aos criadores do exterior. Estão sendo expostos nada menos de 5.720 cães avaliados em cerca de 120.000 libras. A maior categoria é a do popular cocker spaniel, com 1.008 competidores. Os juizes levarão um dia inteiro para selecionar os animais vencedores entre eles. Em nenhuma exposição canina já foram apresentados tantos espécimes de uma só raça.

A segunda raça mais popular hoje em dia é a alsaciana, da qual há cerca de 300 representantes na exposição. O Kennel Club informou que registra anualmente 20.000 cockers spaniels e 10.000 alsacianos. Muitas raças têm experimentado sensíveis modificações desde que se realizou a primeira exposição canina na Grã Bretanha há noventa anos. Esta exposição teve consequências inteiramente imprevisíveis por

(Conclui na 5ª pág.)



"Close Up" de Elvira Pagã, a "Rainha do Carnaval"



Dirce Belmonte, Elvira Pagã e Rubiara dos Anjos, o "big-threes" do "Concurso"



A "Rainha do Carnaval" sorri para a objectiva



Outra pose da fundadora do "Partido Naturalista Brasileiro"

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do Interior dos Estados. Carta com Cr\$ 2,00 de selos dos Correios para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS. — Caixa Postal, 3024. — Rio de Janeiro — Registro de diplomas para escolas de comercio ou superiores — Rua 1.ª de Março numero 97, 1.º andar, telefone: 22-1285 — Professor Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas — Aceita procuração do Interior do país.

História do Título Mundial de Box

Foi Joe Louis o Campeão Que Mais Tempo Manteve o Cinturão — De John L. Sullivan a Ezzard Charles

Por ANTONIO SANTASUSAGNA

A história do pugilismo é das mais antigas. Na Grécia o pugilato, como se denominava há séculos passados, esse esporte, praticava-se de forma cruel e sangrenta, terminando com a morte de um dos lutadores. A medida que foi passando o tempo o pugilato chegou a progredir isto é, a ser menos horrível. Depois, os boxeadores passaram a combater a punhos nus abandonando aqueles ferres e couros dos tempos primitivos.

EM 1892 OFICIALIZADO O TÍTULO MUNDIAL

Uma vez abolidas as lutas a punho nu, o box passou a ser disputado com luvas e regulamentações mais civilizadas. Isto se deu em 1890 quando foram regulamentadas as lutas, fazendo-se disputar dois anos depois o primeiro título de peso pesado.

VERDADEIRA RELAÇÃO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

Relação oficial dos campeões mundiais da era moderna do pugilismo universal:
7 DE FEVEREIRO DE 1892 — John L. Sullivan venceu Paddy Ryan por "Knock-out" ao 9º round, em Mississippi. Juiz: John Smith.
8 DE JULHO DE 1899 — John L. Sullivan venceu Jake Kilrain, em 25 "rounds", em Richburg, Mississippi. Juiz: A. L. Lewis.

7 DE SETEMBRO DE 1899 — James J. Corbett venceu John L. Sullivan por "Knock-out" ao 21º round, em New York. Juiz: John Smith.

17 DE MARÇO DE 1897 — Bob Fitzsimmons venceu James J. Corbett ao 14º round por K.O. Juiz: George Siler. Local da luta: Carson City, Nevada.

9 DE JUNHO DE 1899 — James J. Jeffries derrotou Bob Fitzsimmons por "Knock-out" ao 11º round, em Long Island, New York. Juiz: George Siler. Jeffries retirou-se do box em 1905 e morreu em 1906.

3 DE JULHO DE 1905 — Marvin Hart venceu Jack Root por pontos em 12 rounds na cidade de Reno.

23 DE FEVEREIRO DE 1906 — Tommy Burns venceu Marvin Hart, em 20 rounds em Los Angeles, California.

23 DE DEZEMBRO DE 1908 — Jack Johnson bate Tommy Burns por "Knock-out" ao 14º round, em Sydney, Gales do Sul. Juiz: Hugh Mc Intosh.

5 DE ABRIL DE 1915 — Jess Willard venceu Jack Johnson por "Knock-out" ao 26 assaio, em Havana, Cuba. Juiz: Jack Welch.

4 DE JULHO DE 1919 — Jack Dempsey venceu Jess Willard por "Knock-out" ao 3º round em Toledo, Ohio. Juiz: Ollie Record.

23 DE SETEMBRO DE 1926 — Gene Tunney venceu Jack Dempsey por pontos em 10 rounds, em Filadélfia. Juiz: Ben Riley.

Gene Tunney depois de vencer Tom Hiney, em 11 rounds, retirou-se do ringue, deixando vago o título. São considerados "challengers" Jack Sharkey e Max Schmelling.

12 DE JULHO DE 1930 — Max Schmelling venceu Jack Sharkey por "foul" no 4º round, em New York. Juiz: Jim Crowley.

21 DE JUNHO DE 1932 — Jack Sharkey venceu Max Schmelling ao 15º round.

por pontos, em Long Island. Juiz: Gunboat Smith.

29 DE JUNHO DE 1933 — Primo Carnera venceu Jack Sharkey por "Knock-out" ao 10º round, em Long Island. Juiz: Arthur Donovan.

14 DE JULHO DE 1934 — Max Baer venceu Primo Carnera por "Knock-out" ao 11º round, em Long Island. Juiz: Arthur Donovan.

13 DE JUNHO DE 1935 — Jim Braddock venceu Max Baer por pontos, em Long Island. Juiz: Jack Mac Avoy.

22 DE JUNHO DE 1937 — Joe Louis venceu Jim Braddock por "Knock-out" ao 9º round, em Chicago. Juiz: Tommy Thomas.

JOE LOUIS ABANDONA O TÍTULO

Depois de defender o seu título durante 11 anos depois do seu duplo triunfo sobre Joe Walcott, abandona inexplicavelmente o título.

EZZARD CHARLES, O ATUAL CAMPEÃO

Disputaram o título vago os lutadores Joe Walcott considerado favorito pelos entendidos e Ezzard Charles. O combate foi monótono e Ezzard Charles sagrou-se vencedor por pontos, ostentando atualmente o título de campeão mundial, depois de muito lutar fora do ringue para ver reconhecido o seu título.

OS CAMPEÕES MUNDIAIS

1892 — John L. Sullivan
1892 — James J. Corbett
1897 — Bob Fitzsimmons
1899 — James J. Jeffries
1906 — Tommy Burns
1908 — Jack Johnson
1915 — Jess Willard
1919 — Jack Dempsey
1926 — Gene Tunney
1930 — Max Schmelling
1932 — Jack Sharkey
1933 — Primo Carnera
1934 — Max Baer
1935 — Jim Braddock
1937 — Joe Louis
1949 — Ezzard Charles



EZZARD CHARLES

TARDE MOVIMENTADA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Paranaenses x Gauchos, em Curitiba, e Mineiros x Fluminenses, em Belo Horizonte — As Equipes e os Outros Jogos

Prossigirá esta tarde o Campeonato Brasileiro de Futebol com a realização de mais quatro interessantes jogos.

Dois deles se destacam pelo maior valor das equipes, lutando bem como pelo equilíbrio reinante.

A SITUAÇÃO DE MINEIROS E GAUCHOS

Em Belo Horizonte o selecionado mineiro receberá a visita do selecionado fluminense, em

curitiba, os gaúchos enfrentarão os paranaenses.

Já em Curitiba, a seleção que for derrotada, no período regulamentar, estará fora de lutar pelo jogo em Porto Alegre terminou com um empate de um tento.

fluminenses serão os classificados.

HISTÓRIA SECRETA DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

Por Max Gold

Acaba de terminar há pouco na Argentina a temporada internacional de automobilismo, organizada pelo Automóvel Clube Argentino.

Entre os numerosos esportistas que estiveram na república platina para assistir ou participar das provas, ali também esteve o nosso colega Godard Getzel, da Revista do Automóvel Clube de Brasil e representante entre nós da Revista do Automóvel Clube Suíço.

Apos uma permanência de cerca de um mês no sul Go. dard, regressou cheio de novidades. Interessados que os seus no movimento automobilístico internacional, realiza uma entrevista que, pela sua extensão e pelos assuntos abordados, teve que ser dividida numa série de crônicas que iremos apresentando aos nossos leitores.

Inicialmente Godard Getzel abordou a série de dificuldades que por ele passou em Buenos Aires. Mas dada a manifestação de vontade dos dirigentes argentinos, mais tarde contaremos detalhes sobre a campanha de descredito e difamação que está em grande difusão naquela república "irmã".

M's ouçamos o que diz Godard Getzel:

O Automóvel Clube Argentino conseguiu realizar o que até agora nenhuma entidade mundial conseguiu. Contando com o forte auxílio do governo de seu país, o Automóvel Clube Argentino conseguiu reunir, em sua temporada interna, cional, realizada em dezembro e janeiro passados os melhores voluntários do mundo. Toda a flora flor do automobilismo europeu compareceu às corridas argentinas. Villorci, Ascari, Farina, Taruffi, Bonetto, Blondevi, Serrini, Carini, Rosier, Bianchi, Chiron, Graf, Feniet, Parnell, Whitehead, Bira, Campioni, Fangio, Campese, Bucci, Piquet e Gonzalez desfilaram pelos olhos ávidos dos espectadores sendo apenas os seus últimos sul-americanos.

Não é, portanto, exagero, se afirmarmos que a temporada recentemente realizada em Buenos Aires, Mar del Plata e Rosario, foi a maior jamais realizada no mundo no que diz respeito aos corredores inscritos.

Contudo, lado a lado, com este brilhantismo, o Automóvel Clube Argentino teve algumas atitudes surpreendentes, e que jamais aconteceriam no nosso ACB.

Em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

WATER-POLO

IMPOSIÇÕES

Afonso de Miranda

Há certas coisas que positivamente aborrecem no esporte metropolitano. Aborrecem e chegam ao limite de esgotar o estirque de paciência de qualquer um.

Agora mesmo temos um caso que visto pelo lado moral tem um evidente mau cheiro. Para o jogo, que ontem se realizou, entre as equipes do Guanabara e Vasco da Gama o Conselho Técnico designou o sr. Claudionor Calado de Castro para arbitro da partida.

Bôa escolha e acertada medida, caso a designação não se revestisse de uma imposição por parte do clube azul turquesa, isto é, o Guanabara.

Na realidade a resolução tomada pelo C. Técnico de que um jogo deverá ser arbitrado por um juiz neutro é até certo ponto boa.

Ora os fatos provaram que Silvio Gracie, jogador do Botafogo, conhecedor profundo,

das regras do water-polo, um arbitro experimentado e além de tudo de comprovada idoneidade é que seria o mais indicado para dirigir uma partida da classe das equipes disputantes.

Não nos passa pela mente que Claudio tenha menos qualidades, pois somos amigos pessoais de Claudio e estamos a cavaleiro para isso afirmar.

Porém o que não se justifica é a imposição por parte do Guanabara na impugnação do nome de Silvio Gracie para arbitro do jogo.

Foi ao extremo ao dizer que caso Silvio Gracie fosse o indicado a equipe azul turquesa não compareceria ao local do jogo, para a partida.

É necessário frisar que essa afirmação foi feita por pessoas que não faz parte da dignidade da Guanabara, e julgamos mesmo que falta autoridade ao Cavaleiro Informante para falar "em nome do Guanabara", porém é uma pessoa relacionada ao C.R. Guanabara e nisso deve haver qualquer ponto certo.

Pois, senhores meus incógnitos, como parece Silvio Gracie, não foi o arbitro indicado, não propriamente pela imposição do Guanabara, pois o Conselho Técnico, constituído de membros que não se deixam levar em "boas conversas" teve por fim, que indicar Claudio.

Além um membro do Conselho Técnico votou contra essa designação após saber os motivos que levaram o Guanabara a não aceitar com Silvio Gracie na arbitragem.

Domingo tem mais.

Maneco Deixou o Fluminense

O Fluminense comunicou a F. M. F. que rescindiu o contrato do seu atacante Maneco.

Havendo novo empate, será necessária a prorrogação. AS QUATRO EQUIPES

Para esses jogos deverão alinhar estas equipes: MINAS GERAIS — Tinho, Duque e Lueliano Afonso Monte e Ceci; Murilinho, Vagulho, Alvinho e Neno.

ESTADO DO RIO — Cláudio, Edesio e Deolirio; Nico, Hugo e Cláudio; Rapadura, Orlando Adolpho, Ceci e Vadinho.

PARANÁ — Planoski, Fidalgo e Valdomiro; Nelson, Renato e Sanford; Rosinha, Milhinho, Neno, Jackson e Atevir.

RIO GRANDE DO SUL — Sérgio, Hugo e Cláudio; Tinho, Ingo e João; Bolejo, Murilo, Adãozinho, Hermes e Carlos.

OS OUTROS PRELÍCIOS

Em Recife, em jogo de grande importância, lutarão as seleções pernambucana e baiana, num prêmio decisivo. Caso os locais vençam haverá a prorrogação, em caso contrário a Bahia vencerá.

Bahia Belem, em jogo final, disputarão o selecionado do Pará e do Ceará, numa partida que promete movimentação e equilíbrio.

COMPROMETIDA A CLASSIFICAÇÃO DO JUVENTUS NO CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 11 (René Centassi, da France Presse) — O Juventus está agora marcando passo e seu primeiro lugar na classificação geral do Campeonato Italiano de Futebol parece bem comprometido.

Atrás da equipe turinense, o Milão acelerou sua marcha. Para o 11 milaneses chegou o momento de assestar todas as suas baterias; ele precisa se aproveitar rapidamente da crise que atacou o Juventus, crise esta que provavelmente será passageira, para não perder definitivamente todos os seus direitos ao título de campeão de 1950. O Milão sabe disso e age com sabedoria neste sentido.

O clube milaneses celebrou recentemente o cinquentário de sua fundação e foi sem dúvida com certa melancolia que, nesta ocasião, os dirigentes e jogadores evocaram os dias longínquos de 1907, ano em que sua equipe conquistou o glorioso troféu nacional. Desde então, nunca mais o Milão conseguiu novamente esta honra suprema.

Há três anos, entretanto, a equipe milanesa parece ter encontrado o bom caminho, a despeito de uma persistente irregularidade. Quando consegue esmagar uma grande formação, não é raro que se deixe bater, uma semana mais tarde, por uma equipe modesta. Foi o que aconteceu recentemente em Roma, onde sofreu uma flagrante

derrota frente à equipe local que, entretanto, não é absolutamente das mais perigosas dentro as da primeira divisão.

Isto não impede, porém, que o Milão, com sua atual formação, tenha grandes triunfos em mãos. Sua linha de vanguarda foi esboçada com particular cuidado: o trio central, formado pelos suecos Green, Nordahl e Liedholm, pode ser qualificado de formidável, sendo admiravelmente sustentado pelos dois pontas, que conseguirão adaptar seu estilo à técnica de seus companheiros escandinavos. A

defesa, em compensação, oferece alguns pontos fracos ainda, só conseguindo alguma eficácia após numerosas experiências infelizes. Annovazzi, por exemplo, custou algum tempo para adquirir sua primitiva forma e Bonomi não cumpriu suas promessas do ano passado. Felizmente, três jovens — De Grandi, Bardelli e Belloni — se revelaram à altura da missão que lhes foi confiada, enquanto que Tognon e Foglia continuam com suas qualidades tão apreciadas.

(Conclui na 6ª. pag.)

SEM NOVIDADES

Mauricio Naslausky

Quando não há casos de lesões, o assunto sempre se torna escasso.

Mormente quando estamos em plena fase do descanso anual e em vésperas de Carnaval.

Poderia o titular do departamento de estatística, movido por um pouco, se surgisse alguma novidade o Vasco falando em profissionalismo ou se Afonso e fever ameaçassem voltar a jogar o quadro de arbitragem da F. M. B.

Como não acontecerá uma coisa, não outra, não se dificulta ao cronista encontrar algo de sensacional neste período fraco do basquete carioca.

Vamos tratar da atual situação, há da Temporada da Universidade Católica de Santiago do Chile e chegamos a conclusão que o assunto não nos constitui novidade.

Isto porque os chilenos já percorreram todo o interesse de São Paulo, sendo por fim conhecida a sua situação.

Nem constituirá novidade ou surpresa, dizer que os jogadores andinos possivelmente fatigados com o longo giro pelo Brasil, poderão pôr resistência à equipe campeã invicta do Flamengo.

O que poderá oferecer novidade, por sinal bem interessante, é a utilização do Estádio da América do Gajau para as obras de implantação de condições de colheita, cerca de oito mil pessoas.

O mais, tudo é momento no ambiente futebolístico carioca, dando-se o início do Campeonato Carioca a 3 de março próximo, para que o basquete metropolitano volte a formar o seu quadro de jogadores que mais atrai o interesse do público carioca.

Defrontar-se-ão Amanhã Flamengo x Univ. Católica

Sob o patrocínio do Flamengo e da Associação Atlética do Gajau será iniciada amanhã a temporada de quatro chilenos da Universidade Católica. Os esportistas campêses andinos farão a sua primeira apresentação frente ao quadro do Flamengo, apresentando a maior expressão do basquetbol brasileiro. A competição internacional será realizada no Estádio da

FRENTE A FRENTE OS CAMPEÕES DO RIO E DE SANTIAGO DO CHILE

rua Professor Valadares, ainda incompleta, mas com capacidade suficiente para abrigar cerca de oito mil assistentes.

VALORES EM AÇÃO

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

rua Professor Valadares, ainda incompleta, mas com capacidade suficiente para abrigar cerca de oito mil assistentes.

VALORES EM AÇÃO

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

Para a poesia de amanhã o rubro negro apresentará a sua equipe completa o que vale dizer, que os desportistas verão em ação, valores dos mais expressivos do basket nacional no Alfredo Mota. Mario Heros. Tião Algodão, Godinho e Zé Mario. Afonso Evara e Odino.

No quadro visitante veremos Valdeira, que muito se destacou em São Paulo. Akonlek Moreno, Fernando, Bernardo Echeverre, Urra, Martini Kovacevitch.

REGATA DE BARCOS A MOTOR DE POPA

Hoje na Ilha do Governador, na praia da Guanabara, será realizada a Regata de barcos a motor de popa, com a participação de numerosos e destacados veleiros.

Efetuar-se-ão quatro provas, assim distribuídas:

ADMITEM SE distribuidores e preparadores de catalogos telefonicos. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente, à rua São Januário 485, munidos de Carteira de Identidade e de 2 retratos.

O CERTAME DE HOJE NA ILHA DO GOVERNADOR — QUATRO PROVAS

2ª — "Prova Jequiá Esporadica" — Para Barcos com motores até cinco cavalos de força. Início às 8 horas — duas voltas.

2ª — "Prova Jequiá Esporadica" — Para Barcos com motores até cinco cavalos de força. Início às 8 horas — duas voltas.

3ª — "Prova Audax Clássica" — Para barcos com motor de 20 cavalos de força. Início às 9.15 horas — Percurso de oito voltas.

4ª — "Prova Iste Clube Miramar" — Honra — Para

barcos de força livre. Início às 10 horas — Percurso de oito voltas.

Serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze às 2ª e 3ª lugares de cada prova respectivamente.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones: 23 3132 e 23 3890.

Ginásio "Essa Senhora de Nazaré"
(Inspeção Federal)
Dirigido pelas Religiosas "Pequenas Irmãs da Divina Providência"
CURSOS: — Ginásial — Admissão — Primário — Infantil
O estabelecimento dispõe de ônibus para a condução das alunas
RUA DR. ACRA, 115 (Esquina da Rua Itapirú)
TELEFONE: 42.1890
CATUMÉ — DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE CATOLICA X A GRAJAU, NA QUARTA FEIRA
A temporada dos chilenos será concluída na próxima quarta-feira. Neste dia, o quadro da Universidade Católica enfrentará o novo conjunto da América do Gajau, agora reforçado de Rui de Freitas, Hele e P. S. arinho. Na preliminar deverá defrontar-se em match revanche, as equipes do Flamengo e do Tilus T. C.

ESTA ESFARRAPADA É UMA UVA! —

12, na mais original festa da cidade, o BAILE DOS ESFARRAPADOS. Os bilhetes já estão à venda na bilheteria do Teatro, à disposição dos milionários, dos artistas de teatro, rádio e cinema e do público em geral.

Isto muita gente vai dizer quando vir as lindas mulheres com a roupa em tiras, entrando no Teatro Carlos Gomes, hoje, dia

Teatro Carlos Gomes, hoje, dia

JARARACA E O CARNAVAL

Fala o Popular Compositor Sobre o Passado, o Presente e Também Um Pouco do Futuro - Diálogo Muito Interessante e Um Pouco Pitoresco - Nega Maluca Tem Um Trecho Plagiado

Reportagem de PAULO RAUL

Quem não conhece Jararaca? Não é apenas a geração de agora, mais várias gerações — desculpe essa ligeira referência à idade — conhecem e estimam o nome do cantor que trouxe para a cidade os hábitos do interior com aquela voz meio fanhosa, toda característica que se constituiu, ela só, em todo um espetáculo.

Pois hoje vamos apresentar aos nossos leitores um bate-papo com Calazans. Não vão me dizer que não sabem quem é Calazans. Pois esse é o tal E o mesmo Jararaca autor de tantas músicas de sucesso em carnavais anteriores, o mesmo intérprete capta que tanto sucesso sempre causou e ainda causa.

O nosso bate-papo com Jararaca girou, como não podia deixar de ser, sobre carnaval. E com o auxílio de um taquígrafo, eis aí transcrito o dito cujo bate-papo.

PRIMEIRA MUSICA

— Jararaca, qual foi sua primeira música?
— Espingarda pá, em 1920, lançada no Recife.
— E que tal?
— Grande sucesso. Basta dizer que foi levada pelos 8 Batutas para Paris tendo abafado na terra de Balzac, não só em

tre as distas cujas, quer dizer, entre as balzaqueanas, como entre os brotinhos também.

— Depois de Espingarda pá, qual foi a música que mais empolgou no carnaval?

— "O Teu Cabelo Não Nega", entre uma grande série de sucessos. Seguiu-se uma composição minha. "Mamãe eu quero", autêntico sucesso do carnaval de 1937.

— Ganhou algum prêmio em concurso?

— Não, ela não entrou em concurso. Venceu no entanto na rua como música autenticamente popular e até hoje ainda se canta com agrado em bailes carnavalescos.

— E a repercussão no exterior?

— Teve esta música nos Estados Unidos, onde um compositor com a música St. Louis Blue, ficou milionário, nada menos de 12 a 14 gravações.

— E nos outros países?

— Também na França, na Inglaterra. Alemanha, Itália, toda Europa enfim a marcha foi cantada e gravada na França.

— Então você já deve estar rico!

— Qual nada! Como capitalista nacional, ainda não recebi a gaita estrangeira a não ser algumas mi-alhas dos poucos primeiros discos, segundo o controle da venda.

— E por que não vem essa gaita?

— Não sei, é um mistério. Sei apenas que já vi com o meu procurador Osvaldo Sant'Anna vários comprovantes de grandes importâncias recebidas pelos direitos autorais das músicas.

— Conta resolver essa parada?

— Conto. Espero mesmo que se resolva quanto antes. Tem que ser resolvida.

— E para esse carnaval, Jararaca, não tem nada gravado na Odeon?

— Quando gravei "Mamãe eu quero" faltavam 30 dias para o carnaval. Agora cheguei aqui depois de fazer uma excursão pelo interior do país, faltando ainda perto de três meses para a festa de Momo e segundo o diretor artístico daquela fábrica, já estava encerrado o programa de gravações. Mais uma vez fui prejudicado. Por este motivo não pretendo mais gravar naquela fábrica músicas alguma de minha autoria, nem mesmo humorismo.

— Outras composições suas depois de "Mamãe eu quero"?

— No mesmo ano tive "Vamos, Maria, vamos", "Que cheiro bom", gravada por Cinara Rios, "Al como doí", gravada por Dirceinha Batista, "Menina chorona", "Lacraia", "Nó: as mulheres sofremos tanto", "Tapa-tapa Tapa-józ", "Bonito", "Farinha pouca", batucada, "Adeus meu grande amor", gravada por Francisco Alves, e outras ainda.

— Já que você não concorrerá a esse carnaval, poderá ser um bom juiz das músicas apresentadas. Já gostou de alguma?

— Até o momento não me interessou nada.

— Quer dizer que você não sentiu nenhuma idéia interessante nas letras das músicas?

— Idéias? Tem, tem até idéias avançadas! Sim, algumas avançando nas idéias dos outros, até eu vou avançar agora: "Há algo de podre no reino da dinamarca", isso não é meu, é da grande peça de Shakespeare, do conhecido "Chão Espia". "O Chico Espia" é a gente que via de longe as surpresas, põe nas letras e nas músicas alheias, exemplo: com licença do meu pai:

Quando eu vim de já de casa
Minha mãe me encomendou
Meu filho tu não te cases
Que teu pai nunca casou
Quem é que não sabe a
essa modesta brincadeira e maldade?

A censura e todos os ditos, reas de emissoras subm de no entanto ela foi gravada e está sendo cantada sem nenhuma autorização, pelo cantor Dora na Rádio Tupi esse é o caso de letra, vamos agora para o caso da música:

Vamô pro mata caça
cumpanhinho,

Que é de conhecimento do povo e do meu conhecimento, se é que eu tenho direito de conhecer o que é meu.

A música de "Vamô pro mata caça" foi colada na letra. Tom esse filho é s.u. Não tinha.

Leve que esse filho é teu — Mas Jararaca, o que há para o próximo Carnaval?

— O próximo não O certo coisa pra burro Tudo, é claro se eu puder gravar. Pelo jeito tenho que estar no Rio uns oito meses antes do Carnaval porque não vou mais dizer que está tudo fechado...



Jararaca, falando ao DIÁRIO CARIOCA, em trajes regionais

Apresenta a Prefeitura o Trabalho de Ornamentação da Cidade no Carnâval

Recepção do Capitão Couto Na Superintendência de Transportes — Coretos Para Turistas

Marinha, colocados, respectivamente de frente dos Clubes Militar, Naval e da Biblioteca. Dois lindos arcos serão armados, um na esquina com a Avenida Presidente Vargas e outro próximo do Teatro Municipal.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A Avenida Presidente Vargas receberá a mais linda ornamentação, até então, apresentada. Coretos, Posto moveis e farol iluminação. Como pleito de homenagem postuma, no período do Panteon Militar, na Avenida Presidente Vargas, não haverá ornamentação carnavalesca, segundo o determinado pelo prefeito Mendes de Moraes.

O MORRO NA PRAÇA ONZE DE JUNHO

Para a Praça Onze de Junho, o capitão Joaquim Couto, como supervisor da ornamentação.

o sr. Joaquim Couto, fez sentir aos cronistas o desejo do prefeito Mendes de Moraes de apresentar a cidade de maneira condigna às críticas mais exigentes, proporcionando ainda, os turistas presenciarem um grande Carnaval.

Enaltecendo o trabalho do prefeito, em nome da A. C. C. e da cronista da cidade, falou o nosso prezado confrade Mauro de Almeida, ouvindo-se ainda, em nome dos seus colegas o jornalista Lourival Pereira, pela Sala de Imprensa.

CORETO PARA TURISTAS

Outra providência digna de registro, determinada pelo prefeito Mendes de Moraes, para o Carnaval de 50, prende-se a colocação de um coreto especialmente construído para acomodar os turistas que terão ingresso, mediante a apresentação de sua documentação do Departamento de Turismo onde terão ensejo de receber um cartão especial.

Será Coroada Dia 17 a Rainha do Carnaval GRANDE BAILE NO JOÃO CAETANO — OS PREMIO

Conforme tem sido amplamente divulgado, o baile de coroação da "Rainha do Car

naval de 1950" realizou-se no dia 17 do corrente sexta-feira, na próxima, no salão do Teatro João Caetano.

Para esta festa, cujos ingressos serão por meio de loteria especial, a Associação de Carnavalescos já tomou providências no sentido de que a mesma alcance um aspecto mais amplo ao grande baile de gala do Teatro Municipal.

Reservem suas mesas com antecedência na bilheteria do Teatro João Caetano e não se uida compareçam, munidos de bilhete de acesso e de ingresso da A. C. C., na rua Chile, 1.º andar para o recebimento, inteiramente gratuito, dos convites correspondentes.

O DESFILE

A exibição popular de "Rainha do Carnaval de 1950" só se levará a efeito na terça-feira próxima. Naquela data, que é o último do "Reinado de Momo", a soberana da noite e suas princesas em carruagem, artisticamente decoradas pelos conhecidos artistas Milton Amaral e B. L. A. Fonseca, desfilará, pela cidade à frente dos grandes e pequenos grupos carnavalescos.

OS PREMIO

Diversos serão os prêmios conferidos à "rainha" e às "princesas" do carnaval de 1950. Várias casas comerciais estarão ressaltadas em prestígio a iniciativa da A. C. C. comendo brindes às candidatas que se colocarem no topo dos postos do concurso. A casa "O Mandarin" e co.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca - Ed. Carioca - 3.º andar - Sala 101 - Tel. 42 2746

Segundas, quartas e sextas - à tarde

Dr. Emydio F. Simões

MEDICO

Dó Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL - VIAS URINARIAS - CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 316

— Telefone. 32 3415 —

Res. Av. N. S. Fátima 42

Apartamento 103

Telefone 32 3415

AUTOMOVEIS

AUSTIN

Companhia PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

CARNAVAL

Dia do Cronista Carnavalesco do Clube de S. Cristovão

Hoje, no Clube de São Cristovão — Dois "Grandes Teams" — Notas

Realiza-se finalmente hoje no O TRADIÇÃOAL FESTA DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS. Anualmente a Associação de Cronistas Carnavalescos promove o seu já tradicional baile, denominado "Carnavalesco", constituindo a nota marcante da temporada pré-carnavalesca, graças a brilhantismo com que se organiza, normalmente as festas organizadas pela entidade de jornalistas especializados.

O baile do cronista carnavalesco será realizado, este ano, no dia 15 do corrente no Teatro João Caetano, das 7 às 3 horas, animado pela grande orquestra "Acadêmicos do Ritmo". Os convites para a esperada festa já estão sendo distribuídos, podendo ser os mesmos procurados nas redações dos jornais com os cronistas carnavalescos.

Na próxima terça-feira, dia 14, às 20,30 horas, em sua sede social, o Tijuca Tenis Clube irá receber os cronistas carnavalescos oferecendo-lhes um "cocktail". Nesta ocasião os jornalistas terão oportunidade de apreciar a ornamentação do gremio "Cajuti" para o tríduo da folia.

Há por exemplo o Bloco. Pode não ser um grande jogador. Mas que é gozador, lá se vai. Há outros, muitos outros ainda que hoje se exibem no campo do clube de Aristides Martins, prometendo arrancar palmas entusiásticas da assistência. E possivelmente algumas jaranjas também.

Para esta homenagem a Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atencioso convite, extensivo a toda cronista carnavalesca da cidade.

OS BAILES DO METROPOLITANO

Os foliões estão de parabéns pois o Palácio Metropolitano serão realizados seis magníficos bailes no relinco de Marinho, será, portanto uma autêntica maratona carnavalesca.

O Palácio Metropolitano está sendo decorado a rigor. Além de seu clima agradável, fica junto ao aeroporto o foliões terão ao lado um jardim de Alah, cheio de serpentinas para um momento de repouso.

Em face das providências que vêm sendo tomadas para antecipar o completo êxito dique, os seis magníficos bailes.

O BAILE DO "CAN CANS"

Um grande baile terá a foliões na terça-feira gorda. Trata-se da festa do "Can Cans", de Saenz Pena que será realizada, das 16 às 19 horas, no Teatro João Caetano.

Anualmente o baile "Can Cans" vem sendo realizado com todo êxito mas desta feita, pelas providências que vêm sendo tomadas, ele ultrapassará a toda e qualquer expectativa para o gozador dos verdadeiros foliões.

Vão Se Reunir os Maiores do Carnaval No Metropolitano

Uma das mais sensacionais maratonas vai realizar-se no Palácio Metropolitano. Nada menos de seis bailes, a iniciar-se no sábado gordo, terão lugar no anfiteatro do aeroporto. O Palácio Metropolitano está sendo decorado com motivos equineos de sorte que o conviva sentira admirável bem estar e a impressão dos bailes nauticos. Se não bastasse esse clima saudável em dias de calor, o folião ou fofionista terá ao lado do Metropolitano um jardim de Alah, cheio de serpentinas, para um momento de repouso. Vão se constituir numa grande atração os bailes do Palácio Metropolitano.

O Baile Dos Aspirantes do Bola Preta

Os aspirantes do Cordão da Bola Preta realizarão sua grande festa anual na próxima 5ª feira, dia 16, do corrente. Será uma festa de grandes proporções na qual os "botinhos" do velho cordão vão mostrar que são também, "pelancas" na organização de boas e surpreendentes festas.

E para que se acentue um detalhe: o Armando Teles (Cocada) está traçando os planos de organização, como mestre de cerimônias de casa, Mauro Costa (Mineiro), Milton Viana (Calafaz), Almir Silva (Chô-Chô) e Fernando Antero (Bentevi) e outros, como maiores dos aspirantes, estão empenhados para que nada falte. Haverá distribuições de valiosos prêmios às melhores e originais fantasias.

A "Nega Maluca" No Can Cans

Quem não conhece o baile dos Can Cans? As festas do famoso agrupamento de Saenz Pena de ano para ano sobem de conceito, com realizações brilhantes e surpreendentes. O baile do Can Cans, que se realizará na terça-feira gorda, 21 do corrente, no Teatro João Caetano, promete grandes atrações com o desfile de exóticas fantasias. Assim é que o baile de terça-feira terá a abalho a presença de "Nega Maluca", que, ao lado do "General da Banda", colocará o recinto em pânico... carnavalesco. Entre os maiores do Can Cans figuram além do arabe Michel e Carlos Lebre (Pepê) que ostentará uma fantasia de Pif-Paf, Otacilio, Otavio, dr. Fernando, dr. Julio, Frazão, Moreira Bastos, Antão, Ferreira, Erice e outros, são os que mais se distinguem pelo seu entusiasmo.

Carnaval na Tijuca

Os promotores dos deslumbrantes bailes de Carnaval no Parque Lindo, não satisfeitos com o verdadeiro brinde que vão fazer aos carnavalescos com a apresentação de uma decoração artística, em fino estilo, no salão e jardins do agradável parque, ornamentação que poderia figurar nos mais disputados certames de arte e beleza, vão oferecer com tanta distribuição de convites, em locais que se vão sendo anunciados, uma vespéral a fantasia a acrobacias e meninos tijuquanos, no domingo de carnavál, das 14 às 18 horas, naquele pitoresco recanto junto às matas da Tijuca.



Nos Independentes o pessoal é anônimo

A Maior Exposição Canina do Mundo

(Conclusão da 3ª. pag.)

seus promotores. Antes de seu início, pouca atenção se dispensava à criação metódica de cães. A mostra canina caracterizou-se pela criação de padrões em qualidade e aparência que têm sido universalmente aceitos. Como resultado, o que o perito procura atualmente num animal campeão é bastante diferente do que se tinha em alta conta cem anos atrás.

Comprometida a Classificação do Juventus No Campeonato Italiano

(Conclusão da 4ª pag.)

Nestas condições, o Milão possui atualmente a envergadura necessária para organizar a edição do Juventus. Evidentemente, são os atacantes suecos que dirigem a equipe, que lhe impõe uma tática e um ritmo... Green, Nordahl e Liedholm dão prova de tudo que deve constituir um apanágio de um bom jogador: têm entusiasmo, sabem driblar, conseguem se desembaraçar com eficácia de seu adversário e possuem um treino atlético que não teme nenhuma tarefa.

Os poucos pontos que separam o Milão do Juventus permitem aos esportistas milaneses conservar todas suas esperanças. Se, ao início do campeonato, quando os turineses, em grande arrancada, mostraram toda sua classe, o "onze" milânese não podia pretender senão um lugar digno, hoje tudo muda de figura. O campeonato não findará dentro de quatro meses. Certamente, equipes como o Lazio e o Florença ainda não disseram sua última palavra. Mas, de todos os candidatos ao título nacional — exceção feita do Juventus — o Milão é o único que tem possibilidades de realizar as esperanças nele depositadas.

ESPORTES NO MUNDO

VENCEU O FAVORITO POR PONTOS

NOVA YORK, 11 (AFP) — O novataquino Billy Graham, pela maioria de dois votos contra um, foi proclamado vencedor de Kid Gavilan (que era favorito na proporção de 3 contra 1), no encontro realizado ontem em Madison Square Garden.

O árbitro Ruby Goldstein concedeu seis "rounds" a Graham contra três a Gavilan e um "round" nulo. O juiz Art Aidel votou cinco "rounds" em favor de Graham contra quatro a favor de Gavilan e um nulo, enquanto o juiz Harold Barnes se pronunciou a favor de Gavilan com cinco "rounds" contra quatro atribuídos a Graham e um nulo.

Houve uma receita de 37.000 dólares, resultante da contribuição de 11.800 espectadores que durante todo o combate deram prova de furioso "chauvinismo" em favor de Graham e contra o lutador cubano.

Em consequência dessa vitória, a mais importante da sua carreira, Graham tem grandes probabilidades de conseguir um combate contra Ray Robinson para a disputa do título mundial de campeão de "welters".

Gavilan, que se casara discretamente há algumas semanas, tem dois combates marcados: um no fim deste mês contra Otis Graham, em Filadélfia, e outro a 20 de março próximo contra Robert Villenain, em Montreal.

VITORIA DO FLORESTA EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 (AFP) — Em sua última apresentação do Uruguai, o "five" de basquetebol do Floresta, de São Paulo, enfrentou a equipe do Estocolmo.

A partida foi movimentada e agradável. Os paulistas conseguiram se aventajar no marcador e o primeiro tempo terminou com a contagem de 25 x 21 a favor do Floresta.

Na segunda fase os brasileiros continuaram mantendo o placar a seu favor, mas aos 10 minutos o Estocolmo igualou para depois se aventajar e finalmente vencer o jogo pelo score de 47 x 41.

A ARGENTINA SUPEROU O URUGUAI

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — No estádio do Luna Park realizou-se a partida internacional de basquetebol entre as seleções da Argentina e do Uruguai.

O jogo teve características de revanche pois o encontro recentemente realizado em Montevideo foi vencido pelos uruguaios.

Na revanche os argentinos levaram a melhor pela contagem de 33 x 31 e o primeiro tempo finalizou com o placar de 18 x 18 a favor do "five" local.

DERROTADO POR PONTOS CHICCO PACHECO

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O pugilista novataquino Clem Florio derrotou o brasileiro Chicco Pacheco nos pontos, em preliminar disputada ontem à noite no "Madison Square Garden".

Florio pôs Pacheco "Knock down" duas vezes no primeiro assalto. Nos outros "rounds" o brasileiro procurou cuidar melhor de sua guarda.

Competição Internacional de Tiro ao Alvo no Festival da Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (BNS) — Uma competição internacional de tiro ao alvo será uma das muitas atrações que estão sendo programadas para o Festival da Grã-Bretanha, a inaugurar-se em maio do próximo ano.

Convites para o certame estão sendo enviados para o British National Rifle Association a todos os membros da União Internacional de Tiro, que abrangem todos os países com exceção da Rússia, Hungria e Iugoslávia.

Planejam-se duas concentrações especiais, uma na Escócia e a outra em Bisle.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

SUA REALIZAÇÃO EM MAIO PRÓXIMO NESTA CAPITAL

Reunir-se-á nesta capital, de 31 a 26 de maio do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia com a presença de especialistas de todos os Estados da Federação. É integrada a comissão organizadora do certame pelos drs. Walter Oswaldo Cruz, Heráclio Maciel, Artur Cavalcanti, João Mala de Mendonça, Pedro Clóvis Junqueira do Rio, Osvaldo Mellone, Michel A. Jamra, F. Ottonsoner, Carlos Lucar, Rui Faria, de São Paulo; Menandro Novais, da Bahia; Carlos Estevão Frim, do Rio Grande do Sul; Cortes Vilela, de Minas Gerais.

E o seguinte o temário oficial: (I) Temas de Hematologia e Hemoterapia — 1 — Tratamento das leucopatas — Pedro Jamra (São Paulo), João Mala de Mendonça (Rio). 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo).

Os drs. Estevão Frim (Porto Alegre), 3 — Tratamento das síndromes hemorrágicas — Gastão Roenfeld (São Paulo), Valter O. Vaido (Rio de Janeiro), 4 — Imuno-hematologia — Pedro Clóvis Junqueira (Rio de Janeiro), Humberto Costa Ferreira (São Paulo), 5 — Temas de Hemoterapia e Relações — 1 — Modo de ação e indicações clínicas do sangue e seus derivados — Menandro Novais (Salvador), Cortes Vilela (Juiz de Fora), 2 — Indicações da hemoterapia em cirurgia — Mario Mesquita (Rio), Osvaldo Mellone (São Paulo), 3 — Estudo médico-social do doador — Heráclio Maciel (Rio), Estevão Gonzaga (Salvador), 4 — Preparação do sangue e de seus derivados — Rui Faria (São Paulo), Mauro Souza Lima (Rio), 5 — Tema especial — Formação da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 6 — Testes livres.



Este ano o Carnaval está bastante animado

GRANDE PASSEATA AUTOMOBILÍSTICA DA EMB. DOS PINCEIS DIRIGIVEIS

Se Chover Não Haverá Nada — Mas a Torcida é Para Que Não Chova

Finalmente hoje sairá a esperada passcata da Embaixada dos Pinceis Dirigíveis, bloco tradicional cuja passcata está sendo ansiosamente esperada.

Se chover, está tudo perdido. Mas a torcida dos integrantes do popular bloco e para que não chova. Assim sendo, está tudo entregue a São Pedro.

O ITINERÁRIO

Barração: Rua Oito de Dezembro, Jorge Rudge, Av. 28 de Setembro, Largo do Ma-

racanã (em volta) R. S. F. Xavier, sede do Riachuelo R. 24 de Maio, Marechal Bittencourt, volta Praça Malvino Reis, R. Theodoro da Silva, Torres Homem, R. José Vicente, Largo do Verdum, R. Farão de Mesquita, Ferreiro Pontes, Patrocínio, Leopoldo, Barão de Mesquita, S. Fco. Filho, Praça Barão de Drummond, Av. 28 de Setembro, Largo do Maracanã (em volta) R. S. F. Xavier, Maria e Barros, Praça da Bandeira, R. do Matoso, H. Lobo, Largo do Estácio, Parada, R. do Estácio, Frei Caneca, lado (Corpo de Bombeiros) R. da Constituição, Praça Tiradentes (em volta) DIÁRIO CARIOCA, Praça Tiradentes (em volta) Av. Gomes, Freire, R. Riachuelo, Democrati-

cos, R. dos Arcos, Maranguape, Tenentes, Largo da Lapa, da Glória, R. do Cateite, Largo do Machado (volta) R. das Laranjeiras, Alvaro Alvim, Laranjeiras, Largo do Machado, (volta) R. Guanabara, Alvaro Chaves, Fluminense (volta) A. Alvaro Chaves, Laranjeiras, Largo do Machado (lado do Cinema) R. do Cateite, Silveira Martins, Praia do Flamengo, Avenida Beira Mar, Av. Rio Branco (lado do Jornal do Brasil), Av. Presidente Vargas, Boulevard, São Cristovão, R. Maris e Barros, R. São Francisco Xavier, Largo do Maracanã, R. Oito de Setembro, 209 Auto Mecânica Ltda.

NOVAMENTE HOMENAGEADA A CRONICA CARNAVALESCA

Uma "Comida" à Italiana, Preparada Pelo Cozinhaire Internacional "Chico Mãozinha"

Para apresentação da arte culinária decorada do Parque Lindo, que estará montada no salão e em parte dos jardins e lagoa do antigo Palácio da Tijuca à rua Uruguaí, n. 389, esquina da rua Conde de Bonfim, os organizadores do ressurgimento do Carnaval do bairro que oferecem para comodidade dos residentes, tudo quanto de belo e confortável se possa fazer em festas do gênero oferece, segunda-feira, às 20,30 horas, na local, opiparo jantar à italiana, preparado pelas mãos do internacional cozinhaire "Chico Mãozinha", que, antes de servir às autoridades presentes e seus convidados o manjar, terá de comê-lo, o que fará com prazer e acompanhamento daqueles que já conhecem seu portentoso paladar.

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil



Nas ruas, este ano, o povo irá farrear à vontade

TEDDY E HEREMON ADVERSÁRIOS CERTOS DE SALADITO LOGO MAIS

Don Antonio e Itano Prometem Um Bonito "Pega" No Quarto Páreo, Jeca e Forget, Outra Carreira Difícil — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje damos abaixo as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

NEVER LOOSES — Cot. 25 — Um dos prováveis. Descansou um pouco e vai de Rígido.

LIPARI — Cot. 40 — Tem boa "performance", perdendo para Itaquaty em 101" 2/5 a milha. Perigosa.

CARINHOSA — Cot. 50 — Muito leve. Está melhor agora. Boa indicação para as azaristas.

KANTHACA — Cot. 27 — Levam de "barbada", esse! Pelo que corria no Rio Grande, é só confirmar para ganhar fácil.

GUANUMBI — Cot. 60 — Prefere grama seca. A turma, contudo, é fraca...

2.ª CARREIRA

DALMATA — Cot. 20 — Difícil perder. Turma "flor do abacate".

VISCONDESSA — Cot. 35 — Para a dupla, boa indicação. LUJAN — Cot. 60 — É muito ruim, essa. Não nos agrada.

TITA — Cot. 100 — "Bacamarte" legítima. Vai apanhar boné.

NINFA — Cot. 25 — Esta sim! Corria com "gente" melhor e há muita fé. Capaz de derrotar a Dalmata.

TABAROA — Cot. 100 — Condenada pelo retrospecto. Não acreditamos.

3.ª CARREIRA

MUXOXO — Cot. 22 — Lição. Depois de um segundo na Gavea, venceu "disparado"

em Correlas. O L'Ollierou não lhe é estranho.

FRA DIAVOLO — Cot. 35 — Corria muito, por dentro, outro dia. Cuidado!

RATNAK — Cot. 50 — Pelo que correu sábado, não nos agrada.

JOLIE — Cot. 60 — Venceu muito fácil, mas... da Mandinga. Serve como azar.

ALEA — Cot. 40 — Aqui, tem possibilidades. Prefere areia seca.

RAMA — Cot. 60 — Outra que poderá figurar. Lucrou com a última corrida, quando foi a quarta colocada num páreo de onze concorrentes. E vinha de parada.

O Betting Simples

1 Arabiana
1 Sambaré
1 Saladito

4.ª CARREIRA

ITUANO — Cot. 25 — Anda muito bem. Pode ganhar. GALIANI — Cot. 40 — Lição. Gosta desses 1.200 metros. Vai dar trabalho.

CALIFA — Cot. 30 — Olho nele! Não gostamos de sua última corrida! Mais que aquilo sabe correr. Perigoso.

ISLETE — Cot. 80 — Turma atrevida. Não nos agrada.

EL TORO — Cot. 22 — Ganhou "tocada" de Loto. Não é cartaz. Serve como azar.

DON ANTONIO — Cot. 22 — Cada vez melhor esse potro. Sério concorrente. Capaz de derrotar o Itano.

5.ª CARREIRA

PALINA — Cot. 22 — Melhorou bastante. Competidora certa, como sempre, na areia.

NERO — Cot. 60 — Pareo aborrecido. Mesmo assim, vai "enjoar" um pouco os adversários até as "especiais".

JECA — Cot. 30 — Corredor, esse "preto". Com 52 quilos, é de se respeitar.

FORGET — Cot. 25 — No "último furo". Continua como séria concorrente.

PALMEIRAS — Cot. 40 — Atropelava bem, outro dia. Vamos ver energia nisso, "seu" Severino!

CAURO — Cot. 40 — Muito leve e dá-se bem com o "professor". Não é mau azar.

MULTIPLE — Cot. 40 — Chegou longe quando reapareceu. Estava meio "cheio" ainda. "Trabalhou" para figurar. São 1.500 metros apenas, o Valdemiro!

O Betting Duplo

1 Arabiana — 7 Runda.
1 Sambaré — 10 Mandinga
1 Saladito — 2 Ajahy

6.ª CARREIRA

ARABIANA — Cot. 20 — Continua ótima. Deve ganhar novamente.

DESTEMOR — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Azarão.

JANDA — Cot. 35 — Dizem que outro dia, o R. Alencar foi obrigado a tirar aquele segundo. Olho nela! Perigosa.

CAMBUCI — Cot. 40 — Boatão e não confirma. Cuidado, que aí há "dente de coelho".

DENBIRU — Cot. 35 — Sa-

be correr muito mais! Não deve ser desprezado.

VIGARISTA — Cot. 50 — Decidiu, depois que deixou as cocheiras do Henrique de Souza. Só como azar.

REUNIDO — Cot. 35 — Cada vez melhor. O João Atlanesi mostrou que de fato, é um de nossos ases do treinamento!

GUIDO — Cot. 100 — Pelo que tem corrido, não acreditamos.

GUINEO — Cot. 200 — Fechou a raia em 103" para os 1.500 metros... Vai apanhar boné.

7.ª CARREIRA

SAMBARE — Cot. 22 — Força destacada. Difícil perder, nas mãos do Jôel Tinoco.

UGANDA — Cot. 100 — Campeã da frouxidão. Não nos agrada.

RABULA — Cot. 60 — Sem credenciais. Não acreditamos.

ASSALTO — Cot. 80 — Corre pouco. Não gostamos.

BOMBO — Cot. 40 — Há fé, nesse "bacamarte". Rateio elevado.

MADRUGADORA — Cot. 100 — Pelo que correu sábado, é asneira insistir.

BOMBOM — Cot. 50 — "Frouxinho". E sempre bonito.

EDIPO — Cot. 50 — Leva o Rígido... O que é que há? Anda lindo, mas não sai do lugar.

BARRIGA VERDE — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

MANDINGA — Cot. 50 — Como azar, serve... mas só para uma dupla...

DEMOISELLE — Cot. 60 — Talvez no freio, confirme. Sa-be correr mais.

MIRANTE — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Não gostamos.

SULTÃO — Cot. 100 — Ruim como poucos. Vai apanhar boné.

8.ª CARREIRA

SALADITO — Cot. 20 — Na areia, é de "corrida"! Sério competidor.

CHAMPION — Cot. 20 — Muito leve. Descansou e não é mau azar para uma "dobradinha".

AJAHY — Cot. 50 — Chega sempre "Ali"... Perigoso.

CAVADOR — Cot. 40 — Perdeu para bom tempo e leva apenas 48 quilos. Numa raia seca, iria dar o que fazer.

TEDDY — Cot. 30 — Muito bravo nas cintas. Há muita fé, pois anda "repinçando".

PORUNGO — Cot. 60 — Decidiu um pouco, depois que ficou "baleado" de uma junta. Somente como surpresa.

JUTLANDIA — Cot. 60 — Só corre na raia seca, Chovendo, não "levanta as patas"...

NEVASCA — Cot. 100 — Aqui, não defende a "ração"... Não acreditamos.

HEREMON — Cot. 22 — Está como nunca. Mesmo com um joelho feio, tem "métido patá" de verdade!

ITAQUATY — Cot. 22 — Corre pouco, naquele páreo de Forget. Deve melhorar. Vai muito leve.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para hoje as seguintes pontas e duplas:

Kanthaca e Never Looses — Dupla 14.

Ninfa e Dalmata — Dupla 14.

Muxoxo e Fra Diavolo — Dupla 12.

Itano e Don Antonio — Dupla 14.

Jeca e Palina — Dupla 12.

Arabiana e Janda — Dupla 12.

Sambaré e Bombo — Dupla 12.

Saladito e Heremon — Dupla 14.

Luiz Reis

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde o Jô, quei Juan E. Ulloa e os aprendizes Ilton Pinheiro e Cândido Moreno.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 2056

Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.ª — Tel. 32 1875



Luiz Rígido estava com um grande cartaz para hoje à tarde, lá montar Never Looses, Dalmata, Ratnak, Itano, Forget, Destemor e Ajahy. Dessas sete, várias possuem acentuada chance de vitória. Mas usou indevidamente o chicote e foi suspenso pela Comissão de Corridas. Dessa forma ficará apreciando as corridas. No flagrante vemos Rígido ao lado de Irigoyen, falando ao nosso reporter

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1950 — Número 6.657



Claudemiro Pereira, apresenta para hoje um bom "cartaz". Viscondessa, a parelha Don Antonio — El Toro e Forget, constituem uma excelente acumulada e podem, perfeitamente melhorar a posição do "Miro" nas estatísticas. Na foto, o conhecido tratador ao lado de C. Rezze e O. M. Fernandes

Exposição Em Lisboa de Livros Femininos Brasileiros

A escritora brasileira Ivete Ribeiro e a poetisa portuguesa Oliva Guerra estão organizando uma exposição prévia dos livros femininos do Brasil.

Essa exposição será feita sob o patrocínio do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro e constituirá a Primeira Exposição Permanente Feminina Brasileira, a ser instalada no Clube Brasileiro em Lisboa.

Como se trata de uma iniciativa que deverá mostrar a Europa a cultura e o talento da mulher brasileira, as organizadoras da exposição enviam todas as escritoras poetas, romancistas, ensaístas etc. a enviarem suas obras com a máxima urgência ao Liceu Literário Português, com sede na capital da rua Senador Dantas, 118, devendo todos os livros serem autografados com recitórias ao Clube Brasileiro de Lisboa.

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO
Residência: Tel. 38 3124
Consultório: Rua José dos Reis 525 — Tel.: 29 1309

Segundas Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Foi em voz geral, os aplausos da crítica americana para o filme "Por Uma Noite de Amor". (Pour une nuit d'amour). Posto à prova, analisado em seus mínimos detalhes como Cinema, os cronistas americanos chegaram à conclusão de que esta obra do diretor Edmond T. Gréville tem caráter total de "clássico. Elogiadíssimo foram também a fotografia e a música da película de autoria respectivamente de Jacques Lemare e Jean Wiener, assim como outro tanto de aplausos mereceram as interpretações capitaneadas por Odette Joyeux, Roger Blin, Almerie Sylvie, Jacques Castelot e Raymond Galle. Esta apresentação que a França Filmes do Brasil — guarda bem — da-

rá ao público carioca a partir de quarta-feira de Cinzas nos cinemas Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos — Filmmine e Alfa, leve do crítico do "New York Telegram" as seguintes palavras: — "O espectador encontrará nesta obra, uma obra de arte absolutamente adulta e cuidadosamente narrada, segundo a obra em que se baseia, de autoria de Emile Zola. Ousa abordar um tema proibido para a maioria dos dramas cinematográficos, e completamente sem ilusões!"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTORIA NISSAN

MONTARIAS PARA HOJE

1.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.00 horas:

1-1 Never Looses. L. Rígido... 54
2-2 Lipari, M. L'Ollierou... 50
3-3 Carinhosa, V. Andrade... 80

4.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.10 horas — (Betting):

1-1 Arabiana, J. Araújo... 58
2-2 Destemor, J. Rígido... 84
3-3 Janda, S. Camara... 50

5.ª PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Dalmata, L. Rígido... 55
2-2 Viscondessa, A. Araújo... 55
3-3 Lujan, O. Ulloa... 55

6.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15.00 horas — (Betting):

1-1 Sambaré, J. Tinoco... 50
2-2 Uganda, E. Castillo... 54
3-3 Rbula, J. Araújo... 58

7.ª PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas — (Betting):

1-1 Muxoxo, M. L'Ollierou... 56
2-2 Fra Diavolo, V. Andrade... 56
3-3 Ratnak, L. Rígido... 55

8.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 horas:

1-1 Itano, L. Rígido... 53
2-2 Gallani, C. Souza... 53
3-3 Califa, D. Ferreira... 55

9.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.05 horas — (Handicap):

1-1 Palina, M. L'Ollierou... 55



O furo vai reaparecer depois de sua estada em São Paulo. No primeiro páreo montará Lipari, no terceiro Muxoxo, e no quinto Palina.

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Os Arquivos Fazem Escola

Saldanha Coelho

Há algumas semanas que "Letras e Artes" não publica os "Arquivos Implacáveis" de João Condé. Aquelas duas páginas de centro, repletas de tanta informação e imagens fotográficas, sem causa justificada para os leitores, foram substituídas por matéria comum ao resto do suplemento. Daí existir a expectativa de que João Condé resolveu suspender a divulgação dos "Arquivos". Mas mesmo que se dê esta hipótese, e este é o motivo desta crônica, seu mérito não perdurará apenas por haver criado um modo original de divulgar um documentário tão rico e sugestivo, mas porque por precursor destes "arquivos" que, em hoje, imitando-lhe as perguntas, copiando-lhe a técnica de organização.

Não se pode dizer somente de João Condé que ele criou os "Arquivos Implacáveis", essa esplêndida vitrina de curiosidades que já constitui um hábito dos leitores de suplemento, tal o interesse que despertava levando-os a conhecer aspectos ligados à vida íntima dos nossos romancistas, poetas, pintores e mesmo de intelectuais e artistas estrangeiros. João Condé nos dá nos domingos, reunindo manuscritos, fotografias e depoimentos das figuras representativas da inteligência e da sensibilidade artística do país, uma espécie de perfil que é da maior importância para o estudo biográfico desses autores.

Não poucos são os Estados onde há "arquivos" sob vários rótulos, que se não repetem o título dado por João Condé à sua seção, seguem-no no entanto pelo sistema curioso de inquirir escritores e artistas sobre sua vida privada. São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia, etc., para só citarmos alguns têm também nos seus suplementos literários semanais uma "enquete" ou reprodução de João Condé. Um deles, logo no início de sua circulação, não dispôs de informação própria, chegou a utilizar-se de todo o material dos "Arquivos Implacáveis", sem ao menos lembrar-se de dar-lhe a procedência.

Essa reprodução, como se vê, é bem uma prova de sua importância, que reside principalmente na pesquisa e na originalidade. Não basta que João Condé tenha criado escola com seus "Arquivos", é preciso mais do que isso, é preciso que ele volte a publicar para continuar servindo de modelo a todos esses "arquivos" que ainda não conseguiram imitá-lo completamente.

PROVINCIAIS — Inaugurando suas edições a revista "Nordeste" acaba de lançar "Provincianas" — 1.ª série — volume que reúne artigos de crítica de Adalberto Jurema, identificação com o movimento cultural do norte, acompanhando com interesse as suas evoluções e os autores de sua evolução. O autor de "Provincianas" nos dá uma visão bem ampla das preocupações e tendências das poetas, romancistas e críticas que constituem o patrimônio da sensibilidade artística local, examinando-os e procurando dar-lhes uma interpretação própria, concluída da íntima relação que há entre a poesia e a poesia com as circunstâncias do ambiente regional.

OS FUNÉIS — Edição Pontagueti, poemas de E. C. Caldas. Autor que faz sua estreia com apenas quatro poemas, logo em sua estrutura, porém altamente ligados a um plano geral. E. C. Caldas se revela popular de um espírito capaz de oferecer ao leitor alguns momentos de emoção.

LÍRICO E DELÍRIOS — Edição Pontagueti, poemas de Henrique. Nestes poemas o autor revive os dias felizes da juventude, quando buscava nas rimas a evasão para "antes dos sonhos e inquietudes". Nota-se que nenhum retrato foi feito nas composições, conservadas íntimas na forma original.

RIMOR DE ASAS — Edição Pontagueti, poemas de Tarcis Schettini. Essa jovem poeta que há nove anos passou a fazer sua estreia com "Quarta das Honras" e "Espelham" nos apresenta agora um livro bastante enriquecido pela experiência que adquiriu durante esse tempo. Seus temas e imagens são precisos e vocabulário, têm maior interesse e indicam que a autora vem se superando artisticamente desde sua estreia.

A CANÇÃO DO VAGABUNDO — Edição Pontagueti, poemas de Giuseppe Marzoni. Em meio às suas atividades radiofônicas, Giuseppe Marzoni se dedica à poesia. Neste seu livro, procura fazer uma espécie de releitura poética da vida humana, no nome que está sendo atribuído por uma de nossas embaixadas.

PASCOINHAÇÃO — Edição Saravali, poemas de Júlia Ursogot. Neste livro há poemas curtos e longos. Saneitadas da categoria de "A Poesia" e poemas narrativos como "A Planta Parida", constituem a preferência do autor de "Os que Vem de Longe".

DOIS POEMAS HEVÍDICOS — Edição Saravali, poemas de Tarcis Schettini. A Segunda Voz de Tarcis Schettini: "A Poesia" e "Quarta das Honras" e "Espelham" nos apresenta agora um livro bastante enriquecido pela experiência que adquiriu durante esse tempo. Seus temas e imagens são precisos e vocabulário, têm maior interesse e indicam que a autora vem se superando artisticamente desde sua estreia.

O DRAMA ÍNTIMO DE UMA MULHER — Edição Pontagueti, poemas de Stella Soares. Stella Soares apresenta-nos a sua

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
CASA AV. RIO BRANCO 126
Sala 214
TELEFONE 41 5488
Consultas das 10 às 12h

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOG BOOK"

(Conclusão da 1ª pag.)

conhece: já nos viu juntos e sorri para mim, e eu, a cada vez que me lembro de você, sinto um aperto no peito. Você é tão bom, tão bom, tão bom... (Conclusão da 1ª pag.)

Bordo do "Madrugar" 1940
— Ninguém jamais me disse: me pediu ou me escreveu dizendo: "vem, senão eu não vou".

ESCOTISMO

É PRECISO BOA VONTADE

A. Castanheira

Quem vê uma tropa escoteira, tem a idéia de que aquele grupo de rapazes, ainda mergulhados no sonho de mil maravilhas, se acham felizes. E tudo quanto necessário aos seus serviços são facilmente postos à suas disposições. Há também os que pensam que os chefes têm remuneração, ou que os escoteiros contribuem com mensalidades astronômicas para a realização, de seus ideais.

Entretanto, a vida interna das Associações escoteiras tem um aspecto bem diferente. Existem necessidades imensas; toda sorte de dificuldades são impostas a aqueles bravos meninos, cujo ideal lhes obriga a vencer e dominar todos os movimentos contrários à continuidade de seus mistérios.

Neste preâmbulo, demonstramos de maneira superficial que nem sempre o corpo fala pela alma.

Porém, é preciso sofrer, é preciso lutar para vencer e só nos entregaremos vencidos quando a morte se fizer dominar totalmente.

Nos escoteiros possuímos como base de nossa doutrina o lema: "Um por todos e todos por um", e uma vez escoteiro sempre escoteiro; os caras amigos porque devemos ser assim.

Devemos porque, fatores de várias ordens contribuem para que o método de educação firmado nos princípios escoteiros, não alcance o desenvolvimento necessário e suficiente para que amanhã os futuros homens sejam mais esclarecidos.

Esta conclusão, chegamos, porque diante de tanto e tudo quanto tem sido feito contra várias associações nos leva a crer que forças contrárias aos nossos princípios, ou mal informadas, ou simplesmente ignorantes, colocam o conceito universal de homens capacitados para educar e ajudar aqueles que desejam, ver a juventude em seu devido caminho, e por maior infelicidade nossa, até os que de direito e por força de sua missão são obrigados a cooperar nesta obra; são em grande parte os primeiros a nos impor dificuldades.

E, somente os que por obra do destino ou por princípios de sua fé, sabem bem avaliar o esforço desses homens que desejam dar ao escotismo feição clara e insusceptível de seu valor; e também devemos ressaltar a tenacidade de vários chefes, que com sacrifícios de toda a sorte, procuram levar a cabo suas associações. Quantos casos daqueles que sem terem uma sede, porque foram jogados na rua, à lezíria para dentro de seus lares; está claro, desta maneira não pode o bravo chefe prosseguir sua jornada, fica ele diante do dilema — a tropa ou a família.

A falta de verba e falta de material, a falta de poder conseguir os pais e amigos escoteiros, a falta de divulgação, enfim, tudo consequência desse estado de coisas criados por aqueles que só querem ou per-

tenho, ao contrário, enfrentado os maiores obstáculos, fechados os olhos a todas as regras e preconceitos, para ir ao encontro das coisas que amo ou jugo amar. Confesso que tenho fracassado, estupidamente por duas razões: (a) porque, ao invés de aceitar as críticas amadas, como elas realmente são, e não defeitos e virtudes (coisa tão humana!) procurei malintencionalmente ignorar, às falhas, as fraquezas inúmeras.

Deixemos pois que o tempo fale. Antes tarde do que nunca, e que estes abnegados lutadores confiem nas suas forças e continuem nessa mesma missão, por que o escotismo é obra de grande relevância moral, física, espiritual, e etc.

É preciso alguém para continuar tão nobre missão; e de xamos de lado todas as amarguras, todas as incompreensões porque a nossa boa vontade está acima de tudo. E quando não mais existirem entidades mantenedoras, formaremos então patrulhas isoladas, e o escotismo continuará a servir.

Quando nos for solicitado colaboração, por aqueles que até aqui só viram a interesse privado, que tenhamos escoteiros e a graça de Deus para servir com justiça.

CADERNO DE VIAGEM

XXII — Washington, a cidade mais formosa dos Estados Unidos. Os memoriais — O Capitólio, O Comércio, Alvarus de Oliveira

Salmos de manhã bem cedo, pois a noite nada poderamos ver e logo perto do hotel fizemos o "breakfast" num elegante "restaurant" ligeiro em formato de vagão de estrada de ferro. E compramos o jornal do dia, onde não havia jornalinho e nós mesmos tiramos a folha, e fizemos o troco.

Washington é sem dúvida alguma, a mais bela cidade dos Estados Unidos. De traçado moderno, ruas retas, e muitas também, mas intercaladas com alguns nomes. Toda arborizada, fer-nos lembrar muito Belo Horizonte, guardadas as necessárias proporções.

Visitamos os três célebres memoriais de Washington: um colina firme apontando para o céu a qual se abre por elevador. O de Lincoln que é um verdadeiro palácio com as colunas gregas e de legendas paratísticas. O de Thomas Jefferson com seu conjunto que se espelha no Rio Potomac, levantado sobre colunas e com a produção das palavras do grande paladino americano. São os três vilgatos da história dos Estados Unidos. De um ângulo do Memorial de Lincoln se avistam o monumento de Washington e o Capitólio.

O famoso palácio do Parlamento americano é magnífico, muito grande e qualquer pessoa o reconheceria porque são tantas as fotografias e as vezes que aparece no cinema e são tantas as suas reproduções. Mesmo nos Estados Unidos há várias cópias do que não podem ter a mesma altura. Em Cuba e em Trujillo também os há. Vimos outros edifícios históricos conhecidos como a Casa Branca, a residência do Presidente, e o Museu Nacional.

Washington possui um comércio adiantadíssimo, grandes lojas de Departamentos e é uma cidade onde se paga menos. A falta de verba e falta de material, a falta de poder conseguir os pais e amigos escoteiros, a falta de divulgação, enfim, tudo consequência desse estado de coisas criados por aqueles que só querem ou per-

querendo transformar-se em pequenos deuses; b) porque não paixonos facilmente; e, uma vez apaixonado, sou como uma criança grande e voluntariosa, que aceita tudo cegamente, sem refletir...

Amanheceu na casa vizinha, rumor de passos e vozes abafadas. No quintal um gato batia as asas, cantando: "dian-dian-dian" spita saudoso da do meu sobressaio. Prezo: le-vantava-me para a roupa e voltava ao navio; mas deixei-me ficar entre os lençóis quentes, sentindo sobre o ombro o ruído de M.: sua respiração mor-na compassada, me fez o par no diálogo da noite anterior: "Por que você não se muda para uma casa melhor, agora que estou em condições?..."

"Deu um muxoxo e ficou me um olhar azedo." "Para quê? Para você se largar no mundo e não aparecer mais? Melhor ficar aqui mesmo onde estuda." "Porque quando eu fumava e me despi-dia de costas meo a minha mãe: 'Depois que você for para a América volte para casa de mamãe: leve o menino e, se, não, não!'" "Piora a minha vida de mim. Aproveito o tempo pequeno que me resta para o trabalho: subo para o olho a demoradamente. "Que significação para mim daqui a dez anos essa criança hu-milde e submissa?" "Aperito os meus braços supriro tudo: que se eu sobre as nu-lheres? pouco ou quase nada sei. De uma coisa, porém, sei: certo que esta, nem que qualquer me detenha a marcha, não vou me deixar de fazer como um animal covarde e me-roso, se chegar à fronteira desse país miserioso e sombrio, onde uma vez dentro não se regressa jamais!"

Quando nos for solicitado colaboração, por aqueles que até aqui só viram a interesse privado, que tenhamos escoteiros e a graça de Deus para servir com justiça.

Washington é sem dúvida alguma, a mais bela cidade dos Estados Unidos. De traçado moderno, ruas retas, e muitas também, mas intercaladas com alguns nomes. Toda arborizada, fer-nos lembrar muito Belo Horizonte, guardadas as necessárias proporções.

Visitamos os três célebres memoriais de Washington: um colina firme apontando para o céu a qual se abre por elevador. O de Lincoln que é um verdadeiro palácio com as colunas gregas e de legendas paratísticas. O de Thomas Jefferson com seu conjunto que se espelha no Rio Potomac, levantado sobre colunas e com a produção das palavras do grande paladino americano. São os três vilgatos da história dos Estados Unidos. De um ângulo do Memorial de Lincoln se avistam o monumento de Washington e o Capitólio.

O famoso palácio do Parlamento americano é magnífico, muito grande e qualquer pessoa o reconheceria porque são tantas as fotografias e as vezes que aparece no cinema e são tantas as suas reproduções. Mesmo nos Estados Unidos há várias cópias do que não podem ter a mesma altura. Em Cuba e em Trujillo também os há. Vimos outros edifícios históricos conhecidos como a Casa Branca, a residência do Presidente, e o Museu Nacional.

Washington possui um comércio adiantadíssimo, grandes lojas de Departamentos e é uma cidade onde se paga menos. A falta de verba e falta de material, a falta de poder conseguir os pais e amigos escoteiros, a falta de divulgação, enfim, tudo consequência desse estado de coisas criados por aqueles que só querem ou per-

Quando nos for solicitado colaboração, por aqueles que até aqui só viram a interesse privado, que tenhamos escoteiros e a graça de Deus para servir com justiça.

Washington é sem dúvida alguma, a mais bela cidade dos Estados Unidos. De traçado moderno, ruas retas, e muitas também, mas intercaladas com alguns nomes. Toda arborizada, fer-nos lembrar muito Belo Horizonte, guardadas as necessárias proporções.

Visitamos os três célebres memoriais de Washington: um colina firme apontando para o céu a qual se abre por elevador. O de Lincoln que é um verdadeiro palácio com as colunas gregas e de legendas paratísticas. O de Thomas Jefferson com seu conjunto que se espelha no Rio Potomac, levantado sobre colunas e com a produção das palavras do grande paladino americano. São os três vilgatos da história dos Estados Unidos. De um ângulo do Memorial de Lincoln se avistam o monumento de Washington e o Capitólio.

O famoso palácio do Parlamento americano é magnífico, muito grande e qualquer pessoa o reconheceria porque são tantas as fotografias e as vezes que aparece no cinema e são tantas as suas reproduções. Mesmo nos Estados Unidos há várias cópias do que não podem ter a mesma altura. Em Cuba e em Trujillo também os há. Vimos outros edifícios históricos conhecidos como a Casa Branca, a residência do Presidente, e o Museu Nacional.

A FACA

(Conclusão da 1ª pag.)

parece ter fugido também assustada deixando apenas o espelho. Do outro lado, a venda: minha pequena venda de roça, mal sortida e feio. Menos do que um negócio, é uma desculpa minha para escapar do rabolão da cidade; eu precisava de solidão e a comprei por este preço, mas já me satisfiz e vou amanhã embora... Vou-me embora? falo como se a a única dificuldade fosse conseguir o bilhete de trem, que aliás já tenho comigo; como se não houvesse nada vivo e importante, por exemplo: esse homem atrás de mim vindo vizin e brincando com a faca, uma faca sargento à espera de promoção.

A alegoria não é minha, é dele: ainda há pouco, da primeira vez que a cravou na porta eu a utiquei dali para devolvê-la. No cabo afundava três alfines de canivete, numa espécie de síntese da vida progressiva da arma. E um costume antigo e generalizado no sertão: cada aventura bem sucedida inaugura um risco no corpo, até que afinal a arma de outro mereça a condecoração.

Quando entreguei a faca, ele passeou-lhe a unha do polegar sobre o cabo suficientemente suco e pó:

— Este cabo já é sargento.

Disse e abriu o riso, enquanto eu mais por adivinhar sua intenção de contar do que por real desejo de ouvir, perguntei: sem entusiasmo.

— E quando foi a promoção?

Contou com todas as minúcias aquela e outras histórias inclusive as de feridas que não foram mortais e não justificavam nenhuma divisa. Durante a narrativa, pediu mais uns goles; parece que bebeu muito, não aqui, mas noutra botica qualquer... Para um homem desse calibre, quatro ou cinco martinis que lhe servi não bastam para avermelhar assim os olhos. Talvez já trouxesse bom lastro de álcool, ao chegar; não me recordo bem, sua presença me confunde.

Agora diz que se vai, e me deu uma cédula de dez centos para pagar a despesa. E muito raro um colono que tenha notas desse valor: ele não deve ser daqui; só há gente pobre nas redondezas, gente estafurada, amarela de verminoso. Depois, os calpúas daqui são cordatos e mansos, não alardeiam valentia nem vivem jogando facas pelas vendas. Todos têm seus punhais e cortam fumo com eles, guardando-os logo na cinta, sob o camião; são todos conhecidos e amigos o feno apenas serve para matar porcos.

Tenho agora certeza de que não é daqui, posso jurar que é um forasteiro. Não me lembro de tê-lo visto antes, é um estranho — talvez um desertor, talvez um roragido... aqui nunca se tem conhecimento imediato dos acontecimentos, talvez ele tenha feito mal a alguém e a justiça o persiga; se assim for, é ele pensar que tenho muito dinheiro em caixa, tanto pior para mim: deve ser capaz de qualquer atrocidade, quem narra como verdade o que acabou de narrar.

Se ao menos houvesse alguém em casa, que fosse buscar meu revólver lá dentro — mas estou só e desarmado. Ele sabe disso. Mesmo que o não soubesse, não seria difícil percebê-lo no nervosismo de minhas atitudes. Se adiantasse rezar! Mas não vale a pena: ele traz um breve de São Jorge, bendizendo ao passageiro nada semelhante a um santuário. Se eu rezar e o meu santo e o dele brigarem também lutarei igual: sou o com santo, homem contra homem. A vitória do santo quase carece de importância quando bem sei que o homem me vencerá: é quatro vezes mais forte. Talvez nem queira pegá-lo comigo: o feno resolveria tudo, tudo, num momento, deixando de bater uma única vez no eco da outra mão.

— Não tem trôco?

Sua voz ressoa como um rugido, atirando as garrafas e caixinhas que atulham as prateleiras. Parou de bater a faca e segurou-a so pelo ponta e pelo cabo, com ambas as mãos. Não sei se vai guardá-la: sua atitude é totalmente neutra. Oxalá tivesse eu alguma certeza qualquer certeza: sempre seria melhor do que esta dúvida. Eu devia entrar em contato com ele: se quer dinheiro, dou-lhe de boa vontade. Mas ele talvez ache que estou dando pouco, talvez pense que estou mentindo. E capaz de matar-me embora encontre depois o cofre vazio, porque vouo não tem o cofre e capaz de quebrar o retrato, e capaz de demorar nele o seu olhar maldoso e pensar obscenidades: essa gente tem mais de besta do que de homem.

Quem sabe o que por sua vez entende, ali e poucos passos? Pusso vê-lo pelo reflexo as duas mãos subindo agora com a faca, lentamente. Vai guardá-la ou justificar outra promoção? Não posso valer-me não posso nada: com os olhos apenas acompanho aqueles manobras amorais que sobem, sobem sempre julgando a faca obediente que lhes segue todos os comandos, humanamente incapaz de optar entre o bem e o mal.

Quem sabe o que por sua vez entende, ali e poucos passos? Pusso vê-lo pelo reflexo as duas mãos subindo agora com a faca, lentamente. Vai guardá-la ou justificar outra promoção? Não posso valer-me não posso nada: com os olhos apenas acompanho aqueles manobras amorais que sobem, sobem sempre julgando a faca obediente que lhes segue todos os comandos, humanamente incapaz de optar entre o bem e o mal.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as coléras e as con-gestões do fígado, os cal-culos hepáticos e a icterícia

Dirajua
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse mais rebeldes que sejam

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo gotoso e artrite móvel, al-tas da pele e gota; muito diurético, nas doenças do rins

Lungucinha
Poderoso tônico emargo ati-va o órgão digestivo com-batendo as diarréias e o ca-tarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E OROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE 23 2726 — RIO DE JANEIRO

TU BERCULOSE RAIOS X

DR. G. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —DR. PAULO M. IAVARES
Segundas, quartas e sextas
— Telefone: 42 7209 —MÉDICO DO SANATÓRIO
A ZEVEDÓ LIMA
Cons. SENADOR DANIAS
40 1ª andar

— 2 às 5 horas —

O BRASIL NA AMÉRICA

Nosso país é vizinho de todos os países da América do Sul, excetuando-se apenas o Chile e o Equador. Ao norte, o Brasil é limitado pelos países da América Central e do México. A leste, o Brasil é limitado pelo Oceano Atlântico, o que lhe dá uma fronteira marítima de 9.000 quilômetros, enquanto que a fronteira terrestre bem mais extensa tem 14.500 quilômetros.

Um fato interessante ocorreu na nossa História: foi que as fronteiras do Brasil já estavam demarcadas 6 anos antes da época do seu descobrimento.

fato ocorreu do seguinte modo: no ano de 1484, foi assinado entre Portugal e Espanha dois grandes países naquela época um tratado denominado de Tordesilhas, destinado a dividir as terras descobertas e a serem descobertas, resultando das novas descobertas feitas pelos dois países.

Pelo Tratado de Tordesilhas ficou estabelecido traçar-se na carta terrestre um meridiano que passava a 390 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde, sendo consideradas como pertencentes a Portugal todas as terras situadas a leste e a oeste.

ferido meridiano e pertencentes a Espanha as situadas a oeste. Acontece que depois da descoberta do Brasil, verificou-se que o meridiano passava mais ou menos na localidade da atualidade Belém do Pará no norte e Laguna, em Santa Catarina, no sul. Desse modo, as terras situadas entre aquela linha e o Oceano Atlântico é que deveriam pertencer a Portugal.

Durante 30 anos o tratado foi respeitado, não tendo os portugueses ultrapassado a linha divisória. Acontece no entanto que de 1580 a 1640 Portugal esteve sob domínio espanhol, passando a existência de fronteiras tanto entre os dois países como entre as suas colônias. E foi desse modo que os portugueses puderam, sem quebra do tratado, avançar além do limite fixado, aproveitando-se das vantagens oferecidas pelos rios Amazonas, São Francisco, Paraná e Paraíba do Sul. Quando terminou a denominação com a noção, a Portugal voltou a ter governo próprio, os espanhóis quiseram novamente fazer valer os direitos do Tratado de Tordesilhas. Foi aí, então, que os portugueses alegaram o direito efetivo sobre o restante do território brasileiro, uma vez que não o haviam conquistado à força, e o tinham com grande esforço e sacrifício desenvolvido e cultivado enquanto os espanhóis o deixavam ao abandono.

Foi reconhecida a justiça das razões apresentadas pelos portugueses, sendo então celebrado entre as duas nações o tratado de Madrid, que teve lugar no ano de 1763, e deu ao Brasil a atual extensão territorial que hoje em dia, tornando o Brasil o país que é, com mais de 8.500.000 quilômetros quadrados.

A ORIGEM DA BICICLETA



Quem primeiro idealizou e fabricou a bicicleta, foi Ouzanam há três séculos passados. Como vemos, a bicicleta é de invenção bastante antiga, considerando-a como veículo de duas rodas montadas em linha. Em essência é isto que consiste uma bicicleta, podendo considerarmos os demais acessórios como melhoramentos, como aperfeiçoamentos técnicos destinados a torná-la mais prática.

O certo é, porém, que em fins do século XVII já Ouzanam andava de bicicleta, feita de madeira, pesada e acabamento grosseiro, exigindo, ainda, que outra pessoa seguisse atrás, empurrando-a, enquanto o "ciclista" tratava de equilibrar-se, bem ou mal...

Em fins do século XVIII, Sirivac criou um aparelho muito mais aperfeiçoado que o de Ouzanam, constando de duas rodas fixadas às extremidades de uma prancha que fazia as vezes de assento. O aparelho de Sirivac, denominado "celerífero", era leve e fácil de manejar, mas tinha ainda dois graves inconvenientes: a roda dianteira era fixa, o que obrigava o celeriferista, quando precisava mudar de direção, a parar, levantar a máquina, assentá-la no chão voltada para o novo rumo, e seguir; mas o pior, decididamente, era o segundo inconveniente, pois o celeriferista, para mover o veículo, era obrigado, nem mais nem menos, a apoiar os pés alternadamente no solo, descançando somente nos intervalos, isso quando a velocidade adquirida permitia. Na gravura podemos ver um celeriferista e o modo por que o celeriferista andava. Modo esse que, certamente, não era nada celerífero. Aliás é bom que vocês saibam que a palavra celerífero quer dizer "movimento rápido".

Anos depois o barão de Santer Bron adaptou a roda dianteira de uma espécie de garfo provido de um eixo vertical, o que o tornava móvel, permitindo efetuar comodamente as curvas sem necessidade de parar. Foi um grande passo esse ao qual outros se seguiram rapidamente.

No ano de 1861, um francês, chamado Michaux, inventou os pedais, tornando-se, com isso, verdadeiramente o pai das modernas bicicletas. Daí para cá as transformações foram se sucedendo uma após as outras. As barras maciças de ferro foram substituídas por tubos, as rodas foram guarnecidas de borracha, tornando-se mais rápidas, os pedais passaram a mover as rodas, não diretamente, mas por meio de rodas dentadas, ligadas por uma corrente sem fim, e pronto. Estava a bicicleta mais ou menos com o aspecto que hoje tem, faltando somente Dunlop inventar os pneumáticos, o que se deu pouco depois, transformando o primitivo aparelho de Ouzanam neste que todos conhecemos e que tantos serviços presta aos homens nas cidades e nos campos. E aí tem vocês como de uma ideia aparentemente impraticável, que despertou risos e comentários trônicos, o homem, com paciência e perseverança, veio a realizar uma grande obra, representativa do progresso atual.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. J. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALANCA DO LAR
Av. Rio Branco 315 e 317
Tel. 23.2555

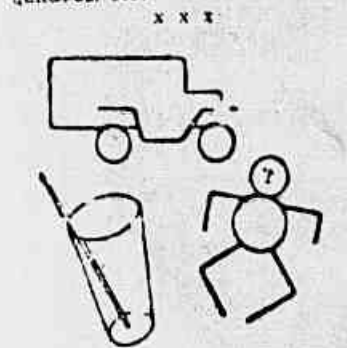
Curiosidades DIVERSAS

"Coração de ferro em peito de ouro". Vocês conhecem essa frase? Sabem quem a proferiu, e a respeito de quê? Foi o engenheiro francês Henrique Gorceix, referindo-se ao Estado de Minas Gerais. E uma vez a comparação, não acham?



Depois de suas vitórias militares, Felipe da Macedônia não usava trajes vistosos nem frequentava diversões, em sinal de respeito pela dor dos vencidos.

O lugar onde se guardam mapas colecionados chamam-se mapoteca. Assim também, discoteca quer dizer coleção de discos; biblioteca, coleção de livros; pinacoteca, coleção de quadros, etc.



Vocês podem fazer interessantes desenhos, utilizando-se somente de figuras geométricas. Eis aqui alguns exemplos.

Os célebres saltos do Iguaçu estão situados na fronteira do Brasil com a Argentina e constituem grande atração turística pela sua beleza.



A cidade alemã de Seltz produz uma água mineral famosa em todo o mundo conhecida pelo nome de "água de Seltz". Essa água é também produzida artificialmente sendo conhecida pelo nome de Sifão tirado do aparelho utilizado para extrair a água que é um sifão.

Vocês sabem o que é Congonha. Chá do Paraná Chá brasileiro e Chá do Paraguai? Pois são eles nomes populares do flex paraguaiense ou flex mate que é nada mais nada mais a erva-mate, com a qual se prepara o mate, deliciosa bebida que todos apreciam.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Fevereiro de 1950

UM POUCO DE BOTÂNICA O Sistema Ósseo

RAIZES ADVENTÍCIAS

Existem plantas cujo caule, ramos, folhas e frutos têm a propriedade de emitir fibras que se transformam em raízes ao



contato com o solo, ali se ramificando e fixando.

A agricultura aproveita esse fato para multiplicar as plantas segundo dois processos que se chamam "enchão" e "mergulhia", ambos aprovados a

formação das raízes adventícias.

Adventício quer dizer "de fora", que "vem de fora". A esta bem aplicado para designar aquelas raízes, uma vez que elas vêm de fora, ou melhor se originam fora dos locais naturais.

Vejam os "m" que consiste a multiplicação vegetal denominada "enchão". Para isso, consiste simplesmente em enterrar no solo um galho nu da planta, ou seja, a planta o qual dentro de algum tempo principia a se desenvolver no terreno fértil, começa a emitir raízes adventícias, fazendo, do "enchão" um novo vegetal. Enterrando-se um galho de videira, uma folha de begônia, uma batata inglesa (batata é uma caule subterrânea e não uma raiz), aparecerá no fim de algum tempo raízes adventícias que dão origem a uma nova planta.

Já no processo da mergulhia, o que se faz é mergulhar uma parte do vegetal na terra antes mesmo de separá-lo da planta-mãe. Somente depois que a parte mergulhada originar raízes, é que se efetua a separação. É usado também a colocação ao redor de um galho, de um vaso contendo terra, operando-se a separação após a criação das raízes adventícias.

Nas plantações de trigo por exemplo, costuma-se passar um rolo sobre o trigo ainda novo para dar-lhe mais força, e não para destruí-lo, como poderia parecer à primeira vista. É que as hastes ainda novas do trigo, em contato com o solo, emitem raízes adventícias que alimentam a maior intensidade as plantas, permitindo uma maior produção e uma colheita mais rendosa.

Animais Úteis

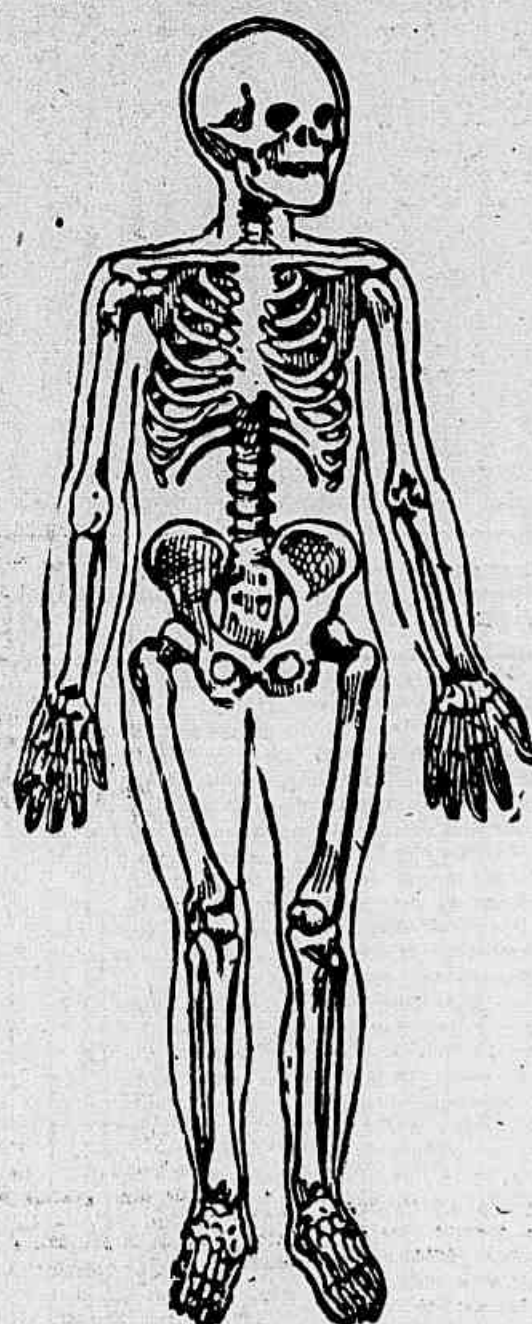
O burro é um mamífero equídeo, menor que o cavalo, especialmente caracterizado por possuir longas orelhas. É o mesmo que asno ou jumento. E como animal doméstico,



pela sua força e docilidade, é um dos que melhores serviços prestam ao homem.

O burro vive em média de 15 a 18 anos, podendo, no entanto, atingir 30 a 35 anos. É um animal de passo firme e seguro, podendo transitar com segurança pelos mais íngremes e difíceis caminhos. O leite da burra é altamente nutritivo, mais mesmo que o da vaca, sendo geralmente desmamado em virtude da pequena quantidade que produz. Apesar de ser citado como exemplo de estirpe e importância, o burro é um animal inteligente e obediente, devendo, o mais das vezes, as suas manhas, aos maus tratamentos a que são submetidos e à nenhuma educação que lhe dispensam, o que não sucede com os cavalos. O certo, porém, é que, bem educados, os burros são excelentes animais de sela, principalmente no Oriente, onde são tidos em grande conta, pois além de tudo, são robustos, alimentando-se pouco e contentando-se com qualquer coisa.

Francisco Campus
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS
salas 318 319
Rua Araújo Porto Alegre 77
Telefones: 42.9110



A cada uma das partes constituintes e sólidas, que constituem o esqueleto dos animais vertebrados, dá-se o nome de osso. Em seu conjunto os ossos formam o que se chama de "sistema ósseo".

Os ossos estão unidos uns aos outros por articulações e servem de alavancas às massas de músculos que neles se fixam, sendo, portanto, órgãos passivos do movimento.

O homem adulto possui 206 ossos: 26 para a coluna vertebral, 31 para o crânio face e língua; 25 para o tórax e 60 para os membros superiores e inferiores. A grandeza dos ossos difere de uns para outros. A relação, porém, que guardam entre si é praticamente invariável na mesma espécie. Isso permite que, conhecendo-se apenas um osso, seja possível determinar, assim a proporção dos demais, conhecendo-se assim, a estatura e a raça de um animal a quem pertencem.

Os ossos, segundo a sua forma, podem ser compridos, chatos e curtos, sendo no homem, o fêmur (osso da coxa) o maior de todos. Internamente os ossos compridos estão cheios de uma substância avermelhada, denominada "medula óssea", vulgarmente conhecida como tutano. Todos os ossos são criados de buracos, por onde passam vasos sanguíneos. E, externamente, são os ossos recobertos por uma membrana fibro-elástica o periosteio. A substância orgânica de que são constituídos os ossos denomina-se osteína, a qual contém diversas

substâncias minerais. Num fêmur, por exemplo, para 1.000 partes, 310 são de substâncias orgânicas, 597 são de fosfato e fluoreto de cálcio, 73 são de carbonato de cálcio, 13 de fosfato de magnésio e 7 de cloreto de sódio, que é o sal comum ou de cozinha.

Os ossos podem ser atacados por micróbios, originando-se daí moléstias graves. Sendo os ossos constituídos de grande quantidade de cálcio como já vimos, é de toda a conveniência, principalmente para as crianças, cujos ossos ainda estão em período de crescimento, que os alimentos sejam ricos em cálcio, como o leite, por exemplo, o leite e os legumes frescos. A água potável também contém cálcio.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório - Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose - Raio X a domicílio
EDIFÍCIO ODEON 4º S 408
Terças quintas e sábados - 13 às 16 horas - 49.9493
Res. - Tel 507 - linha do Governador

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar 408
11º and - 1105
Telefone 37.6002

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FORMEZA DE CORPO
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA

Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta das "Edições Melhoramentos"

- 1.º) — Dê exemplo de 3 substantivos abstratos.
RESPOSTA: ...
 - 2.º) — Dê exemplo de 3 substantivos concretos.
RESPOSTA: ...
 - 3.º) — Dê exemplo de 3 substantivos coletivos.
RESPOSTA: ...
- Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes, endereços e idades, para CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, concorrendo, assim, ao sorteio dos 10 livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 28 — Foram premiados os seguintes concorrentes:

- 1.º) — Orlando Guilherme Braga — Fonseca, Niterói — Premiado com o livro "Contos e Lendas do Deserto".
- 2.º) — Marília Araújo da Fonseca — São José do Calçado, Espírito Santo — "10.000 anos de descobertas".
- 3.º) — Vera Lucia M. Amarante da Silva — Sampaio, Distrito Federal — "Franz Schubert e seus amigos".
- 4.º) — Tereza Caetano Trindade — Sampaio, Distrito Federal — "As Aventuras de Pinóquio".
- 5.º) — Ademar Sodré — Belo Horizonte — "Os Mistérios do Firmamento".

Como vemos, apenas cinco concorrentes acertaram com as respostas, pois os demais responderam que o ar é um substantivo abstrato. Convém notar que o ar, se não é visto em estado gasoso, pode ser visto e até pegado, embora que com perigo, no estado líquido ou sólido. E não é só: quem já não sentiu o vento, que outra coisa não é, senão o ar em movimento? E o ar não se respira? Só mesmo se o ar fosse um produto de nossa imaginação, não tendo existência física, é que poderia ser considerado um substantivo abstrato. Pensem bem, e vejam como o ar é diferente do ódio, da inveja, da amizade, e de todos os demais substantivos abstratos.

Em virtude de apenas cinco concorrentes terem respondido certo a todas as três questões, as "Edições Melhoramentos", premiando-lhes o esforço e sobretudo a atenção, porque o caso era apenas de prestar mais atenção à resposta, selecionou para os prêmios cinco ótimos livros, que, estamos certos, vão agradar a todos. Os prêmios serão enviados pelo correio, e se alguma demora tem havido na remessa dos mesmos, o motivo foi o acúmulo no serviço de expedição no fim do ano passado. Estejam descansados, porém, que todos os prêmios já foram remetidos, devendo dentro em breve chegar às mãos dos contemplados.

PARA AS MAMÃES LEREM

Vinho, que, para a boa saúde do bebê, é indispensável que lhe seja organizado um ambiente apropriado. O verdadeiro ambiente do bebê é o quarto, onde está situada a sua cama. A propósito é bom lembrar que o berço oscilante em que se costumava enfiar a criança, caiu em franco desuso. Realmente não se deve acostumar o bebê a só dormir embalsado.

O quarto como já dissemos, deve ser arejado, sem adornos, sem tapetes nem cortinas; quanto mais simples, melhor. Os tapetes e as cortinas com seriam a poeira, daí a sua contraindicação no quarto de crianças. Este deve ser mantido rigorosamente limpo, evitando-se jogar no chão quando se estiver brincando. Não se deve manter depósitos de sapatos no quarto, nem guardá-los no mesmo, caixas ou malas. Outro fato para o qual se deve chamar a atenção é para a inconveniência que representa o convívio de animais com as crianças. Deve-se evitar, portanto, gatos e cães não devem entrar no quarto do bebê nem se conservarem perto do mesmo. Mais tarde, quando já for crescidinho, pode ser

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco 123 - 3º andar - Sala 202
Terças Quintas e Sábados das 9 às 12 horas



1) Penteador de cabelos curtos, dividido em duas partes, a de trás mantida para cima por duas travessinhas ornamentais. (Modelo Gervais, Paris).

2) Penteador meio comprido escondendo as orelhas, arrematado de um lado por um cacho, imitando uma roseta. (Modelo Marcel Maggy, Paris).

3) Penteador liso com franja cobrindo metade da testa, as pontas do cabelo, reviradas para frente numa única onda (Georgi, Paris).

Quando veio pela primeira vez a moda das mulheres usarem cabelos curtos, por volta de 1922, isto imitando o penteado masculino, o qual há mais de um século se mantinha curto, quase que houve uma revolução. Jornais e revistas fizeram campanhas pró e contra. Personagens do mundo do teatro, das letras, das artes, deram entrevistas defendendo as madeixas longas com citações poéticas e exemplos históricos. Ou louvando o estilo novo com o próprio talento e prestígio. No seio das famílias houve divisões e guerras: pais, irmãos, noivos e maridos estavam indignados diante da atitude independente das cabeças alvilladas do seu peso normal.

Mas, como sempre, mesmo os mais relutantes acabaram por ceder, e conecou logo o declínio da moda. As mulheres suspiravam por algo de mais feminino. Encrespavam-se então os penteados em mil ondas

arrematadas por outros tantos cachos. Foi o triunfo da permanência, o sucesso da aureola de anjo, da corcinha. Subitamente, porém, subiram os cabelos no alto da cabeça, e depois de esgotadas todas as fantasias que já podiam ser exibidas, escorregaram lisos, sem grampos nem pentes, no penteado que Greta Garbo inventou e Rita Hayworth acaba de sepultar.

Tudo podia se pensar, menos que a moda do cabelo curto voltaria tão brevemente. E, no entanto, aconteceu de uma estação para outra. Desta vez, nada de escândalos nem de protestos. Homens e mulheres acclamaram com entusiasmo uma moda que dizem ser mais prática e cômoda. Entre nós, ela favorece particularmente as mulheres de cabelos escuros, é ideal para "brunettes", e muito, mas muito menos favorável às loiras. É justo que seja a hora de desforra das morenas,

depois dos incontestáveis sucessos das loiras à la Veronica Lake.

Entretanto, como para todas as modas há diversas interpretações do mesmo tema. Como se pode ver nos quatro penteados parisienses que hoje apresentamos. Dois são para serem usados com vestido de baile, penteados elaborados e artificiais, enquanto que os outros, apresentados, aliás, com trajes e acessórios esportivos, são simples para todas as horas do dia.

RAIOS X

10MOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22-5330



4) Penteador de um jeito despenteado e natural, aliás chamado "Vendaval", criado por Georgeu, Paris.



Não há nada que mais anime uma festa carnavalesca, ou melhor, pré-carnavalesca do que inventar um tema qualquer ao qual os foliões convidados se achem que se submeter. Tanto quanto a festa serão divertidos os preparativos, podendo se também adaptar adquadamente o ambiente onde decorrerá o baile, coisa importante para ajudar a animação, fora dos quatro dias oficiais de folia.

Na letra das canções carnavalescas podem ser encontradas sugestões engraçadas. Resta, porém, folhear uma história do traje, que outra coisa não pode senão um longo carnaval. Em honra das balzaqueanas, por que não trajar-se nos gostos, daquela época romântica. Isso não é um tema difícil nem para as roupas, e menos ainda para a decoração.

O teatro também oferece um vasto campo a ser explorado, tanto o lírico quanto o dramático. Não seria divertido transformar uma casa em bastidor, com alguns apetrechos de palco e povoada com Aldas, Otéas, Manons e Andris Chéniers? Uma corte também pode dar motivo a bonitas, ou feiras flamengas, ou um torneio da idade média, palpando de flâmulas — são outros temas que, com pouco de trabalho se podem escolher e laborar para uma linda festa pré-carnavalesca. Tão te ainda o proveito de acumular conhecimentos históricos e estéticos sobre épocas remotas.

CLARISSE

Amigas!

NO PAIS DAS MARAVILHAS — No imortal livro de Lewis Carroll, a menina Alice tem que entrar pelo espelho a dentro ou penetrar na toca de um coelho branco para chegar ao País das Maravilhas, cuja lógica é exatamente oposta àquela cujas regras respeitamos na vida real, cotidiana e "clata", para falar em linguagem pouco literária. Alice, turista estrangeira naquele delicioso país do "nonsense", é diferente de todos os seres que encontre tanto pelo seu bom senso irremediável, quanto pelo seu tamanho: ora fica pequena, maior de todos, ora pequenina entre personagens enormes... Pois bem: não é preciso atravessar o espelho nem entrar na toca do Coelho Branco. Existe um País das Maravilhas logo na saída do Túnel Novo, do lado de Copacabana, um País das Maravilhas tão deliciosamente maluco quanto o de Alice e onde a gente se sente, como ela, inteiramente fora de tamanho. Um cartaz, na avenida Prado Junior, indica o lugar: "Clube de Recreação Infantil" em letras grandes e, em letras pequenas: "Jardim de Infância". Parece mesmo um clube onde a gente muda se encontra e passa algumas horas seguindo suas inclinações: pintando, brincando, modelando bonequinhos de barro, dançando, olhando as gravuras de um livro de imagens — pois ainda não é a idade das leituras. — fazendo fantoches para um teatrinho maneado pelos próprios sócios do clube. A dona de casa, fundadora do Clube, diretora do Jardim de Infância, D. Zoé leva muito a sério esse pessoal que tem a idade dos seus dois filhinhos, também sócios do Clube de Recreação. Procura evitar desastres e brigas, mas não impõe sua vontade aos garotos, que estão inteiramente livres de escolherem a atividade de sua preferência. Às vezes eles recebem a visita do pintor Augusto Rodrigues, essa "babá" por vocação de todas as crianças cariocas, que vem com eles discutir problemas de arte mas também sem nenhuma intenção de influenciar suas opiniões. Todas as mesas e cadeiras são baixinhas, conforme a altura dos sócios do Clube de Recreação. Adulto, para sentar, tem que se dobrar em quatro e arriscar-se a ouvir observações como esta, que a menina Sandra, de três anos, fez com a mais angelical ingenuidade a um senhor sentado na sua cadeirinha: "Você é maluco!" Numa mesinha há tijelinhos com tintas de todas as cores do arco iris, da vontade de pintar: cada um pode escolher as que lhe agradam. Todos usam pincéis e tintas com o máximo cuidado, não há manchas nas mesas nem no chão, embora os jovens pintores tenham que buscar as tijelinhas coloridas e recolocá-las no lugar com as próprias mãos. Quando não chove, há também jogos e folguedas no pequeno jardim que rodeia a casa, mas mesmo em dias de chuva ninguém fica de mau humor: essa casa bem merece aquele nome de "Casa Alegre" que deram os contemporâneos à primeira escola "moderna" — onde estudar já era prazer e direito e não dever e obrigação — criada, faz quase cinco séculos pelo extraordinário educador e matemático italiano Vittorino de Felire, de quem um dos seus alunos conta: "Vittorino propunha às crianças vários estudos ao mesmo tempo pois dizia que, como o corpo se restaura pela variedade dos alimentos, assim o faz a alma pela alternância das matérias de estudos".

OLGA OBERY

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1950 - Número 6.637



Usa-se no Rio

Usa-se no Rio para a praia o costume de banho preto de uma só peça. Estes "maillots" são requintadamente cortados em cetins e gorgurões latex ou tricotados em lã, esta por sua vez enroscada sobre fios de borracha. O resultado é uma silhueta esguia e elegante. As calças, quando existem, têm um dispositivo qualquer, que permite desatá-las. O sol não pode deixar de queimar a mínima parcela do colo, que será exibido nos vestidos sem alça, tão em voga para as horas neste verão.

Usa-se no Rio, o bolero, o bolero-estola, compromisso estranho de casaco, manga e "écharpe". Agora apareceu mais um bolero em nova metamorfose: são as mangas bolero, tendo apenas uma tira de tecido enfiado a ligá-las

entre si. Extravagância de praia. Desculpa para pôr sobre o "maillot" preto uma bela mancha de cor.

Usa-se no Rio o bolso grande mesmo nos "shorts" de praia os mais masculinos. Estes, como os costumes, são muitas vezes pretos, de linho usam-se com toda espécie de blusões e camisas abertos, com mangas de todos os comprimentos. Mas, o tipo do chemisier clássico é preferível a qualquer fantasia, sendo a escolha da cor e do tecido o melhor campo para expandir a imaginação.

Usa-se no Rio o vestido inteiramente plissado. O "shantung" natural é ideal para este feitiço. Gostamos da sua cor natural, do branco, do preto e das cores claras. Um cinto de couro pode ser de cor contrastante. — M. T.

Tesouras Tesouras Tesouras

Nacionais e Estrangeiras

Tesouras Francesas

Oferecemos diversos tipos de afama-
da Tesoura Nogent de fabricação
da conhecida firma Eloi Pernet,
da França. As Tesouras
Nogent duram uma vida
inteira... A da ilus-
tração de 15,5 cms.
é vendida a
Cr\$ 65,001

OUTRAS TESOURAS

Temos um sortimento completo de tesouras para Costura e para Bordado em todos os tamanhos, de marcas nacionais.

Desde Cr\$ 16,00 até Cr\$ 45 00

TAMANHOS:
8, 10,5, 13, 14, 15;
19, 20, 21, 23 cms.



Faça das lojas Singer o centro de suas compras de material de costura. Nelas encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos, corredeiras, aplicações, trançadas, galdes e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA